



O desenvolvimento à luz de uma perspectiva multidimensional: uma
aplicação aos municípios portugueses

por

Cátia Filipa Martins Seabra

Dissertação para obtenção do grau de Mestre em Economia e Gestão de
Cidades pela Faculdade de Economia do Porto

Orientada por:

Maria Manuel Pinho

Setembro de 2011

Breve nota biográfica

Cátia Filipa Martins Seabra nasceu em Aveiro a 8 de Dezembro de 1988. Licenciou-se em Economia pela Universidade de Aveiro (2006-2009). Após concluir a licenciatura em 2009, inscreveu-se no Mestrado em Economia e Gestão de Cidades na Faculdade de Economia da Universidade do Porto, tendo concluído a parte lectiva com a classificação de 14 valores.

Academicamente, esteve inserida no Núcleo de Estudantes de Economia da Universidade de Aveiro, onde passou pela secção informativa, administrativa e Comissão de Faina.

Paralelamente à vida escolar, frequentou durante 12 anos o Corpo Nacional de Escutas (CNE), praticou Voleibol Federado durante 6 anos, dedicando-se actualmente ao voluntariado na cidade do Porto, na associação *Altruístas*.

Agradecimentos

A elaboração da dissertação que agora se apresenta foi resultado de um trajecto nem sempre objectivo, ao longo do qual fui recebendo o apoio e estímulo de algumas pessoas, cada uma à sua maneira, a quem quero deixar o meu sincero e merecido agradecimento.

À Prof.^a Doutora Maria Manuel Pinho, pela constante disponibilidade, pela partilha do saber, pelo rigor e pelo espírito crítico e construtivo, enriquecedores do conteúdo deste trabalho.

Ao Professor Doutor José Costa, pela disponibilidade e sentido pedagógico. A todos os colegas do Mestrado, que directa ou indirectamente, me incentivaram à realização desta etapa, e em especial à Carla Oliveira e à Sara Ferreira pelo espírito de camaradagem e auxílio prestado.

Ao André Reis, por toda a compreensão, estímulo e sentido crítico demonstrados.

Aos amigos de sempre, em especial ao Pablo, à Inês, à Cândida, à Raquel e ao Tiago pelo apoio e amizade incondicional.

Por fim, mas não menos importante, um sincero e especial obrigada aos meus pais e à Alpinda por toda a motivação e compreensão que sempre me manifestaram, sem os quais nada disto teria sido possível.

Resumo

Actualmente, o grau de desenvolvimento das sociedades é um processo complexo, subjectivo e de difícil avaliação. Frequentemente, recorre-se a aspectos de dimensão económica sem ter em conta aspectos sociais ou ambientais. Há, portanto, necessidade de olhar para o desenvolvimento adoptando uma perspectiva multidimensional e incorporando outras dimensões com um impacto crescente nas sociedades actuais, atendendo às condições complexas e de constante mudança que as caracterizam.

Após uma breve reflexão sobre o novo paradigma do desenvolvimento recorrendo à literatura empírica internacional e nacional, esta tese procura conceber e operacionalizar um índice de desenvolvimento, capaz de fornecer informação relativa às diferentes dimensões escolhidas – competitividade, coesão e ambiente – aplicada à escala dos municípios portugueses. A relevância dos indicadores compósitos para medir fenómenos de carácter multidimensional é também justificada. Definidos os procedimentos de normalização e agregação, operacionalizam-se três índices parciais – competitividade, coesão e ambiente – para os 308 municípios portugueses cuja agregação permite a obtenção de um índice de desenvolvimento municipal.

O processo de conceptualização e operacionalização dos indicadores compósitos evidenciou lacunas na disponibilização de informação estatística mais acrescidas quando se passa do nível regional para o nível municipal. Por outro lado, os resultados obtidos provenientes dos testes à sensibilidade dos resultados aos procedimentos de normalização adoptados para os indicadores de base permitiram verificar que, entre outros aspectos, as hierarquias resultantes dos indicadores compósitos são condicionadas pela escolha desses procedimentos.

Palavras-chave: desenvolvimento, procedimentos de normalização, indicador compósito, município

Códigos JEL: C43, R11

Abstract

Nowadays, the degree of societal development is a complex process, subjective and difficult to assess. Too often, the analysis resorts to aspects of economic dimension without taking into account social or environmental aspects. Therefore, there is a need to look at development by a multidimensional approach, incorporating other dimensions with an increasing impact on societies, given the complex conditions and changes they face.

After a brief reflection on the new paradigm of development using national and international empirical literature, this work seeks to design and operationalize an index of development, capable of providing information on three different dimensions – competitiveness, cohesion and environment – applied to the territorial scale of Portuguese municipalities. The relevance of the composite indicators to measure multidimensional phenomena is also justified. Defined the procedures of normalization and aggregation, three partial indexes were operationalized – competitiveness, cohesion and environment – for the 308 Portuguese municipalities whose aggregation allows us to obtain an index of municipal development.

The process of conceptualization and operationalization of composite indicators put in evidence increased gaps in the provision of statistical information when passing from the regional to the municipal level. On the other hand, the results obtained from tests to the sensitivity of results to normalization procedures on base indicators show that, among other aspects, the resulting hierarchies of composite indicators are conditioned by the choice of those procedures.

Keywords: development, normalization procedures, composite indicator, municipality

JEL Codes: C43, R11

Índice

Introdução	1
1. O novo paradigma do desenvolvimento no contexto internacional	3
2. A relevância dos indicadores compósitos na medição de fenómenos multidimensionais.....	10
3. A literatura empírica aplicada a Portugal	14
4. A conceptualização e a operacionalização de um índice de desenvolvimento municipal	20
4.1. Opções de conceptualização	20
4.2. Opções de operacionalização.....	31
4.3. Análise dos resultados	35
5. Conclusões e desenvolvimentos futuros.....	45
Referências bibliográficas.....	46
Anexo 1. Observações relativas à base de dados.....	49
Anexo 2. Base de dados por município	50
Anexo 3. Resultados hierárquicos por cenário e município	78

Índice de tabelas

Tabela 1. Elementos caracterizadores da literatura empírica aplicada a Portugal.....	18
Tabela 2. Lista e caracterização dos indicadores seleccionados.....	27
Tabela 3. Matriz das correlações	44

Índice de figuras

Figura 1. Competitividade – cenário 1 e cenário 2.....	36
Figura 2. Competitividade – cenário 1.....	37
Figura 3. Competitividade – cenário 2.....	37
Figura 4. Coesão – cenário 1 e cenário 2.....	38
Figura 5. Coesão – cenário 1	39
Figura 6. Coesão – cenário 2	39
Figura 7. Ambiente – cenário 1 e cenário 2.....	40
Figura 8. Ambiente – cenário 1	41
Figura 9. Ambiente – cenário 2	41
Figura 10. Índice global de desenvolvimento – cenário 1 e cenário 2.....	42
Figura 11. Índice global de desenvolvimento – cenário 1	43
Figura 12. Índice global de desenvolvimento – cenário 2.....	43

*“Development is about transforming the lives of people,
not just transforming economies.”*

— Joseph E. Stiglitz

Introdução

A problemática do desenvolvimento regional é hoje marcada pela globalização e, conseqüentemente, pela integração económica internacional e pela crescente concorrência entre os territórios, bem como pela forte preocupação por questões ambientais, tendo ganho relevância nas últimas décadas e situando-se hoje e cada vez mais num plano diferente daquele que era aceite no passado.

No que diz respeito aos paradigmas, a concepção de políticas assistencialistas aos territórios menos desenvolvidos para obter a equidade nas condições de vida (coesão económica e social) deu lugar a uma concepção de políticas que visam atribuir equidade aos territórios, através da criação de condições para a competitividade e para a coesão de forma a construir um desenvolvimento sustentável pautado pela coesão territorial. Esta perspectiva de coesão territorial exprime a compreensão de sustentabilidade do desenvolvimento que assenta numa dimensão tripartida: sustentabilidade económica, social e ambiental.

Neste contexto, a avaliação do grau de desenvolvimento dos territórios deve atender a este paradigma do desenvolvimento regional marcado pela multidimensionalidade e pela complexidade.

Dada a exigência em termos de disponibilidade estatística dos dados e as limitações evidentes em determinadas temáticas, a operacionalização de um índice de desenvolvimento ao nível municipal revela-se um desafio significativo, quando comparado com o âmbito regional. Desta forma, o objectivo directamente vinculado a este trabalho consiste na concepção e operacionalização de um índice de desenvolvimento municipal que pretende avaliar o grau de desenvolvimento dos municípios nacionais atendendo à literatura nacional e internacional, que tem enfatizado a necessidade de avaliar o desenvolvimento sob uma perspectiva multidimensional (económica, social e ambiental), testando-se, em particular, a sensibilidade dos resultados aos procedimentos de normalização nos indicadores de base.

Para além da presente Introdução, a dissertação está organizada em mais cinco capítulos.

O primeiro capítulo apresenta uma reflexão em torno da literatura de organismos oficiais internacionais que têm vindo a alertar para a necessidade de complementar os

indicadores económicos com indicadores sociais e ambientais para melhor avaliar a sustentabilidade do desenvolvimento, adoptando uma perspectiva multidimensional e tendo como suporte as ideias do *Beyond GDP* (Stiglitz *et al.*, 2008), reflectindo o que, neste contexto, se designa de novo paradigma do desenvolvimento regional.

Com o segundo capítulo, pretende-se argumentar sobre a relevância e adequação dos indicadores compósitos na medição de fenómenos de carácter multidimensional, avançando-se posteriormente para a exposição de literatura empírica aplicada a Portugal, tanto ao nível regional como municipal.

O quarto capítulo descreve a conceptualização do índice de desenvolvimento municipal, discutindo-se o desenvolvimento baseado numa articulação entre as perspectivas económica, social e ambiental, e apresenta a selecção dos indicadores estatísticos de base que permitirão operacionalizar esse modelo conceptual. Segue-se a apresentação e descrição do algoritmo a adoptar no que respeita aos métodos de normalização, agregação e apresentação e procede-se a uma exposição e discussão dos resultados obtidos na análise, que se pretende que origine três índices parciais (económico, social e ambiental) e um índice de desenvolvimento municipal.

Por fim, são apresentadas as principais conclusões do trabalho desenvolvido, acentuadas as limitações do mesmo e sugeridos os trabalhos a desenvolver num futuro próximo com vista à melhoria e enriquecimento do estudo agora apresentado.

1. O novo paradigma do desenvolvimento no contexto internacional

O Produto Interno Bruto (PIB) é a medida mais frequentemente utilizada para medir a actividade macroeconómica e, apesar de constituir uma medida *proxy* para o desenvolvimento e progresso na sociedade, tem a limitação de não medir a coesão social nem a sustentabilidade ambiental, havendo necessidade de o melhorar e complementar com indicadores que reflectam estas vertentes do desenvolvimento. Com efeito, desde o tempo de Aristóteles que o progresso da sociedade depende de mais do que do rendimento e da riqueza (OECD, 2010).

Nesta corrente, vários autores consideram fulcral a adopção de uma perspectiva mais compreensiva do progresso, em detrimento da constante centralização nos indicadores tradicionais como o PIB, capazes de medir a produção/rendimento mas não o bem-estar. É necessário incorporar o ambiente nas medidas de desempenho económico e avaliar de que modo este desempenho contribui para o bem-estar da população, identificando as áreas onde a mensuração credível é viável, de forma a ir cada vez mais além dos indicadores económicos internacionais tradicionais, procurando medidas de desenvolvimento que realmente apreendam progresso (Stiglitz *et al.*, 2008).

O Banco Mundial (World Bank, 2009) considera que os efeitos sociais e ambientais indesejados provenientes das forças de mercado são tidos como assuntos importantes da política. Além disto, o crescimento económico é geograficamente desequilibrado, uma vez que a riqueza tende a concentrar-se num número reduzido de locais e as desigualdades espaciais de produção e receita são inevitáveis, o que leva a questionar-se o papel dos governos na promoção do crescimento económico e distribuição dos seus efeitos no território de forma homogénea. Assim, aponta-se a integração económica como orientação para o desenvolvimento, numa altura em que as políticas e os mecanismos de integração pretendem promover a convergência nos padrões de vida. A migração e o comércio constituem dois fortes catalisadores do progresso que, aliados à promoção do crescimento das cidades (urbanização), à mobilidade de pessoas e à especialização da produção, geram condições para um desenvolvimento económico. Deste modo, sugerem-se três desafios – *Desenvolvimento em 3D* – que passam por: aumentar as *densidades*, o que leva conseqüentemente a um aumento das economias de aglomeração; diminuir as *distâncias* no sentido de facilitar a

mobilidade no trabalho e diminuição dos custos de transporte; e diminuir as *divisões* no que diz respeito a fronteiras económicas dos países para permitir uma maior integração nos mercados mundiais.

Por parte da investigação aplicada ao desenvolvimento mundial, são apresentadas metas de combate à pobreza extrema, melhoria das condições de saúde materna e combate a doenças como a SIDA e malária, paralelamente com a garantia da igualdade na educação e no género e a sustentabilidade ambiental, já que os efeitos sociais e ambientais indesejados que provêm das forças de mercado são assuntos importantes no contexto das políticas públicas (UN Millenium Project, 2005).

A pobreza, a democracia, a igualdade de género, a saúde e as alterações climáticas são tidas como assuntos de políticas globais, que necessitam da colaboração conjunta de instituições públicas e privadas para a produção de informação de qualidade de modo a ser usada por toda a sociedade para uma visão partilhada do bem-estar e comparável ao longo do tempo, apoiando iniciativas ao nível local, regional e internacional na contribuição para o esforço de uma promoção do progresso do mundo.

Tido como um marco para a OCDE, o *World Forum* de 2007 trouxe o compromisso de medir e promover o progresso das sociedades em todas as dimensões, desenvolvendo os indicadores económicos, sociais, ambientais e o seu uso para a tomada de decisões baseada em evidências, enquanto se transforma a estatística em conhecimento dentro e através do sector público e privado, dado que para fazer acontecer o progresso, é fundamental compreender a percepção das pessoas sobre o mesmo face à realidade (OECD, 2007). É neste contexto que se insere o projecto da OCDE *Measuring the progress of societies* que pretende desenvolver um quadro de indicadores-chave em que as dimensões social e ambiental se relacionem de forma a ilustrar a evolução do bem-estar de uma sociedade, constituindo um ponto de partida para medir o progresso em diferentes sociedades no mundo. Este quadro procura ainda identificar lacunas nos padrões estatísticos e tentar incorporá-las num programa de pesquisa (OECD, 2010).

Nos dias de hoje, a sociedade é confrontada com desafios que passam pela competição de recursos, pela inclusão social e segurança e pelas alterações climáticas, sendo o PIB um indicador pobre nesta perspectiva, dado que falha em mostrar a componente qualitativa do crescimento económico bem como a capacidade de o tornar

sustentável. A relação entre o crescimento económico, os elementos de bem-estar e a sustentabilidade desse crescimento é pouco clara e simples, daí ser necessário ir além do PIB. Na conferência *Beyond GDP* de 2007, questionou-se não apenas a necessidade de melhoria do indicador, mas também a forma como deve ser complementado e devem ser desenvolvidos novos indicadores. Este passo implica urgência na acção e no acesso a dados em tempo real, procurando indicadores que sejam compreensíveis para os cidadãos europeus, melhorando o uso das estatísticas existentes e acelerando o desenvolvimento, de forma a guiar as políticas europeias ou nacionais para a coesão e para a sustentabilidade (European Commission *et al.*, 2007).

Para uma mensuração do progresso num mundo em constante mudança e para levar a cabo um debate público e criar políticas mais favoráveis num período de tempo reduzido, é fundamental melhorar indicadores que reflectam novos contextos políticos e técnicos e que estejam de acordo com as preocupações dos cidadãos. Assim, foram propostas pela Comissão Europeia cinco acções para medir o progresso que passam por complementar o PIB com indicadores sociais e ambientais, maior precisão na informação para definir políticas, elaboração de relatórios de distribuição de desigualdades, constituição de um quadro de desenvolvimento sustentável europeu e inclusão dos assuntos sociais e ambientais nas contas nacionais de forma a conferir multidimensionalidade à análise do desenvolvimento (European Commission, 2009).

Relativamente às propostas da Comissão Europeia para o Comité Económico e Social Europeu (CESE), considera-se fundamental que o PIB seja complementado com indicadores sociais e ambientais que sintetizem assuntos importantes, dado que o PIB, o desemprego ou a inflação não reflectem por si só em que ponto se está no que concerne a desigualdades sociais e ambientais. Para tal, está prevista a implementação de acções por parte da Comissão que podem ser revistas ou completadas à luz da revisão prevista para 2012. Estas passam por uma melhoria dos indicadores de qualidade de vida, pelo desenvolvimento de um índice ambiental compreensivo, que, embora ainda não esteja contemplado, tem candidatos próximos como as pegadas do carbono e ecológica, apesar do seu âmbito ser limitado uma vez que a pegada do carbono tem apenas em conta as emissões de gases com efeitos de estufa e a pegada ecológica exclui alguns impactos, por exemplo, na água. Contudo, continuam a ser testados juntamente com outros indicadores para monitorizar a estratégia temática no uso sustentável de recursos

naturais e no plano de acção da biodiversidade – *Thematic Strategy on the Sustainable Use of Natural Resources and the Biodiversity Action Plan*. Em 2010, é apresentada uma versão piloto do índice ambiental que reflecte aspectos como a mudança climática, o uso da energia, a natureza e biodiversidade, a poluição do ar e os impactos na saúde, o uso da água, a criação de resíduos e o uso de recursos (European Economic and Social Committee, 2010).

As outras acções previstas passam pela elaboração de estudos de viabilidade aos indicadores de bem-estar e consumo para uma percepção do bem-estar das populações, e informação em tempo real para tomada de decisões uma vez que é conveniente uma melhoria dos dados para informar os decisores políticos de forma a permitir uma monitorização em tempo real. À semelhança dos dados actualizados para o PIB e desemprego, há uma necessidade fulcral de que os dados de âmbito social e ambiental não sejam muito desfasados no tempo dada a rápida mutação nos padrões de trabalho, na qualidade do ar ou na qualidade da água (European Economic and Social Committee, 2010).

A Comissão tem vindo a explorar possibilidades no sentido de desenvolver um Painel de Avaliação do Desenvolvimento Sustentável Europeu que inclua informação qualitativa e quantitativa disponível publicamente, tendo por base o conjunto de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável da União Europeia, que não incorpora os desenvolvimentos recentes em áreas importantes que as estatísticas oficiais não cobrem, como os assuntos governamentais, a produção sustentável ou o consumo. Pretende-se ainda uma extensão das contas nacionais aos assuntos ambientais como o consumo de energia, a criação e tratamento de resíduos ou os subsídios e, em termos sociais, uma melhoria do uso dos indicadores como o rendimento disponível das famílias e o rendimento ajustado, de modo a ter em conta as diferenças entre países no regime de protecção social (European Economic and Social Committee, 2010).

Por parte da estratégia *Europe 2020* (European Commission, 2010), surgiram três prioridades de reforço mútuo: um crescimento inteligente traduzido no desenvolvimento de uma economia baseada em inovação e conhecimento, um crescimento sustentável pautado pela promoção de uma economia verde e mais eficiente de recursos e ainda um crescimento inclusivo através da coesão territorial e social e da promoção de emprego. E para garantia da adaptação da estratégia à situação particular

de cada Estado-Membro europeu, a Comissão Europeia propôs metas¹ como prioridades não exaustivas traduzidas em alvos nacionais que vão desde uma maior empregabilidade, um maior investimento em I&D a uma diminuição da taxa de risco de pobreza. Porém, é visível que este é um número reduzido de indicadores, ainda que esta perspectiva já traduza uma abordagem multidimensional do crescimento.

Além disto, e para captar o progresso em cada uma das prioridades, foram ainda apresentadas sete iniciativas emblemáticas: uma união inovadora, no sentido de melhorar as condições de acesso ao financiamento para a investigação, para garantir que ideias inovadoras se transformem em produtos e serviços que criem emprego; a juventude em movimento, para melhorar o desempenho dos sistemas de ensino e facilitar a entrada de jovens no mercado de trabalho; uma agenda digital para a Europa, numa óptica de acelerar o mercado único digital para as famílias e empresas, através da implementação de internet a alta velocidade; uma Europa de recursos eficientes, de modo a aumentar o uso de fontes renováveis de energia, modernizar o sector dos transportes e promover a eficiência energética; uma política industrial para a era da globalização para apoiar o desenvolvimento de uma base industrial forte e sustentável capaz de competir globalmente; uma agenda para novas profissões para uma modernização dos mercados de trabalho, e uma plataforma contra a pobreza de forma a assegurar a coesão social e territorial de tal modo que os benefícios do crescimento e do emprego são compartilhados de forma ampla (European Commission, 2010).

Posto isto e como prioridade imediata, é necessária uma governança económica forte para definir uma estratégia credível, reformar o sistema financeiro, assegurar a consolidação orçamental para o crescimento a longo prazo e reforçar a coordenação dentro da União Económica e Monetária. Assim, a estratégia *Europe 2020* define dois pilares que combinam as prioridades apresentadas e as iniciativas acima descritas, e ainda uma ajuda aos Estados-Membros no desenvolvimento das suas estratégias para voltar ao crescimento sustentável e consolidar as finanças públicas (European Commission, 2010).

¹ Resumidamente, as metas definidas para 2020 correspondem a: 75% da população entre os 20 e os 64 anos estar empregada, 3% do PIB da UE ser investido em I&D, ter reduzido em 20% as emissões de gases com efeito de estufa, ter aumentado em 20% o consumo das energias renováveis no consumo final de energia e ter aumentado a eficiência energética em 20%, a taxa de abandono escolar estar abaixo dos 10%, pelo menos 40% da população entre os 30 e os 34 anos ter ensino superior e diminuir em pelo menos 20 milhões o número de pessoas em risco de pobreza.

As preocupações com a necessidade de avaliar o desenvolvimento à luz de uma perspectiva multidimensional estendem-se do âmbito nacional ao contexto regional e local. Neste contexto, a abordagem *Regions Matter* (OECD, 2009) sugere um papel importante para as políticas regionais no contexto da recuperação económica e na procura por caminhos sustentáveis de crescimento, já que as políticas regionais são diferentes para cada país. Considera-se relevante segmentar as regiões que necessitam de apoio, combinando diferentes tipos de investimento para maximizar o impacto no crescimento sustentável, garantindo uma coordenação ao nível central. É importante recorrer à experiência das agências de desenvolvimento regional, de modo a assegurar que há mobilização de conhecimento local e regional, de fundos e de capacidade.

No âmbito regional, a Comissão Europeia questionou em 2008 (European Commission, 2008) a capacidade das políticas públicas responderem aos desafios futuros das regiões europeias, com impacto no desenvolvimento das economias europeias num médio e longo prazo de 2020. As prioridades assentam na globalização, na mudança demográfica, nas alterações climáticas com repercussão na população afectada por cheias, agricultura instável ou mudanças de temperatura, e na vulnerabilidade da energia em termos de competitividade, segurança e sustentabilidade no que concerne ao consumo de energia pelas famílias.

Barca (2009) analisa a reforma da política de coesão e a necessidade de apoiar a alocação de fundos estruturais nos indicadores multidimensionais e territoriais. Segundo a sua abordagem integrada, as diferentes intervenções sectoriais exigem uma perspectiva localizada, dado não ser possível fazê-lo de outra forma que não seja ao nível territorial, e, embora possa existir cooperação sectorial em níveis territoriais menos desagregados, esta será apenas de âmbito teórico.

É invariável e consonante por parte das instituições oficiais, nomeadamente pelo Comité das Regiões (Committee of the Regions, 2011), o facto de o PIB não constituir uma medida concreta para que a sociedade enfrente questões como a inclusão social, a qualidade de vida, a eficiência energética ou as alterações climáticas, devendo os indicadores orientadores das políticas públicas cumprir a estratégia *Europe 2020*, que deve constituir não só um instrumento de avaliação mas também de decisão. Assim, a metodologia deve ser melhorada para que a informação explique melhor a realidade e é importante que os indicadores usados ao nível local, regional e nacional sejam

uniformes para promover e divulgar as inovações da sociedade e oferecer consistência às decisões. O organismo oficial das estatísticas na União Europeia (Eurostat) deve ter em conta as propostas de comunicação, bem como a inclusão de estatísticas regionais para aspectos mais amplos relacionados com a distribuição de rendimento, a qualidade de vida e a sustentabilidade.

O papel do PIB é reforçado como indicador indispensável para medir o desempenho do mercado e o crescimento económico nas regiões, apoiando a decisão e a avaliação de políticas. No entanto, este indicador não contempla economias paralelas e trabalho não declarado, nem cobre os efeitos dos factores com impacto no ambiente como a biodiversidade, a concentração urbana ou a desertificação rural, sendo necessários indicadores mais precisos para mensuração do progresso na realização sustentável do desenvolvimento na tripla vertente económica, social e ambiental, dado que, depois de 2013, a aplicação de fundos estruturais, como o Fundo de Coesão, não se deve basear apenas no PIB *per capita* (Committee of the Regions, 2011).

Como acções tomadas para melhorar o progresso num mundo em constante mudança, o Comité das Regiões apoia a preparação de um projecto piloto de elaboração de um índice de compreensão ambiental que possa medir as emissões de gases com efeito de estufa, perda de paisagem natural, poluição do ar, uso da água e geração de resíduos. Este índice deve ser aplicado não só aos países da União Europeia mas também às regiões para comparação de níveis territoriais, medindo, além das mudanças positivas ou negativas, a qualidade ambiental dessa área, já que os preços dos bens e serviços medidos pelo PIB não reflectem os custos sociais e ambientais (Committee of the Regions, 2011).

2. A relevância dos indicadores compósitos na medição de fenómenos multidimensionais

Cada vez mais reconhecidos como um instrumento interessante de suporte à avaliação objectiva de fenómenos multidimensionais não observáveis, os indicadores compósitos integram uma vasta quantidade de informação num único indicador, traduzindo-o num formato de leitura simples e facilitando a análise de fenómenos complexos. De facto, expressam a transformação de um conjunto de indicadores simples face a um fenómeno num único indicador sintético e de fácil leitura, conferindo utilidade, simultaneamente, aos decisores de política – pelo fornecimento de informação de suporte à tomada de decisão – e à sociedade civil – pela apreensão facilitada da evolução de fenómenos complexos (OCDE, 2003).

Os indicadores compósitos estão ligados a dimensões de determinado tempo e lugar, o que se traduz numa restrição à selecção dos indicadores de base – a qualidade de um indicador compósito depende da disponibilidade de dados estatísticos relevantes para o espaço e o tempo pretendidos. Assim, a lógica subjacente a esta corrente pretende passar de um conjunto de indicadores simples sujeitos a evoluções e que ilustram determinadas facetas do desenvolvimento, a um conjunto de indicadores compósitos elucidativos de cada uma das dimensões da realidade que se pretende analisar. Os indicadores de base devem ajustar-se à delimitação conceptual do fenómeno que se pretende retratar. Por outro lado, a operacionalização de um índice compósito exige escolhas metodológicas relativas à normalização, aos procedimentos de ponderação, à agregação e à forma de apresentação dos resultados. Todas estas operações podem distanciar os resultados finais do índice da informação seleccionada para retratar um determinado fenómeno, o que associa frequentemente os indicadores compósitos a uma falta de transparência e robustez reduzida (OECD *et al.*, 2008).

Bandura (2008) sistematiza uma lista de 178 indicadores compósitos capazes de classificar e avaliar o desempenho de um país num conjunto diversificado de temas, desde aspectos sociais à segurança e globalização. Consequentemente, os indicadores de base ou os sub-índices são agregados seguindo uma metodologia, de modo a obter-se um resultado global para cada unidade territorial, criando hierarquias para mostrar o progresso ou retrocesso de cada território.

Assim, e apesar das limitações, os indicadores compósitos afiguram-se um instrumento adequado para operacionalizar um índice de desenvolvimento municipal, dada a importância de avaliação do grau de desenvolvimento em Portugal numa base territorial.

Do processo de operacionalização de um indicador compósito fazem parte diversas fases (Nardo *et al.*, 2005). No que concerne aos requisitos de qualidade, estes não dizem respeito apenas à qualidade dos dados a utilizar – credibilidade ou relevância – mas também à qualidade do processo metodológico utilizado na construção do indicador compósito, para que a fiabilidade dos resultados seja assegurada. Para a caracterização da qualidade da informação quantitativa, foi criado um sistema de notação NUSAP (um acrónimo para cinco categorias: *numeral, unit, spread, assessment e pedigree*) que facilita a comunicação sobre a qualidade entre os utilizadores. Por exemplo, uma das suas categorias, o *pedigree*, descreve o processo de avaliação usado para construir um indicador compósito e expressa cada fase através de uma pontuação de modo a avaliar a qualidade do processo.

As informações inerentes a um conjunto de dados de sub-indicadores que medem o desempenho de várias unidades territoriais podem ser estudadas ao longo de duas dimensões, ou seja, ao longo de sub-indicadores e ao longo das unidades territoriais, através da análise simultânea das variáveis (análise multivariada) de forma não independente. No caso da informação sobre os sub-indicadores, o analista deve decidir se a estrutura está bem definida e se o conjunto de sub-indicadores disponíveis se adequa à descrição do fenómeno. Complementarmente, a análise factorial pode também utilizar-se para avaliar se as dimensões do fenómeno estão estatisticamente bem equilibradas no indicador compósito e, caso não estejam, o conjunto de sub-indicadores deve ser revisto.

A capacidade de representação multidimensional do indicador é fortemente influenciada pela qualidade e precisão dos seus componentes, uma vez que a falta de dados (de forma aleatória ou não) é um factor comum à generalidade dos indicadores compósitos, podendo influenciar o resultado do exercício. Para lidar com esta falha, podem ser adoptadas três soluções genéricas: exclusão do caso, imputação única ou imputação múltipla. Por exemplo, quando um indicador para uma unidade territorial está em falta, pode recorrer-se à sua eliminação do caso: ou se remove a unidade

territorial da análise ou o indicador da análise. Porém, a desvantagem deste método é a de que as possíveis diferenças sistemáticas entre a amostra completa e incompleta são ignoradas, podendo produzir estimativas enviesadas se os registos removidos não forem uma sub-amostra aleatória da amostra original. Além disto, os erros-padrão serão maiores numa amostra reduzida, uma vez que é utilizada menos informação.

As outras duas soluções tratam os dados em falta como parte da análise e, portanto, tentam imputar os valores, quer através da imputação individual, quer pela múltipla imputação dos valores. A imputação individual recorre a duas abordagens: a modelação implícita e a modelação explícita. A modelação implícita inclui a imputação *hot deck*, através do preenchimento de espaços em branco com células de unidades similares; a substituição, que prevê a substituição de unidades não respondidas por unidades que não foram seleccionadas na amostra; e a imputação *cold deck*, que substitui o valor em falta com um valor constante de uma fonte externa. Por outro lado, a abordagem da modelação explícita inclui a imputação incondicional, em que a média da amostra dos valores registados substitui os valores em falta; a imputação de regressão, que ocorre quando os valores em falta se substituem pelos valores previstos obtidos a partir de uma regressão; e a expectativa de maximização de imputação, em que os valores em falta são substituídos por estimativas obtidas através de um processo interactivo. A desvantagem desta solução de imputação individual reside no facto de subestimar sistematicamente a variância das estimativas, não permitindo avaliar totalmente as implicações da imputação, dado que a robustez do índice composto deriva do conjunto de dados imputados. A imputação múltipla é realizada através de um processo aleatório que reflecte a incerteza relativamente aos valores a imputar, o que não acontece na imputação individual. A imputação é feita n vezes, para criar n conjuntos de dados completos, sendo que em cada um destes são estimados os parâmetros de interesse, juntamente com os desvios-padrão (Nardo *et al.*, 2005).

Num conjunto de dados, quando os indicadores apresentam unidades ou escalas de medida diferentes, é necessário que os indicadores estejam expressos na mesma unidade, permitindo a utilização de uma escala mais intuitiva e generalizada. Para tal, é utilizado o processo de normalização que inclui diversos métodos como, por exemplo, a classificação, a standardização ou o reescalonamento. A aplicação do método de normalização deve ter em conta as propriedades dos dados, os objectivos do indicador

compósito e se os dados pretendem ser comparáveis ao longo do tempo, sendo que os métodos mais frequentemente utilizados baseiam-se no desvio-padrão ou na distância a partir da média quando se trata de valores extremos.

Após a normalização, o processo de agregação da informação difundida pelas diferentes dimensões de um índice compósito está associado à ponderação, existindo diferentes regras de agregação possíveis: os indicadores de base e os sub-índices podem ser resumidos através da agregação linear ou agregados através de técnicas não lineares. Muitas vezes, a robustez dos resultados dos indicadores compósitos é posta em causa, dado que a construção pressupõe decisões nas diversas etapas, o que introduz incerteza na construção, recorrendo-se a uma análise de sensibilidade a fim de avaliar os impactos associados a alterações de procedimentos, definindo a qualidade dos indicadores de modo a aumentar a transparência e fiabilidade nos resultados (Nardo *et al.*, 2005).

A forma de apresentação dos dados produzidos revela-se importante, na medida em que condiciona a compreensão e utilização dos mesmos. Os indicadores compósitos devem conseguir comunicar informação de forma precisa e rápida aos utilizadores, através de diversos elementos (tabelas, gráficos de barras ou mapas temáticos). Numa primeira fase, a forma de apresentação dos resultados obriga a optar entre uma escala quantitativa, que distingue de forma clara as diferenças de desempenho entre as diversas unidades territoriais, ou uma escala qualitativa, que permite evitar o peso excessivo atribuído muitas vezes ao desempenho final. Por seu turno, a escala quantitativa pode ser cardinal, que permite distinguir os valores de cada unidade territorial, ou ordinal, que permite evidenciar a posição em termos hierárquicos de cada território. A representação cartográfica dos resultados constitui uma aproximação à transposição para uma escala qualitativa.

3. A literatura empírica aplicada a Portugal

Desde que se tornou evidente que o aspecto económico não é, por si só, suficiente para caracterizar o desenvolvimento num determinado território, tem-se tentado melhorar os indicadores de mensuração do bem-estar, incluindo outros aspectos para além da dimensão económica.

No contexto nacional, ao longo dos tempos, as concepções tradicionais de competitividade e coesão que integram os critérios de avaliação do grau de desenvolvimento dos municípios têm sido questionadas. Mais recentemente, foi adicionada a componente ambiental no estudo de várias entidades e autores. A Tabela 1 descreve os indicadores compósitos aplicados à realidade portuguesa com base em alguns critérios frequentemente utilizados para análise da problemática, podendo a conceptualização ser agregada de acordo com as dimensões económica, social e ambiental.

Nesta corrente, visto que se pretendia medir o poder de compra manifestado nos municípios portugueses dada a ausência de indicadores adequados à escala municipal, o Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio (INE, 2010a) assenta na obtenção de três indicadores através de uma análise factorial em componentes principais. Este estudo é disponibilizado à escala municipal e conta com várias edições de periodicidade bienal. Um primeiro factor de análise procura expressar o poder de compra *per capita* manifestado no quotidiano nos diferentes municípios ou regiões, com referência ao valor nacional – o Indicador per Capita (IpC). Com base neste primeiro factor, obtém-se uma Percentagem do Poder de Compra (PPC), que traduz o poder de compra de cada município ou região no total do país, e um segundo factor de análise, designado de Factor de Dinamismo Relativo, procura traduzir o poder de compra relacionado com os fluxos populacionais induzidos pela actividade turística, integrando uma dinâmica comercial e de carácter geralmente sazonal. Trata-se, portanto, de um conjunto de medidas, à escala municipal, centradas no dinamismo económico.

Alargando a perspectiva do desenvolvimento ao domínio social, em 1999, o estudo de Cónim (1999) oferece três índices sintéticos que caracterizam as regiões NUTS II e III e os municípios no biénio de 1997-1998, surgindo mais tarde o Índice de Desenvolvimento Económico e Social (IDES) em alternativa aos Índices de

Desenvolvimento Humano (IDH), Composto de Desenvolvimento Humano (ICDH) e de Desenvolvimento Social (IDS), todos baseados na ponderação aritmética de índices sectoriais como os índice de longevidade, educação, conforto, rendimento ajustado e índice do produto interno bruto. Com base neste estudo, Mourão (2004) analisa o comportamento das NUT III para cada um dos índices sectoriais comparativamente com o Continente para 1999, de onde conclui num panorama geral, uma maior convergência das regiões através de uma menor disparidade relativamente a vários domínios interpretados como a educação, longevidade ou conforto. Relativamente ao perfil produtivo ou distribuição do rendimento, verifica-se um afastamento de algumas áreas, reconhecendo a necessidade de alternativas de política regional que evitem o agravamento desta separação dos espaços.

Igualmente baseado no IDH, o Departamento de Prospectiva e Planeamento (DPP, 2002) produz um índice de realização tecnológica complementando os índices de esperança de vida, educação e rendimento, relativo ao ano de 1999 e para 15 NUTS III.

Ainda procurando conjugar as dimensões económica e social do desenvolvimento, ao nível das NUTS III no período de 1989 a 2005, é explicitado um ciclo interactivo que incorpora condições, processos e resultados nas dimensões competitividade e coesão, comportando 35 indicadores dos quais 20 são de competitividade e 15 são relativos à coesão, de forma a ser alcançado um Índice Sintético de Competitividade e Coesão Territorial, ISCCT, sob uma perspectiva de incorporação de vários indicadores pertencentes às duas vertentes (Mateus *et al.*, 2005).

Nesta corrente, por ausência de uma análise que combine a competitividade no sentido macro, micro e regional, Mourão e Barbosa (2009) apresentam quatro sub-índices que caracterizam a competitividade em aspectos da demografia, trabalho, empresarial e de bem-estar, não abordando ainda o aspecto ambiental. Nesta perspectiva institucional, os quatro sub-índices levaram à construção de um Índice de Competitividade das Cidades (ICC) para 12 cidades capitais de distrito no ano de 2002.

O Índice de Competitividade e Desenvolvimento Económico e Social, ICDES, apresenta quatro factores que pretendem captar aspectos económicos, de equipamentos, de saúde e de ambiente, aferindo o nível de bem-estar através de hierarquias dos 278 municípios de Portugal continental, tendo por referência um estudo comparativo com

dados de 2004 e 2006 (Manso e Simões, 2009). Procura-se, deste modo, acomodar as vertentes económica, social e ambiental do desenvolvimento.

De forma a responder aos desafios da procura de novos modelos de abordagem que tenham em conta as profundas mudanças económicas, tecnológicas – que poderá constituir uma quarta vertente ao nível do desenvolvimento ou integrar a competitividade – e sociais manifestadas nas cidades, e sendo evidente o peso crescente de novas dimensões com elevado impacto mas de difícil mensuração, o estudo de Santos e Martins (2004) apresentou quatro domínios de definição e avaliação da qualidade de vida para o município do Porto, através da selecção de indicadores quantitativos agrupados em áreas temáticas – condições ambientais, condições materiais colectivas, condições económicas e sociedade.

O Índice Sintético de Desenvolvimento Regional (INE, 2010b), ISDR, complementa o trabalho de Mateus *et al.* (2005), incorporando a componente ambiental, além das componentes económica (competitividade) e social (coesão). Assim, foram construídos três indicadores compósitos parciais que integram 65 variáveis: 15 variáveis no domínio da qualidade ambiental e 25 em cada domínio de coesão e competitividade. Assim, construiu-se um índice global de desenvolvimento regional de forma a avaliar as assimetrias regionais e as mudanças de posições hierárquicas nas diversas vertentes do desenvolvimento regional. Este índice é apurado para as sub-regiões NUTS III do país e tem periodicidade anual, sendo o ano de 2004 o primeiro ano de referência de informação².

É de notar através da análise dos estudos desenvolvidos que, quando se avalia a qualidade de vida numa determinada região ou município recorrendo a dimensões económicas, sociais ou ambientais, tem sido, em geral, dada maior importância à componente económica que se revela fundamental e necessária. Porém, e embora não se ponha em causa a sua relevância nos esforços de desenvolvimento, tem-se alargado a consciência de que a componente económica é insuficiente na caracterização do grau de dinâmica de desenvolvimento de uma região ou de um país, devendo ser complementada com indicadores de outros domínios como a integração social, o padrão de conforto, a educação ou a qualidade ambiental.

² Em Abril de 2011, foram divulgados os dados de 2008, perfazendo uma série cronológica com cinco anos de observações.

Posto isto, faz sentido incorporar a competitividade, a coesão e o ambiente numa perspectiva multidimensional, contrariamente ao recurso a uma análise isolada das relações económicas e sociais como pressupostos de medida do desenvolvimento entre as regiões, sendo esta a problemática que se propõe analisar nos pontos seguintes.

Tabela 1. Elementos caracterizadores da literatura empírica aplicada a Portugal

Nome	Conceptualização	Nível territorial	Metodologia	Periodicidade
1) EPCC (INE, 2010a)	Produção de 3 indicadores: - IpC (Indicador Per Capita – 1º factor) - PPC (% Poder de Compra – derivado do 1º factor) - FDR - Factor Dinamismo Relativo (2º factor)	308 Municípios	- Tratamento dos dados: selecção de variáveis (coerência espacial e temporal), relativização face à população, estandardização - Estimção dos dados: análise factorial (ACP), produção dos 3 indicadores	Bienal (1993 a 2007)
2) Mourão (2004)	IDH do PNUD: Educação (índice nível educacional), Longevidade (índice esperança vida à nascença), Conforto (índice conforto e saneamento), Rendimento Ajustado (PIB real ppc) IDES = IDH – IRA + IPIB = Educação, Longevidade, Conforto, PIB (em vez do Rendimento Ajustado) IDS: Educação, Longevidade, Conforto	15 NUTS III	- Índices Sintéticos e de composição	1999
3) DPP (2002)	- Referência ao IDH do PNUD: média aritmética dos Índices de Esperança de Vida, Educação, Rendimento e Realização Tecnológica (componentes de criação de tecnologia, difusão de inovações recentes e antigas, qualificações humanas) - Em Portugal: Educação (IEDU), Longevidade (IEV), Conforto (IC), Rendimento Ajustado (IRA)	UE, Portugal NUTS II, e 10 Municípios	- Metodologia do PNUD - Indicador compósito do IRT (índice de realização tecnológica)	Portugal: dados de 1991 a 1999; Municípios: dados de 1970, 1981, 1991, 1999.
4) ISCCT (Mateus et al., 2005)	- Ciclo interactivo Condições/Processos/Resultados nas duas dimensões de Competitividade e Coesão - Indicador Sintético de cada dimensão → Indicador Sintético de Competitividade e Coesão	30 NUTS III	- Estandardização estatística (<i>z-score</i>) - Reescalamento <i>minmax</i> - Agregação <i>à priori</i> – média simples - Apresentação	Período de vigência dos QCA (1989-2006)

Nome	Conceptualização	Nível territorial	Metodologia	Periodicidade
5) Mourão e Barbosa (2009)	4 sub-índices de competitividade - ICC - Demográfico – densidade e taxa de crescimento populacional, idade média dos residentes, esperança média de vida, taxa mortalidade infantil, % recolha de resíduos sólidos urbanos - Laboral – taxa desemprego, dimensão laboral das empresas, nº de empresários em nome individual - Empresarial – volume de negócios, capacidade alojamento na hotelaria, taxa ocupação de camas, licenças para novas construções, licenças para vivenda, nº visitantes por museu - Bem-estar – nº pessoas por alojamento, divisões por alojamento, alojamentos sem pelo menos uma infra-estrutura básica, alojamentos familiares não habitados, edifícios residenciais	Cidades capitais de distrito (22)	Análise factorial: ACP - Normalização, reescalonamento	2002
6) ICDES (Manso e Simões, 2009)	Aferição do nível de bem-estar - ICDES ou ICQV – elaboração de uma hierarquia: 1º factor: económico, mercado de trabalho e segurança 2º factor: equipamentos diversos, lazer e população 3º factor: saúde e equipamentos de comunicação 4º factor: ambiente, educação e habitação	278 Municípios do Continente	Análise factorial: ACP - Testes KMO e Bartlett, matriz correlações, análise da variância, matriz das componentes sem e com rotação <i>varimax</i>	(dados de 2004 e de 2006 – comparação com o estudo anterior)
7) Santos e Martins (2004)	4 domínios: Condições Ambientais – aspectos naturais e físicos Condições Materiais Colectivas – equipamentos e infra-estruturas Condições Económicas – rendimento, consumo, mercado de trabalho, habitação, dinâmica económica Sociedade – relacionamentos, escolhas individuais	Município do Porto	- Avaliação objectiva: bateria de 68 indicadores estatísticos e 190 variáveis de base - Avaliação subjectiva: inquérito directo, (baseado em estratificação por grupos etários e sócio-económicos, opiniões online para jovens futuramente) sondagens de opinião	Ano de 2004 (anual para suporte estatístico)
8) ISDR (INE, 2010b)	Dimensões de: Competitividade (25 indicadores) Coesão (25 indicadores) Qualidade ambiental (15 indicadores) Índice global de desenvolvimento regional	NUTS III	-Normalização (standardização e reescalonamento <i>minmax</i>), -Agregação por média simples dos indicadores normalizados, e índice global por média simples das 3 componentes; -Apresentação – divisão com a média nacional estimada pela média das NUTS III ponderada pela população residente. (Portugal = 100)	Anual (2004 – 2008)

4. A conceptualização e a operacionalização de um índice de desenvolvimento municipal

4.1. Opções de conceptualização

Actualmente, as dinâmicas que caracterizam a economia internacional e a sua reorganização espacial influenciam o desenvolvimento dos territórios, sendo as políticas regionais condicionadas por factores como a globalização (traduzida na mobilidade de produtos, capitais e recursos humanos qualificados), a deslocalização empresarial para as regiões emergentes (obrigando as economias ocidentais a uma evolução para actividades intensivas em conhecimento e criatividade) e a problemática ambiental (com as alterações climáticas e a necessidade de substituir as fontes esgotáveis de energia, o que gera ameaças mas também oportunidades ao desenvolvimento dos territórios).

Deste modo, as políticas públicas com impacto territorial têm vindo a ser reformuladas, ultrapassando-se a visão tradicional de uma abordagem meramente redistributiva: o aumento do rendimento nos territórios mais desfavorecidos e uma maior equidade no acesso a bens e equipamentos públicos têm dado lugar a novas realidades, que evidenciam a necessidade de complementar a coesão económica e social com aspectos de competitividade, apostando nos recursos endógenos dos territórios, e, mais recentemente, com a sustentabilidade ambiental.

À luz deste novo paradigma do desenvolvimento, a aplicação empírica que se pretende desenvolver assenta num conceito de desenvolvimento que contempla não só as dimensões competitividade e coesão (tal como em Mateus *et al.*, 2005) mas também a dimensão ambiental (como em INE, 2010b), tendo em conta o seu reconhecimento como dimensões fundamentais na avaliação de um conceito alargado de desenvolvimento territorial. Há factores de diversa ordem que determinam cada uma das dimensões, sendo fundamentais para expressar a noção de desenvolvimento: (1) as potencialidades – condições disponíveis nos territórios capazes de potenciar o desenvolvimento; (2) os comportamentos dos actores políticos, económicos e sociais – que traduzem os processos/trajectórias de ajustamento em direcção ao desenvolvimento; e (3) a eficácia ao nível dos resultados.

Sob esta perspectiva, pretende-se operacionalizar um índice assente numa estrutura tridimensional e no qual o desenvolvimento global de cada município resulte dos desempenhos territoriais relativos às três dimensões que se assume determinarem o desenvolvimento, na tentativa de que cada dimensão seja representada por indicadores que correspondam o mais fielmente possível à delimitação conceptual adoptada.

O conceito de competitividade atinge diversas aplicações, quer em termos de empresas e actividades produtivas, quer associadas aos territórios. Ao nível comunitário, a competitividade está inserida no pressuposto de que “se a União pretende ser competitiva, é indispensável que se torne mais eficaz em termos de investigação, inovação, tecnologias da informação e da comunicação, empreendedorismo, concorrência, educação e formação” (Glossário Europeu, 2011). Assim, a concorrência no mercado internacional é também um factor de competitividade, uma vez que daí decorrem ganhos de produtividade associados à selecção das empresas mais eficientes pelos mercados de exportação, à selectividade do capital estrangeiro e dos recursos humanos qualificados e à atracção de visitantes. Nesta corrente, a noção de bem-estar das populações deve incluir o conceito de competitividade que reflecte “um crescimento sustentado do rendimento real e dos padrões de vida das regiões e das nações, com trabalho disponível para todos aqueles que desejam encontrar emprego” (Comissão Europeia, 2002) e é traduzida num “elevado e crescente nível de vida de uma nação, com o mais baixo nível de desemprego involuntário possível, numa base sustentada” (Comissão Europeia, 2003).

A competitividade pretende assim captar (1) o potencial de cada região para um bom desempenho, através de factores como a existência de economias de aglomeração, a solidez do tecido empresarial ou a qualificação dos recursos humanos, mas também (2) a trajectória seguida em termos da capacidade de atrair população ou do grau de utilização tecnológica e, por último, (3) o desempenho em termos de criação de riqueza, de capacidade de penetração do tecido empresarial no contexto internacional e de crescimento económico.

Inerente à noção de coesão está a melhoria equilibrada das condições de vida, o que passa pela inclusão social de toda a população (em termos, por exemplo, de habitação e oportunidades no mercado de trabalho) assente em processos sociais que facilitem o sentido de pertença dos indivíduos a uma comunidade e o sentimento de que

são reconhecidos como membros da mesma (European Council, 2005). No contexto comunitário, a coesão económica e social “exprime a solidariedade entre os Estados-Membros e as regiões da União Europeia. Favorece o desenvolvimento equilibrado do território comunitário, a redução das diferenças estruturais entre as regiões da União, bem como a promoção de uma verdadeira igualdade de oportunidades entre as pessoas” (Glossário Europeu, 2011).

Nesta corrente, o conceito de coesão estende-se a várias dimensões, associando-se (1) aos níveis de equidade das condições de vida traduzidos no equilibrado acesso aos equipamentos e serviços colectivos básicos de qualidade capazes de promover uma maior inclusão social, (2) à trajectória seguida relativamente a políticas públicas eficazes e (3) à eficácia na redução de disparidades, propiciando condições sociais para a reprodução económica e social sustentável e para a atractividade dos territórios, de forma a prevenir o agravamento de desigualdades entre regiões.

Porém, é inevitável que a expansão económica e social se repercuta no meio ambiente, seja em termos de exploração de recursos naturais, seja nos efeitos negativos que a expansão urbana provoca. Nesta perspectiva, as boas práticas por parte das empresas e dos indivíduos *per si* são cada vez mais fulcrais no sentido de reduzir as pressões exercidas sobre os recursos naturais e de os utilizar de forma mais eficiente. Em termos comunitários, “a integração das questões ambientais na definição e aplicação de outras políticas europeias constitui um elemento essencial para alcançar o objectivo de desenvolvimento sustentável, sendo este um processo que visa conciliar o desenvolvimento económico e a protecção dos equilíbrios sociais e ambientais. O Tratado de Lisboa insere agora o desenvolvimento sustentável nos objectivos perseguidos pela União Europeia (nº 3 do artigo 3º do Tratado da União Europeia)” (Glossário Europeu, 2011).

Deste modo, a dimensão ambiental do desenvolvimento está associada (1) às pressões exercidas por actividades económicas e práticas sociais sobre o meio ambiente (como a produção de resíduos), (2) aos respectivos efeitos sobre o seu estado (é o caso da qualidade do ar) e (3) às consequentes respostas económicas e sociais, quer em termos comportamentais individuais, quer relativamente à definição de políticas públicas, por exemplo, no que respeita à recolha selectiva de resíduos.

É no quadro desta delimitação conceptual que se processou a selecção de indicadores de base que se considera serem capazes de avaliar o desempenho relativo dos 308 municípios portugueses. O conjunto de indicadores seleccionados deve exprimir as várias dimensões do desenvolvimento que se pretende representar, devendo os indicadores ter relevância analítica para a respectiva componente, ter disponibilidade para o período de referência e para a desagregação geográfica do índice. Nesta perspectiva, a opção pelos indicadores pretende exprimir os posicionamentos municipais ao nível do desenvolvimento, o que está inevitavelmente dependente da disponibilidade em termos estatísticos. O período de referência deste exercício é 2010, devendo o período de referência dos dados ser consistente com esta opção e, na impossibilidade de o ser, corresponder aos dados disponíveis mais recentes.

Os indicadores devem obedecer a determinadas condições como a relativização, para evitar distorções resultantes das diferentes dimensões dos municípios, e a normalização para evitar enviesamentos na sua agregação resultantes das diferentes unidades de medida e escalas de variação.

São, de seguida, apresentados os indicadores considerados, bem como identificadas as principais lacunas na informação estatística disponível para cada uma das dimensões analisadas no estudo e constatadas no decurso do processo de selecção dos indicadores de base.

Para a componente competitividade, os indicadores seleccionados procuram reflectir:

- a capacidade de penetração nos mercados externos avaliada através das exportações por habitante;
- a criação de riqueza avaliada pelo volume de negócios por empresa;
- o dinamismo económico avaliado através do crédito concedido a clientes por estabelecimentos de outra intermediação monetária por habitante e pelas compras através de terminais de pagamento automático por habitante;
- as economias de aglomeração avaliadas pela densidade populacional e pela proporção de população residente em áreas predominantemente urbanas;
- o potencial de solidez empresarial, medido pela densidade de empresas e pela proporção de pequenas e médias empresas;

- o potencial de recursos humanos expresso através do número de trabalhadores por conta de outrem por 100 indivíduos em idade activa;
- o potencial de atracção de população visitante através da capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros com 4 ou mais estrelas por 1 000 habitantes;
- a vitalidade demográfica expressa através do índice de renovação da população em idade activa e da taxa de fecundidade geral;
- a atractividade regional da população avaliada pela taxa de crescimento migratório;
- o grau de utilização das novas tecnologias medido pela proporção de declarações fiscais do IRS entregues *on-line*.

As lacunas que se verificaram nesta dimensão dizem essencialmente respeito a uma insuficiência económica ao nível municipal em termos de agregados macroeconómicos e de indicadores da actividade empresarial.

Para a componente coesão, os indicadores seleccionados pretendem reflectir:

- o resultado em termos de condições de vida através da taxa quinquenal de mortalidade infantil;
- a estrutura etária da população avaliada pelo índice de envelhecimento da população;
- o acesso a serviços essenciais capazes de proporcionar qualidade de vida ao nível da saúde, medido através do número de médicos ao serviço nos centros de saúde por 1 000 habitantes e das farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1 000 habitantes;
- o acesso a serviços essenciais capazes de proporcionar qualidade de vida ao nível da cultura, expresso pelo número de museus, jardins zoológicos, jardins botânicos, aquários, galerias de arte e recintos culturais por 1 000 habitantes;
- o acesso a serviços essenciais capazes de proporcionar qualidade de vida ao nível educacional, avaliado através da taxa bruta de pré-escolarização e da taxa bruta de escolarização no ensino secundário;
- o nível médio de rendimento pessoal, expresso pelo ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem e pelo valor médio das pensões da Segurança Social;

- a capacidade de adaptação social dos resultados escolares, medida pela taxa de retenção e desistência no ensino básico regular;
- a exclusão social medida através da incidência do desemprego registado por 100 indivíduos em idade activa, do número de beneficiários do rendimento social de inserção por 1 000 habitantes em idade activa, dos casos registados de pedidos de habitação social por 1 000 habitantes e da taxa de criminalidade;
- a diferenciação de género através da disparidade entre sexos da incidência do desemprego registado por indivíduo em idade activa e da disparidade entre sexos no ganho médio mensal da população empregada por conta de outrem com habilitações correspondentes ao ensino superior;
- a integração social medida pela proporção de casamentos celebrados entre indivíduos de nacionalidade portuguesa e nacionalidade estrangeira.

A principal lacuna verificada nesta dimensão diz respeito à indisponibilidade de informação sobre a desigualdade na distribuição do rendimento.

Para a dimensão ambiente, os indicadores seleccionados pretendem reflectir:

- a produção de factores poluentes do solo, da água e do ar, através dos resíduos urbanos recolhidos por habitante, das águas residuais drenadas por habitante e das emissões de gases com efeito de estufa, respectivamente;
- o acesso da população a serviços básicos de qualidade ambiental no que concerne às condições habitacionais, medido através da proporção de população servida por sistemas de abastecimento de água e da proporção de população servida por sistemas de drenagem de águas residuais;
- as medidas que procuram amenizar a pressão dos factores em termos dos elementos que poluem o solo e a água através da proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente, da proporção de águas residuais tratadas e da proporção de população servida por estações de tratamento de águas residuais;
- a pressão construtiva sobre o solo medida através do número de reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas;
- o gasto público em ambiente expresso pela despesa dos municípios em ambiente por 1 000 habitantes;

- a disponibilidade de meios e recursos humanos medida pelo número de bombeiros por 1 000 habitantes;
- o incentivo à preservação dos meios existentes numa óptica de envolvimento da sociedade civil através do número de associados das organizações não governamentais de ambiente por 1 000 habitantes;
- a pressão exercida sobre a disponibilidade de recursos naturais avaliada pelo consumo de água por habitante, pelo consumo de combustível automóvel por habitante e pelo consumo de energia eléctrica por habitante.

Relativamente às limitações mais evidentes nesta área, destaca-se a frequente ausência de informação consistente em particular no que respeita à compatibilidade de informação entre os municípios continentais e os das regiões autónomas. Numa perspectiva mais geral, tornou-se claro o facto de este ser um domínio estatístico em fase de consolidação, obrigando, em certos indicadores, a um desfasamento temporal significativo.

A Tabela 2 caracteriza os indicadores seleccionados e identifica o sentido (positivo ou negativo) da relação entre cada indicador e o nível de desenvolvimento. Com a consciência de que se trata de uma classificação com algum grau de subjectividade, cada indicador é enquadrado na lógica condição/processo/resultado, no caso da competitividade e da coesão, e na lógica pressão/estado/resposta, no caso do ambiente, tendo por referência a discussão conceptual apresentada em INE (2010b).

Tabela 2. Lista e caracterização dos indicadores seleccionados

#	Dimensão	Indicador	Unidade	Ano	Fonte	Descrição	Sentido	Tipo
1	Competitividade	Exportações por habitante	Euros / hab.	2009	INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens (Dados provisórios). INE, Estimativas Anuais da População Residente.	Valor das exportações / População residente em 31/12	↑	Resultados
2	Competitividade	Volume de negócios por empresa	10 ³ Euros	2008	INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.	Volume de negócios das empresas / Número de empresas	↑	Resultados
3	Competitividade	Crédito concedido por estabelecimentos de outra intermediação monetária a clientes por habitante	10 ³ Euros / hab.	2009	INE, Inquérito às Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras.		↑	Processos
4	Competitividade	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante	Euros / hab.	2010	Sociedade Interbancária de Serviços, S.A.	Compras através de terminais de pagamento automático / População média residente	↑	Resultados
5	Competitividade	Densidade populacional	Hab. / km ²	2009	INE, Estimativas Anuais da População Residente. Instituto Geográfico Português, Carta Administrativa Oficial de Portugal.	(População residente em 31/12) / (Superfície do território)	↑	Condições
6	Competitividade	Proporção de população residente em áreas predominantemente urbanas	%	2011	INE, Recenseamento da População 2011. Tipologia de Áreas Urbanas 2009.	(População residente em áreas predominantemente urbanas / População residente total) x 100	↑	Condições
7	Competitividade	Densidade de empresas	N.º / km ²	2008	INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas. Instituto Geográfico Português, Carta Administrativa Oficial de Portugal.	Número de empresas / Superfície do território	↑	Condições
8	Competitividade	Proporção de pequenas e médias empresas	%	2009	INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.	(Número de empresas com mais de nove e menos de 250 pessoas ao serviço / Número total de empresas) x 100	↑	Condições
9	Competitividade	Número de trabalhadores por conta de outrem por 100 indivíduos em idade activa	N.º	2009	MTSS / Gabinete de Estratégia e Planeamento, Quadros de Pessoal. INE, Estimativas anuais da população residente.	Número de trabalhadores por conta de outrem / População residente em 31/12 com 15 ou mais anos	↑	Condições
10	Competitividade	Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros com 4 ou mais estrelas por 1 000 habitantes	N.º de camas / hab.	2009	INE, Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados na Hotelaria. INE, Estimativas Anuais da População Residente.	Capacidade de alojamento dos hotéis, pousadas, hotéis-apartamentos, aldeamentos turísticos e apartamentos turísticos com 4 ou mais estrelas (determinada pelo número de camas existentes considerando como duas as camas de casal) / População residente em 31/12) x 1 000	↑	Condições
11	Competitividade	Índice de renovação da população em idade activa	N.º	2010	INE, Indicadores Demográficos.	(Número de pessoas com idades compreendidas entre os 20 e os 29 anos / Número de pessoas com idades compreendidas entre os 55 e os 64 anos) x 100	↑	Processos
12	Competitividade	Taxa de fecundidade geral	‰	2009	INE, Indicadores Demográficos	(Número de nados vivos / Efectivo médio de mulheres em idade fértil: entre os 15 e os 49 anos) x 1 000	↑	Processos

#	Dimensão	Indicador	Unidade	Ano	Fonte	Descrição	Sentido	Tipo
13	Competitividade	Taxa de crescimento migratório	%	2010	INE, Indicadores Demográficos.	[Saldo migratório entre os momentos (t-1) e t / População residente média] x 100	↑	Processos
14	Competitividade	Proporção de declarações fiscais do IRS entregues on-line	%	2007	Direcção-Geral dos Impostos.	(Número de declarações fiscais do IRS - Modelo 3 entregues on-line / Número de declarações fiscais do IRS - Modelo 3 entregues) x 100	↑	Processos
1	Coesão	Taxa quinquenal de mortalidade infantil	‰	2009	INE, Óbitos por Causas de Morte.	(Somatório dos óbitos com menos de um ano entre o período t-5 e o período t / Somatório dos nados-vivos entre o período t-5 e o período t) x 1 000	↓	Resultados
2	Coesão	Índice de envelhecimento	N.º	2010	INE, Estimativas Anuais da População Residente.	(Número de pessoas com 65 ou mais anos / Número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos) x 100	↓	Condições
3	Coesão	Médicos ao serviço nos centros de saúde por 1000 habitantes	N.º / 1 000 hab.	2009	INE, Inquérito aos Centros de Saúde. INE, Estimativas Anuais da População Residente.	(Número de médicos ao serviço nos centros de saúde / População residente em 31/12) x 1 000	↑	Condições
4	Coesão	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1 000 habitantes	N.º / 1 000 hab.	2010	INE, Estatísticas das Farmácias.	Número total de farmácias e postos de medicamentos existentes no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000	↑	Condições
5	Coesão	Museus, jardins zoológicos, botânicos, aquários, galerias de arte e recintos culturais por 1 000 habitantes	N.º / 1 000 hab.	2009	INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio. INE, Estimativas Anuais da População Residente.	(Somatório do número de museus, jardins zoológicos, jardins botânicos, aquários, galerias de arte e recintos culturais / População residente em 31/12) x 1 000	↑	Condições
6	Coesão	Taxa bruta de pré-escolarização	%	2008/2009	ME / Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.	(Crianças inscritas na educação pré-escolar / População residente com idade entre 3 a 5 anos) x 100	↑	Processos
7	Coesão	Taxa bruta de escolarização no ensino secundário	%	2008/2009	ME / Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.	(Alunos matriculados no ensino secundário / População residente com idade entre 15 e 17 anos) x 100	↑	Processos
8	Coesão	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem	Euros	2008	MTSS / Gabinete de Estratégia e Planeamento, Quadros de Pessoal.	Montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efectuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).	↑	Condições
9	Coesão	Valor médio das pensões da Segurança Social	Euros	2010	Instituto de Informática, I.P.	Valor das pensões da segurança social / Número de pensionistas da segurança social	↑	Condições
10	Coesão	Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular	%	2008/2009	ME / Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.	(Alunos do ensino básico regular que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no mesmo ano de escolaridade / Alunos matriculados no ensino básico regular, nesse ano lectivo) x 100	↓	Processos
11	Coesão	Desemprego registado por 100 indivíduos em idade activa	%	2010	Instituto do Emprego e Formação Profissional. INE, Estimativas Anuais da População Residente. Cálculos próprios.	(Número de desempregados registados em 31/12) / (População residente em 31/12 com 15 ou mais anos) x 100	↓	Condições

#	Dimensão	Indicador	Unidade	Ano	Fonte	Descrição	Sentido	Tipo
12	Coesão	Beneficiários do rendimento social de inserção por 1 000 habitantes em idade activa	%	2010	Instituto de Informática, I.P.	(Beneficiários do rendimento social de inserção / População residente média em idade activa) x 1 000	↓	Condições
13	Coesão	Casos registados de pedidos de habitação social por 1 000 habitantes	N.º / 1 000 hab.	2009	INE, Inquérito à Caracterização da Habitação Social. INE, Estimativas Anuais da População Residente.	(Número de casos registados de pedidos de habitação social / População residente em 31/12) x 1 000	↓	Resultados
14	Coesão	Taxa de criminalidade	%	2010	Direcção-Geral da Política de Justiça.	(Número de crimes / População residente) x 1 000	↓	Processos
15	Coesão	Disparidade entre sexos na relação entre desemprego registado e população residente média em idade activa	%	2010	INE, Recenseamento da População e Habitação. INE, Estimativas da população residente. Cálculos próprios.	Coefficiente de variação da relação entre o desemprego registado em 31/12 de cada sexo e a população residente em 31/12 em idade activa de cada sexo ponderada pelo peso do desemprego registado em 31/12 de cada sexo no total do desemprego registado da respectiva unidade territorial	↓	Condições
16	Coesão	Disparidade entre sexos no ganho médio mensal da população empregada por conta de outrem com habilitações correspondentes ao ensino superior	%	2008	MTSS / Gabinete de Estratégia e Planeamento, Quadros de Pessoal.	Coefficiente de variação do ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem com habilitações correspondentes ao ensino superior ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego de trabalhadores por conta de outrem com habilitações correspondentes ao ensino superior (ISCED 5-6)	↓	Processos
17	Coesão	Proporção de casamentos celebrados entre indivíduos de nacionalidade portuguesa e nacionalidade estrangeira	%	2009	INE, Casamentos.	(Número de casamentos celebrados entre indivíduos de nacionalidade portuguesa e nacionalidade estrangeira (países extracomunitários) / Total de casamentos celebrados) x 100	↑	Processos
1	Ambiente	Resíduos urbanos recolhidos por habitante	kg / hab.	2009	INE, Estatísticas dos Resíduos Municipais.	Resíduos urbanos recolhidos / População média anual residente	↓	Pressão
2	Ambiente	Águas residuais drenadas por habitante	m³ / hab.	2006	INE, Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais Vertente Física e de Funcionamento (INSAARIVFF).	Volume de águas residuais drenadas / População média anual residente	↓	Pressão
3	Ambiente	Emissões de gases com efeito de estufa	Gg / km2	2008	APA - Agência Portuguesa do Ambiente. Cálculos próprios.	Emissões de CO2 (dióxido de carbono), CH4 (metano) e N2O (óxido nitroso), ponderadas pelos factores de conversão em CO2 equivalente: 1, 21 e 310, respectivamente, e relativizadas pela superfície	↓	Pressão
4	Ambiente	População servida por sistemas de abastecimento de água	%	2006	INE, Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais Vertente Física e de Funcionamento (INSAARIVFF).	(População servida por sistemas de abastecimento de água / População média anual residente) x 100	↑	Resposta
5	Ambiente	População servida por sistemas de drenagem de águas residuais	%	2006	INE, Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais Vertente Física e de Funcionamento (INSAARIVFF).	(População servida por sistemas de drenagem de águas residuais / População média anual residente) x 100	↑	Resposta

#	Dimensão	Indicador	Unidade	Ano	Fonte	Descrição	Sentido	Tipo
6	Ambiente	Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente	%	2009	INE, Estatísticas dos Resíduos Municipais.	(Resíduos urbanos recolhidos selectivamente / Resíduos urbanos recolhidos) x 100	↑	Resposta
7	Ambiente	Proporção de águas residuais tratadas	%	2006	INE, Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais Vertente Física e de Funcionamento (INSAARIVFF).	(Descarga directa de águas residuais / Total de águas residuais rejeitadas) x 100	↑	Resposta
8	Ambiente	População servida por estações de tratamento de águas residuais	%	2006	INE, Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais Vertente Física e de Funcionamento (INSAARIVFF).	(População servida por estações de tratamento de águas residuais / População média anual residente) x 100	↑	Resposta
9	Ambiente	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas	N.º	2009	INE, Estatísticas das Obras Concluídas.	(Reconstruções de edifícios concluídas / Construções novas de edifícios concluídas) x 100	↑	Resposta
10	Ambiente	Despesas dos municípios em ambiente por 1 000 habitantes	Euros / 1 000 hab.	2009	INE, Inquérito aos Municípios - Protecção do Ambiente.	Despesas das câmaras municipais nos domínios de ambiente / População média anual residente	↑	Resposta
11	Ambiente	Bombeiros por 1 000 habitantes	N.º / 1 000 hab.	2009	INE, Inquérito ao Ambiente - Acções dos Corpos de Bombeiros. INE, Estimativas Anuais da População Residente.	(Número total de bombeiros / População residente em 31/12) x 1 000	↑	Resposta
12	Ambiente	Associados das organizações não governamentais de ambiente por 1 000 habitantes	N.º	2009	INE, Inquérito às Organizações não Governamentais de Ambiente.	(Número de associados de organizações não governamentais de ambiente / População média anual residente) x 100 000	↑	Resposta
13	Ambiente	Consumo de água por habitante	m³ / hab.	2006	INE, Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais Vertente Física e de Funcionamento (INSAARIVFF).	Consumo de água / População média anual residente	↓	Pressão
14	Ambiente	Consumo de combustível automóvel por habitante	tep / hab.	2009	Direcção-Geral de Energia e Geologia.	Consumo de combustível automóvel por habitante, por local de residência, medido em tonelada equivalente de petróleo por habitante (tep/ hab.)	↓	Pressão
15	Ambiente	Consumo de energia eléctrica por habitante	kWh / hab.	2009	Direcção-Geral de Energia e Geologia.	Consumo de energia produzida por centrais hidroeléctricas, nucleares e térmicas convencionais, de ondas e marés, eólicas e solares fotovoltaicas / População média anual residente	↓	Pressão

4.2. Opções de operacionalização

Concluído o processo de selecção dos indicadores de base, importa definir as opções de operacionalização. Note-se que todos os indicadores de base estão relativizados (em geral, em proporção ou capitação) de forma a atenuar o efeito da dimensão das unidades territoriais.

A construção de um índice sintético implica a possibilidade de agregação posterior dos indicadores de base num índice global, quer de uma forma directa, quer menos directamente através de índices parciais ou sub-índices. Assim, os indicadores compósitos revelam uma grande capacidade de condensar fenómenos complexos e multidimensionais, como o desenvolvimento dos territórios.

Cada uma das três dimensões atribuídas ao desenvolvimento – competitividade, coesão e ambiente – é captada através da agregação dos indicadores de base relativos aos municípios. Em termos globais, o índice obtém-se por agregação das três dimensões, que se assume retratarem o desenvolvimento dos territórios.

A adopção de procedimentos estatísticos adequados permite que as diferenças registadas ao nível da escala ou dispersão dos dados não influenciem os resultados dos processos de agregação, e, simultaneamente, que a leitura dos resultados obtidos seja optimizada. Na ausência de procedimentos estatísticos adequados, são assumidos maiores pesos relativos pelos indicadores com escalas de medida superiores ou graus de dispersão mais elevados na determinação dos valores finais assumidos pelos índices sintéticos.

Sob esta perspectiva, foram definidos três cenários relativos aos procedimentos de normalização a aplicar aos indicadores de base previamente à agregação para os índices parciais: um primeiro cenário que consiste na aplicação da transformação *minmax*, tendo por referência o Índice de Desenvolvimento Humano da ONU (Anand e Sen, 1994); um segundo cenário no qual é aplicada a estandardização estatística (*z-score*), tendo por referência o Índice Sintético de Competitividade e Coesão Territorial (Mateus *et al.*, 2005); por fim, um terceiro cenário que prevê a aplicação da estandardização estatística (*z-score*) seguida da transformação *minmax*, tendo por referência o Índice Sintético de Desenvolvimento Regional (INE, 2010b).

No caso particular deste estudo, os indicadores são agregados originando índices parciais, intermédios para a construção do índice global, sendo que os três cenários

partilham o procedimento de agregação. Obtém-se por agregação cada componente recorrendo à média simples dos índices parciais, e o índice global por média simples das componentes, para obtenção da estrutura tripartida com igual importância atribuída às três componentes do desenvolvimento regional.

Os procedimentos de apresentação não serão alvo de análise dado que mantêm a hierarquia das unidades territoriais. Assim, este contexto de trabalho permitirá identificar elementos indicativos da influência dos procedimentos de normalização dos indicadores de base sobre a ordenação do grau de desenvolvimento das diferentes unidades territoriais, tendo sido construídos mapas temáticos de forma a permitir uma leitura territorialmente contextualizada.

São, de seguida, apresentados os cenários considerados.

Cenário 1: aplicação da transformação *minmax*

Ao primeiro cenário está associado o procedimento de transformação *minmax* aplicada aos indicadores de base e de seguida, com recurso à média simples, uma agregação dos indicadores de base nos índices parciais e estes num índice global.

Esta opção tem por referência o Índice de Desenvolvimento Humano, IDH, que assenta na evidência de que o aspecto económico não caracteriza por si só um território, pretendendo-se um instrumento sintético e geral do desenvolvimento humano comparável entre os países (Anand e Sen, 1994). Possibilita a combinação de três índices de base caracterizadores de diversos aspectos da vida económica e social da população de um território, enquadrados nas dimensões de esperança de vida, níveis de educação e rendimento. Para tal, são seleccionados para cada um dos indicadores os valores mínimos e máximos, para aplicação da transformação *minmax*, baseados na sua tendência de comportamento num horizonte temporal de 25 anos. A diferença entre o valor observado e o valor mínimo corresponde ao avanço da sociedade e a diferença entre o valor máximo e mínimo corresponde ao percurso que a sociedade deverá ter naquele indicador. Assim, tem-se para cada indicador:

$$\text{Valor normalizado} = \frac{\text{Valor}_{\text{observado}} - \text{Valor}_{\text{mínimo}}}{\text{Valor}_{\text{máximo}} - \text{Valor}_{\text{mínimo}}}$$

No caso de indicadores com sentido contrário ao grau de desenvolvimento, tem-se:

$$\text{Valor normalizado} = \frac{\text{Valor}_{\text{observado}} - \text{Valor}_{\text{máximo}}}{\text{Valor}_{\text{mínimo}} - \text{Valor}_{\text{máximo}}}.$$

O resultado evidencia o percurso efectuado pela sociedade, relativamente a todo o percurso em falta, nesse determinado indicador, resultando na composição de três índices com igual peso na estrutura do IDH³. À crítica de que o desempenho dos países é função dos valores mínimo e máximo de cada indicador, Anand e Sen (1994) respondem com a explicação de que o valor absoluto no IDH não tem significado especial e o que é relevante é o desempenho relativo de cada país em cada momento do tempo e, portanto, a hierarquia que resulta do IDH. Na aplicação empírica que agora se desenvolve e dado o carácter estático da mesma, tomam-se os valores extremos da série observada de cada indicador.

Cenário 2: aplicação da estandardização estatística (*z-score*)

O procedimento inerente a este cenário inclui uma estandardização estatística (*z-score*) aplicada aos indicadores de base, para uma agregação posterior dos indicadores de base nos índices parciais e destes num índice global com recurso à média simples.

O processo de estandardização adoptado em (Mateus *et al.*, 2005) procura solucionar problemas de escala e de dispersão. Obtêm-se novos valores, subtraindo ao valor obtido por cada uma das unidades territoriais a média da distribuição dos valores de todas as unidades territoriais consideradas e dividindo esse resultado pelo desvio-padrão da mesma distribuição. No caso de indicadores com sentido contrário ao grau de desenvolvimento, isto é, que contribuam negativamente para o desenvolvimento, adopta-se o simétrico desse procedimento. Depois de estandardizados, os valores dos indicadores apresentam uma média nula e um desvio-padrão igual à unidade, podendo ser utilizados para efeitos de agregação para produzir os índices sintéticos, garantindo

³ Faz sentido que as três dimensões do IDH tenham o mesmo peso na composição final do índice, uma vez que são desejáveis em igual ponderação, sendo agregadas através de uma média simples. O valor final pode variar entre 0 e 1 (0 e 100, no caso de se multiplicar por 100) sendo que quanto mais próximo for de 1, maior será o nível de desenvolvimento daquela unidade territorial. Contudo, o IDH tem ainda limitações uma vez que não tem em conta os efeitos colaterais do progresso, nomeadamente o desemprego, a criminalidade ou a poluição ambiental.

desta forma que as diferenças de escala e de dispersão não influenciam os resultados da agregação.

Cenário 3: aplicação da estandardização estatística (*z-score*) seguida da transformação *minmax*

Este cenário associa-se a um procedimento de estandardização estatística (*z-score*) aplicada aos indicadores de base, seguida da transformação *minmax* para agregação dos indicadores de base nos índices parciais e destes no índice global recorrendo à média simples.

O processo de normalização a aplicar aos indicadores de base permite a correcção de diferenças de unidade de medida e de escala, pois é fulcral que todos os indicadores seleccionados estejam expressos numa unidade de medida e escala comuns. Foram seleccionados o procedimento *z-score* (estandardização estatística) combinado com a transformação *minmax*, que constituem os métodos mais frequentes de normalização segundo Freudenberg, M. (2003) e European Commission (2005).

O procedimento *z-score* gera indicadores normalizados com média nula, o que impede enviesamentos na agregação resultantes das diferenças de média, e desvio-padrão unitário, eliminando os problemas relativos à unidade de medida e à escala. Tendo como referência o valor do município com pior desempenho – valor mínimo – e o do município com melhor desempenho – valor máximo –, a transformação *minmax* desloca os indicadores normalizados para intervalos de variação positivos entre 0 e 1, anulando os valores negativos decorrentes do método *z-score* e assegurando a variabilidade entre valores extremos nos resultados.

Embora no ISDR se tome os valores extremos de toda a matriz de indicadores (considerando as dimensões espacial e temporal) por questões de comparabilidade temporal, no presente estudo considerar-se-ão os valores extremos de cada série observada, para assegurar a coerência com os restantes cenários e dado o carácter estático deste exercício.

4.3. Análise dos resultados

Neste ponto, apresenta-se uma leitura multidimensional do desenvolvimento dos municípios portugueses resultante do desempenho na competitividade, na coesão e no ambiente. Procurar-se-á identificar um padrão territorial ao nível municipal para cada uma das dimensões do desenvolvimento e para o índice global de desenvolvimento e, complementarmente, comparar os cenários de normalização dos indicadores base em termos de posições hierárquicas dos municípios.

Relativamente aos resultados obtidos, concluiu-se que os cenários 1 e 3 apresentam os mesmos resultados, como revela a demonstração seguinte.

a) *minmax* simples

$$\frac{\text{Valor}_{\text{observado}} - \text{Valor}_{\text{mínimo}}}{\text{Valor}_{\text{máximo}} - \text{Valor}_{\text{mínimo}}}$$

b) *z-score + minmax*

$$\frac{\frac{(\text{Valor}_{\text{observado}} - \mu)}{\sigma} - \frac{(\text{Valor}_{\text{mínimo}} - \mu)}{\sigma}}{\frac{(\text{Valor}_{\text{máximo}} - \mu)}{\sigma} - \frac{(\text{Valor}_{\text{mínimo}} - \mu)}{\sigma}} = \frac{\text{Valor}_{\text{observado}} - \text{Valor}_{\text{mínimo}}}{\text{Valor}_{\text{máximo}} - \text{Valor}_{\text{mínimo}}},$$

em que:

μ – média da distribuição de cada indicador, e

σ – desvio-padrão da distribuição de cada indicador.

No caso do Índice Sintético de Desenvolvimento Regional, este resultado não se aplica porque a transformação *minmax* baseia-se nos valores extremos de toda a matriz de indicadores, considerando as dimensões espacial e temporal. Ora, no presente exercício, dado o carácter estático do mesmo e a necessidade de assegurar a coerência com os restantes cenários, os valores extremos considerados são tomados indicador a indicador, para o único momento de referência do índice. Assim, comparam-se os resultados dos dois primeiros cenários para os quatro índices (as três dimensões e o índice global).

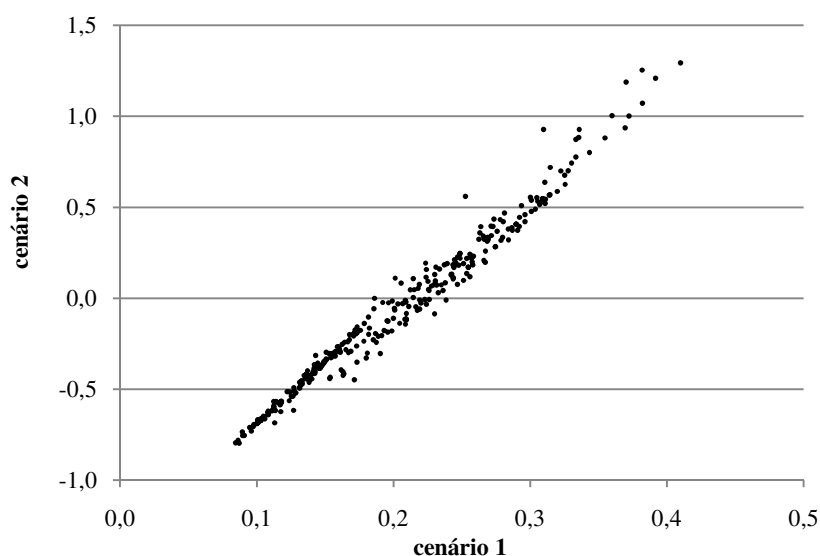
Competitividade

Como dimensão fundamental para avaliar o desenvolvimento regional, a competitividade apresenta, no cenário 1, 142 dos 308 municípios acima da média (0,21). No cenário 2, são 134 os municípios acima da média (0,0). O padrão territorial comum aos dois cenários sugere uma oposição Norte/Sul, com os municípios do Norte a revelar fracos desempenhos na dimensão analisada. Com efeito, estes resultados não suportam a imagem tradicionalmente associada à competitividade de oposição Litoral/Interior. Os cinco municípios mais bem posicionados são Lisboa, Oeiras, Porto, Albufeira e Funchal, o que acontece igualmente no cenário 2.

Os cinco municípios com pior desempenho nesta dimensão para o cenário 1 são Torre de Moncorvo, Alcoutim, Vinhais, Ribeira de Pena e Manteigas, enquanto, no cenário 2, o conjunto é formado por Vinhais, Torre de Moncorvo, Alcoutim, Manteigas e Mértola, por ordem crescente de desempenho.

As alterações hierárquicas⁴ mais significativas entre os dois cenários registam-se nos municípios de Monchique (-63), Macedo de Cavaleiros (-44), Redondo (-44), Vila Nova da Barquinha (-41), Aljustrel (-39), Soure (-38), Castro Verde (+58), Constância (+42), Vila Velha de Ródão (+37) e Calheta (R.A.M.) (+37), que pertencem predominantemente ao Interior Norte, Baixo Alentejo e Alentejo Central. Ainda assim, os dois cenários estão fortemente correlacionados como é visível no gráfico seguinte.

Figura 1. Competitividade – cenário 1 e cenário 2



⁴ Sobe ou desce n posições quando se passa do cenário 1 para o cenário 2.

Figura 2. Competitividade – cenário 1

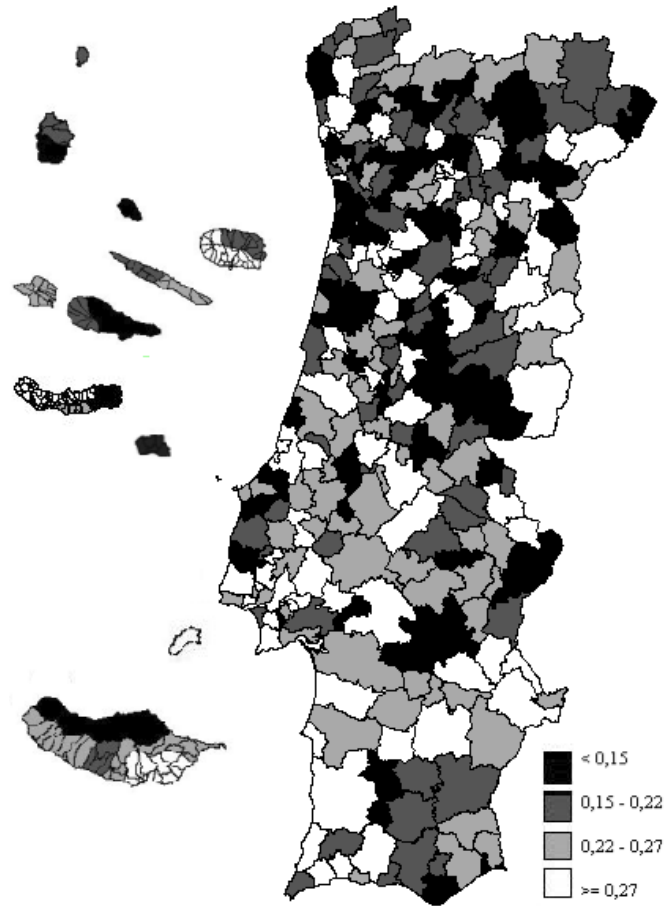
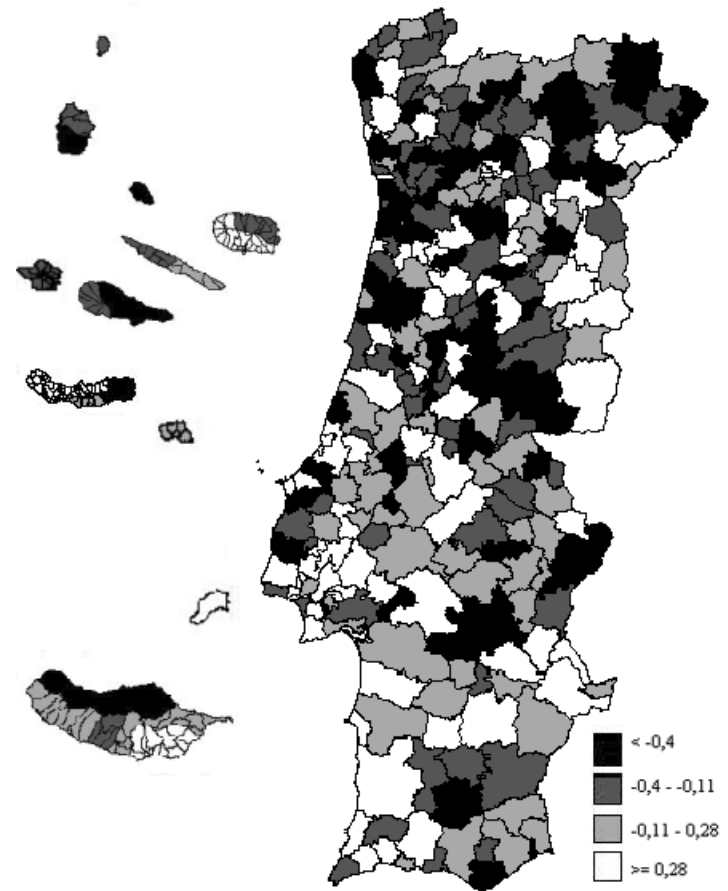


Figura 3. Competitividade – cenário 2



Coesão

Os resultados relativos à dimensão coesão permitem verificar que, dos 308 municípios analisados, 161 apresentam valores acima da média em ambos os cenários. Relativamente ao padrão territorial, salienta-se o Interior Norte, o Alentejo Litoral e o Baixo Alentejo com índices mais elevados de coesão. Destacam-se, pelo melhor desempenho e dada a distância relativamente aos restantes, os municípios de Santa Cruz das Flores, Arronches, Oeiras, Lajes do Pico e Crato. Por oposição, os cinco municípios com pior desempenho comuns aos dois cenários situam-se nas regiões autónomas da Madeira e dos Açores: Câmara de Lobos, Lagoa, Ribeira Grande, Santa Cruz e São Vicente.

Apesar da forte correlação entre os dois cenários, as diferenças hierárquicas mais significativas – 40 ou mais posições de disparidade hierárquica no desempenho – correspondem aos municípios de Vila Velha de Ródão (+83), Castro Verde (+77), Pampilhosa da Serra (+68), Miranda do Douro (+47), Castelo de Vide (+47), Barrancos (+40), Gavião (-79), Lagos (-61), Almada (-43), Velas (-43) e Santa Cruz da Graciosa (-41).

Figura 4. Coesão – cenário 1 e cenário 2

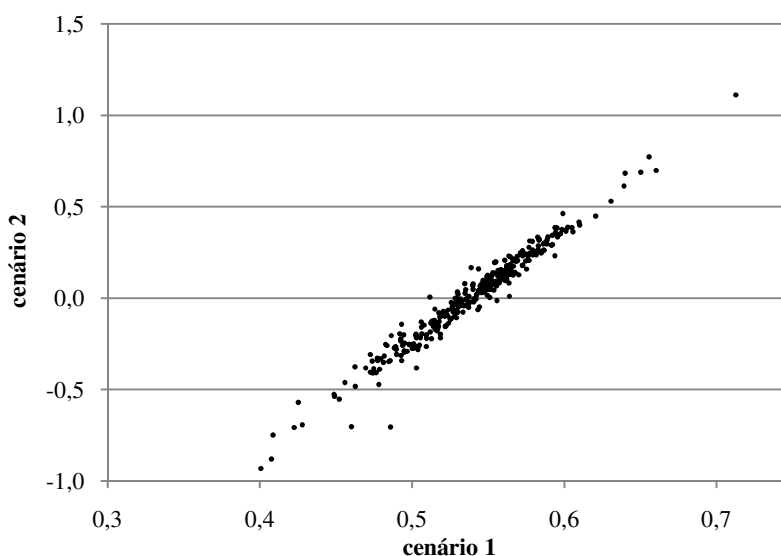


Figura 5. Coesão – cenário 1

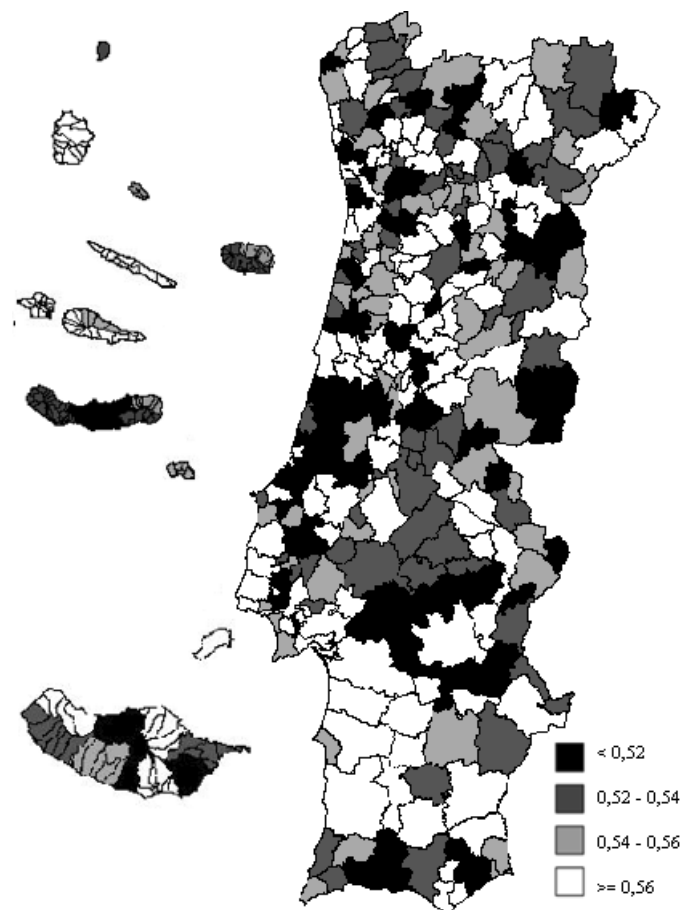
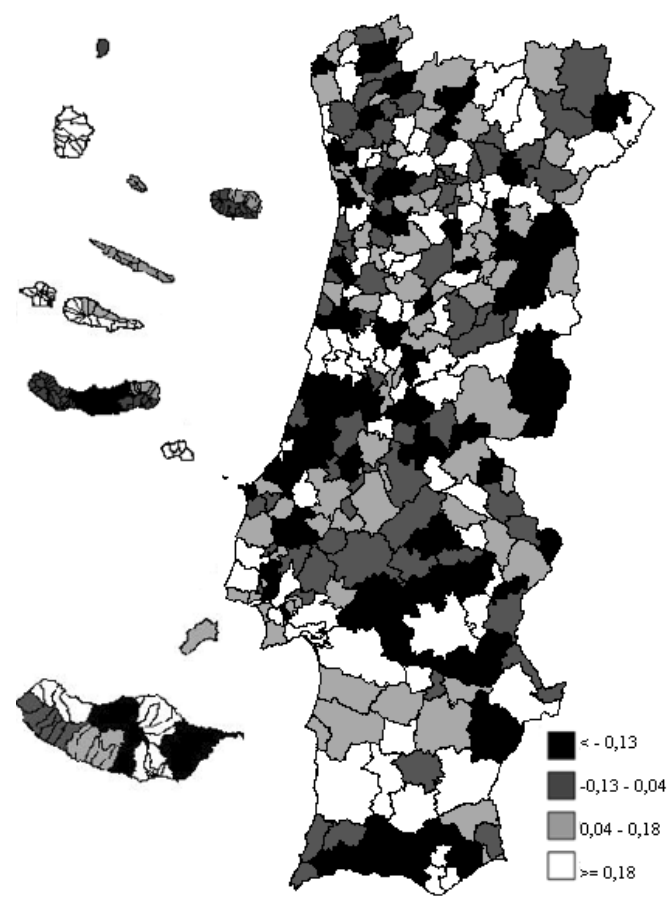


Figura 6. Coesão – cenário 2



Ambiente

Atendendo à análise da dimensão ambiente, verifica-se que mais de metade dos municípios apresentam valores acima da média, com cidades do Interior a evidenciar os cinco melhores desempenhos nos dois cenários: Miranda do Douro, Manteigas, Fornos de Algodres, Gavião e Barrancos. Este padrão territorial sugere uma oposição Litoral/Interior com o Litoral a evidenciar pior desempenho, destacando-se a área metropolitana de Lisboa e o Alentejo Litoral mas também os municípios de Paredes de Coura, Albufeira e municípios pertencentes às regiões autónomas como Santa Cruz das Flores, Velas e Ribeira Brava.

As maiores alterações hierárquicas verificam-se nesta dimensão, salientando-se, com mais de 80 posições de diferença no desempenho, os municípios de Alcanena (-145), Lagos (-125), Portimão (-129), Matosinhos (-105), Mealhada (-116), Aveiro (-82), Castro Verde (-89), Vila Velha de Ródão (-96), Coimbra (-81), Portalegre (-82), Calheta (R.A.M.) (+90), Lajes do Pico (+82), Horta (+87) e Santa Cruz das Flores (+88), destacando-se as regiões do Baixo Mondego, Alentejo, Algarve e Região Autónoma dos Açores com as maiores diferenças ao nível dos desempenhos hierárquicos, não sendo a correlação tão forte (89%) como a registada para as outras dimensões.

Figura 7. Ambiente – cenário 1 e cenário 2

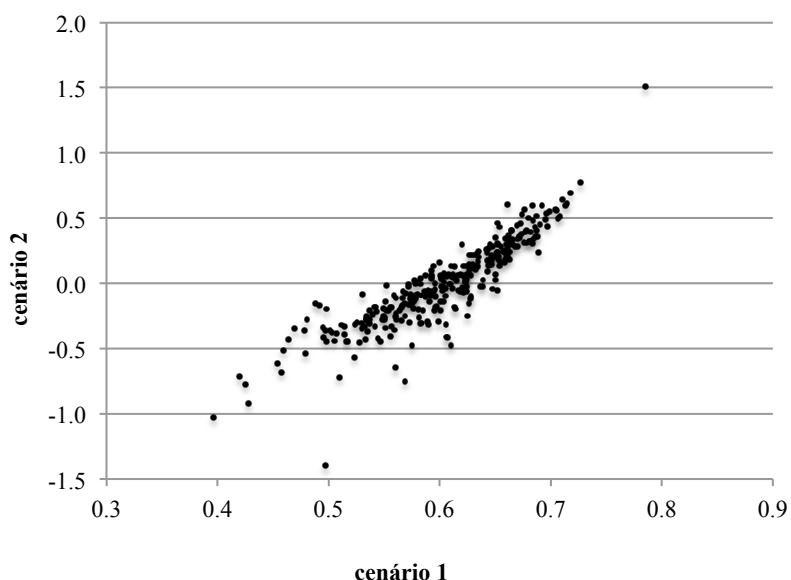


Figura 8. Ambiente – cenário 1

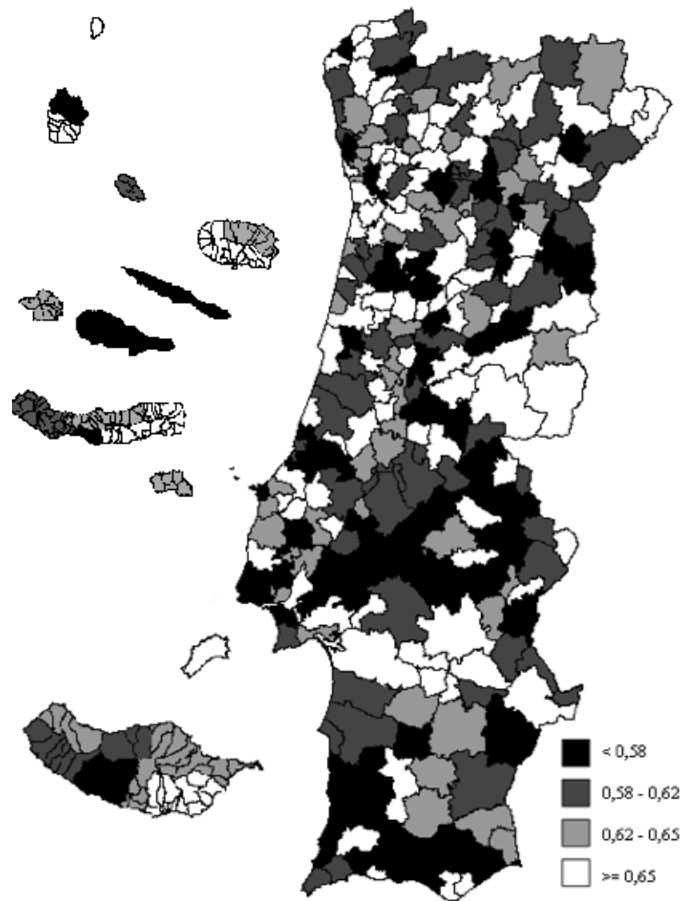
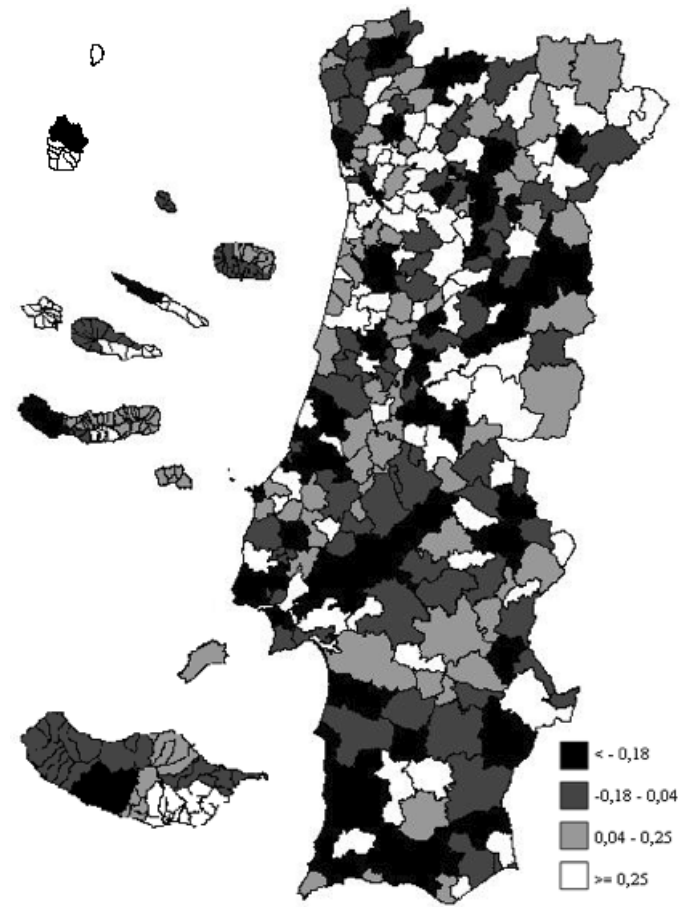


Figura 9. Ambiente – cenário 2



Índice global de desenvolvimento

Numa perspectiva global das três dimensões, mais de metade dos municípios portugueses estão abaixo da média em ambos os cenários, sugerindo uma oposição Norte/Sul em termos de padrão territorial. Os cinco municípios com melhor desempenho são Lisboa, Oeiras, Porto, São João da Madeira e Cascais para ambos os cenários. Os cinco municípios pior posicionados globalmente no cenário 1, são, mais uma vez, os municípios das regiões autónomas: São Vicente, Ribeira Brava, Calheta (R.A.M.), Santana e Lagoa (R.A.A.); no cenário 2, evidenciam-se negativamente os municípios de São Vicente, Ribeira Brava, Lagoa (R.A.A.), Machico mas também Cinfães.

Apesar de os valores entre os dois cenários apresentarem forte correlação (95%), existem diferenças hierárquicas significativas que representam mais de 60 níveis de diferença nas posições hierárquicas, presentes nos municípios de Montijo (-112), Sines (-93), Gondomar (-85), Tavira (-85), Lagos (-73), Mealhada (-67), Corvo (-67), Aljustrel (-61), Portimão (-60), Lajes do Pico (+131), Calheta (R.A.A.) (+128), Santa Cruz das Flores (+112), Horta (+90), Vila do Porto (+74), Madalena (+74), Penela (+65), Vila Nova de Poiares (+65) e Sobral de Monte Agraço (+63), correspondendo predominantemente ao Algarve e à Região Autónoma dos Açores.

Figura 10. Índice global de desenvolvimento – cenário 1 e cenário 2

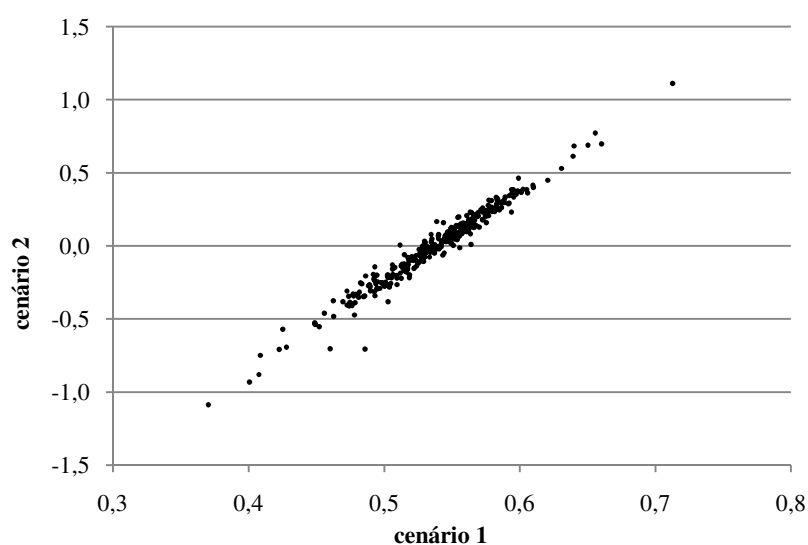


Figura 11. Índice global de desenvolvimento – cenário 1

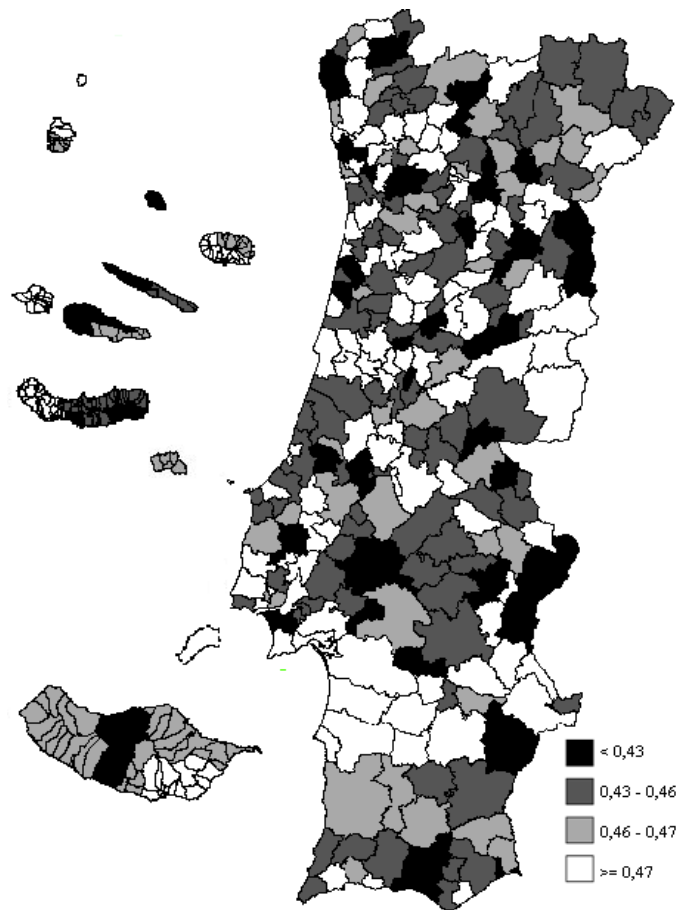


Figura 12. Índice global de desenvolvimento – cenário 2

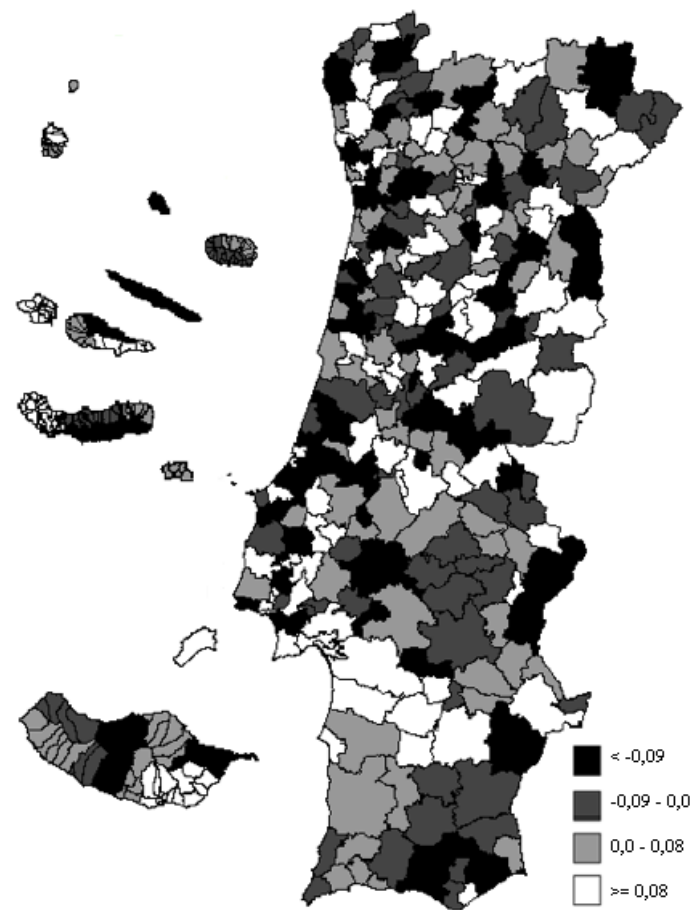


Tabela 3. Matriz das correlações

		Competitividade		Coesão		Ambiente		Índice global de desenvolvimento	
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 1	Cenário 2
Competitividade	Cenário 1	1							
	Cenário 2	0,98	1						
Coesão	Cenário 1	0,04	0,06	1					
	Cenário 2	0,01	0,03	0,98	1				
Ambiente	Cenário 1	-0,29	-0,26	0,13	0,14	1			
	Cenário 2	-0,49	-0,45	0,07	0,10	0,89	1		
Índice global de desenvolvimento	Cenário 1	0,64	0,61	0,54	0,51	0,43	0,19	1	
	Cenário 2	0,64	0,68	0,56	0,55	0,33	0,19	0,95	1

A matriz das correlações revela uma associação positiva entre os dois cenários, para cada índice, mas sugere também uma ausência de associação entre competitividade e coesão, e entre coesão e ambiente. Há, ainda, indícios de uma associação negativa entre competitividade e ambiente.

Por último, refina-se uma associação de desenvolvimento global mais intensa com a competitividade e menos intensa com o ambiente.

5. Conclusões e desenvolvimentos futuros

Com o estudo desenvolvido, o objectivo principal foi reflectir sobre a perspectiva multidimensional do desenvolvimento territorial à luz da literatura internacional e aplicar essa posição conceptual ao caso português, privilegiando o nível municipal. Para tal, concebeu-se e operacionalizou-se um índice de desenvolvimento territorial à escala municipal que contempla as três dimensões consideradas fulcrais e pouco exploradas no caso ambiental na mensuração do desenvolvimento – a competitividade, a coesão e o ambiente, embora se constate a complexidade desse objectivo. Complementarmente, tentou-se avaliar qual o impacto do procedimento de normalização dos indicadores de base nas hierarquias territoriais.

Se a delimitação conceptual do desenvolvimento é relativamente consistente ao longo da literatura de referência, a concretização estatística desse conceito é complexa. Relativamente à selecção dos indicadores de base, esta selecção é um processo subjectivo, havendo limitações na disponibilidade de informação estatística que são tanto mais acentuadas quanto mais fina é a escala territorial.

Ao longo do estudo, surgiram limitações ao nível da disponibilidade estatística evidente nas três áreas, com maior incidência nas áreas da competitividade e do ambiente, tendo os resultados sido condicionados pelas opções tomadas em termos de conceptualização e de operacionalização. Em particular, constatou-se que a escolha dos procedimentos de normalização da informação de base condiciona as hierarquias resultantes do indicador compósito implicações potenciais na tomada de decisões e na definição de políticas com impacto territorial.

Como desenvolvimentos futuros, reconhece-se que há ainda muito trabalho a realizar no contexto do presente estudo, nomeadamente atender à comparabilidade temporal, de modo a poder monitorizar o desempenho dos municípios ao longo do tempo.

Propõe-se ainda a incorporação de novas formas de abordagem que tenham em conta as mudanças económicas, sociais e eventualmente tecnológicas, cada vez mais presentes e com grande impacto embora dificilmente mensuráveis num contexto de constante mudança.

Referências bibliográficas

- Anand, S. e Sen, A. (1994), “Human Development Index: Methodology and Measurement”, *Human Development Report Office, Occasional Papers*, New York.
- Barca, F. (2009), “An agenda for a reformed cohesion policy: A place-based approach to meeting European Union challenges and expectations”, *Independent Report prepared at the request of Danuta Hübner, Commissioner for Regional Policy*.
- Bandura R. (2008), “A Survey of Composite Indices Measuring Country Performance: 2006 Update, United Nations Development Programme”, *Office of Development Studies*.
- Comissão Europeia (2002), “Produtividade: a chave para a competitividade das economias e das empresas europeias”, *Comunicação da Comissão ao Conselho e ao Parlamento Europeu*.
- Comissão Europeia (2003), “Relatório da Competitividade de 2003”.
- Committee of the Regions (2011), Opinion of the Committee of the Regions on “Measuring progress – GDP and beyond”, *Official Journal of the European Union (2011/C 15/04)*.
- Cónim, C. (1999), “População e Desenvolvimento Humano: Uma perspectiva de quantificação”, Ministério do Planeamento, Departamento de Prospectiva e Planeamento, Lisboa.
- DPP - Departamento de Prospectiva e Planeamento (2002), *População e Desenvolvimento Humano: Uma perspectiva de quantificação 1970-1999*, Lisboa.
- European Commission (2005), “Tools for Composite Indicators Building”, *Joint Research Centre*.
- European Commission (2008), “Regions 2020: An Assessment of Future Challenges for EU Regions”, *Commission Staff Working Document*.
- European Commission (2009), “GDP and beyond, Measuring Progress in a changing World”, *Communication from the Commission to the Council and the European Parliament*.

- European Commission (2010), *Europe 2020: A strategy for smart, sustainable and inclusive growth*, Communication from the Commission.
- European Commission, European Parliament, The Club of Rome, World, Wide Fund e OECD (2007), “Beyond GDP Measuring progress, true wealth, and the well being of nations”, *Conference Proceedings*.
- European Council (2005), “*Concerted development of social cohesion indicators*”, Methodological guide.
- European Economic and Social Committee (2010), “GDP and beyond – Measuring Progress in a changing World”, *Communication from the Commission to the Council and the European Parliament*.
- Freudenberg, M. (2003), “Composite Indicators of Country Performance: A Critical Assessment”, *OECD Science, Technology and Industry Working Papers*, 2003/16, OECD Publishing.
- Glossário Europeu (2011), “Síntese da legislação da União Europeia”, http://europa.eu/legislation_summaries/glossary/competitiveness_pt.htm, http://europa.eu/legislation_summaries/glossary/sustainable_development_pt.htm, http://europa.eu/legislation_summaries/glossary/economic_social_cohesion_pt.htm, acedidos em 15 de Agosto de 2011.
- INE, I.P. (2010a), “Estudo Sobre o Poder de Compra Concelhio”, *Documento Metodológico*, 335, versão 1.0..
- INE, I.P. (2010b), “Índice Sintético de Desenvolvimento Regional”, *Documento Metodológico*, 127, versão 1.0..
- Manso, José R. Pires e Simões, N. M. (2009), “Indicador sintético de desenvolvimento económico e social ou de bem-estar dos municípios do continente português”, *Observatório para o Desenvolvimento Económico e Social da Universidade da Beira Interior*.
- Mateus, Augusto & Associados, CIRIUS, GeoIdeia e CEPREDE (2005), “Competitividade territorial e coesão económica e social”, *Colecção Estudos de Enquadramento Prospectivo do Quadro Comunitário de Apoio III*, Observatório do QCA III, Lisboa.

- Matias, S. (2002), “Tendências da evolução do desenvolvimento humano em Portugal”, Departamento de Prospectiva e Planeamento.
- Mourão, P. R. (2004), "As disparidades regionais em Portugal: uma sugestão a partir de índices sintéticos", NIPE Working Papers 2/2004, NIPE - Universidade do Minho.
- Mourão, P. R. e Barbosa, J. M. C. (2009), "La competitividad de las ciudades portuguesas. El caso de las capitales de distrito", *Revista de Economía Institucional*, Universidad Externado de Colombia - Facultad de Economía, 11(21): 205-223, July-December.
- Nardo, M.; Saisana, M.; Saltelli, A. e Tarantola, S. (2005), “Tools for Composite Indicators Building”, *Institute for the Protection and Security of the Citizen Econometrics and Statistical Support to Antifraud Unit I-21020*, Ispra (VA) Italy.
- OECD (2007), *Measuring and Fostering the Progress of Societies*, 2nd World Forum.
- OECD (2009), *Regions Matter: Economic Recovery, Innovation and Sustainable Growth*.
- OECD (2010), “A framework to measure the progress of societies”, *OCDE Statistics Working Paper Series*, Working Paper No 24 (STD/2010).
- OECD, European Commission, Joint Research Centre (2008), *Handbook on Constructing Composite Indicators: Methodology and User Guide*, OECD Publishing.
- Santos, L. D. e Martins, I. (2004), “Sistema de Monitorização da Qualidade de Vida Urbana – Relatório de Actualização do Painel de Indicadores Estatísticos 2004”, Câmara Municipal do Porto, *Gabinete de Estudos e Planeamento*.
- Stiglitz, J.; Sen, A. e Fittoussi, J. (2008), “Commission on the Measurement of the Economic Performance and Social Progress”, *Issues paper*, July, 25th.
- UN Millennium Project (2005), *Investing in Development: A Practical Plan to Achieve the Millennium Development Goals*, New York.
- World Bank (2009), “Reshaping Economic Geography”, *World development report 2009*, Washington, DC.

Anexo 1. Observações relativas à base de dados

#	Dimensão	Indicador	Observações
1	Competitividade	Exportações por habitante	Aos municípios de Vila do Bispo e Santana, cujo montante de exportações não estava identificado por se tratar de um dado inferior a metade da unidade utilizada (milhares de euros), foi imputado o montante de exportações de 0,5 milhares de euros. No que respeita às exportações por habitante, ao município de Góis foi imputado o valor da respectiva NUTS III Pinhal Interior Norte (1124,5). Ao município de Sardoal foi imputado o valor da respectiva NUTS III Médio Tejo (1509,4). Aos municípios de Castelo de Vide e Crato foi imputado o valor da respectiva NUTS III Alto Alentejo (1131,4). Ao município de Alcoutim foi imputado o valor da respectiva NUTS III Algarve (201,9). Aos municípios do Corvo, Lajes das Flores, Lajes do Pico, Povoação, Santa Cruz das Flores, São Roque do Pico e Vila do Porto foi imputado o valor da respectiva NUTS III R. A. Açores (342,2). Aos municípios de Porto Moniz e São Vicente foi imputado o valor da respectiva NUTS III R. A. Madeira (241,7).
3	Competitividade	Crédito concedido por estabelecimentos de outra intermediação monetária a clientes por habitante	Aos municípios de Castanheira de Pêra e Góis foi imputado o valor da respectiva NUTS III Pinhal Interior Norte (7,7). Aos municípios de Manteigas e Mêda foi imputado o valor da respectiva NUTS III Beira Interior Norte (8,8). Aos municípios de Penamacor e Vila Velha de Ródão foi imputado o valor da respectiva NUTS III Beira Interior Sul (15,2). Aos municípios de Sardoal e Vila Nova da Barquinha foi imputado o valor da respectiva NUTS III Médio Tejo (12,8). Aos municípios de Arronches, Avis e Alter do Chão foi imputado o valor da respectiva NUTS III Alto Alentejo (11,3). Aos municípios de Alvito e Barrancos foi imputado o valor da respectiva NUTS III Baixo Alentejo (12,6). Aos municípios do Corvo e Lajes das Flores foi imputado o valor da respectiva NUTS III R. A. Açores (17,9).
15	Coesão	Disparidade entre sexos na relação entre desemprego registado e população residente média em idade activa	No caso dos municípios das regiões autónomas, o desemprego registado foi obtido aplicando o peso do efectivo populacional municipal (face ao efectivo populacional dos municípios servidos pelo centro de emprego) à população ao total de desempregados registados no respectivo centro de emprego.
16	Coesão	Disparidade entre sexos no ganho médio mensal da população empregada por conta de outrem com habilitações correspondentes ao ensino superior	Ao município do Corvo foi imputado o valor da respectiva NUTS III Região Autónoma dos Açores (19,2).
17	Coesão	Proporção de casamentos celebrados entre indivíduos de nacionalidade portuguesa e nacionalidade estrangeira	Ao município de Odivelas foi imputado o valor da respectiva NUTS III Grande Lisboa (18,8).
1	Ambiente	Resíduos urbanos recolhidos por habitante	Ao município de Odivelas foi imputado o valor da respectiva NUTS III Grande Lisboa (572).
6	Ambiente	Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente	Ao município de Odivelas foi imputado o valor da respectiva NUTS III Grande Lisboa (16).
13	Ambiente	Consumo de água por habitante	Ao município de Paredes de Coura foi imputado o valor da respectiva NUTS III Minho-Lima (47).
14	Ambiente	Consumo de combustível automóvel por habitante	Dados provisórios.

Anexo 2. Base de dados por município

Competitividade	DTMN	Exportações por habitante	Volume de negócios por empresa	Crédito concedido por estabelecimentos de outra intermediação monetária a clientes por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante	Densidade Populacional	Proporção de população residente em áreas predominantemente urbanas	Densidade de Empresas	Proporção de Pequenas e Médias Empresas	Número de trabalhadores por conta de outrem por 100 indivíduos em idade activa	Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros com 4 ou mais estrelas por 1 000 habitantes	Índice de renovação da população em idade activa	Taxa de fecundidade geral	Taxa de crescimento migratório	Proporção de declarações fiscais do IRS entregues on-line
		Euros / hab.	10 ³ Euros	10 ³ Euros / hab.	Euros / hab.	Hab. / km ²	%	N.º / km ²	%	N.º	N.º de camas / hab.	N.º	%	%	%
		2009	2008	2009	2010	2009	2011	2008	2009	2008	2009	2009	2010	2009	2010
Águeda	0101	4764,62	299,18	15,82	1618,00	148,40	79,01	15,37	7,24	30,85	0,00	100,70	26,80	-0,07	76,70
Albergaria-a-Velha	0102	7338,64	373,39	9,07	913,00	166,30	55,91	14,88	5,02	25,35	0,00	104,30	33,40	0,49	59,40
Anadia	0103	3697,82	198,59	7,94	1226,00	144,40	23,21	14,55	4,37	19,63	0,00	94,50	26,20	-0,08	79,10
Arouca	0104	705,09	171,62	7,26	544,00	71,60	14,29	5,95	6,30	17,90	0,00	138,80	36,20	-0,55	48,90
Aveiro	0105	8103,16	300,34	30,46	6716,00	369,30	69,33	47,13	4,29	38,26	5,57	98,50	45,30	-0,57	70,60
Castelo de Paiva	0106	811,39	162,61	8,15	731,00	144,90	28,15	9,51	4,88	18,44	0,00	134,40	32,80	-0,85	45,70
Espinho	0107	809,23	145,94	16,70	3004,00	1370,90	100,00	175,36	3,06	17,86	9,21	91,00	32,10	-1,98	66,30
Estarreja	0108	7863,48	373,98	7,15	1574,00	259,90	42,34	22,87	3,75	20,24	4,59	115,90	32,70	-0,12	76,90
Santa Maria da Feira	0109	6483,77	289,72	10,17	1186,00	687,70	88,82	68,14	5,34	23,76	0,00	109,40	32,10	-0,22	70,10
Ílhavo	0110	3280,42	267,52	7,17	924,00	567,70	95,45	53,36	3,64	18,23	0,00	108,70	36,60	0,81	80,20
Mealhada	0111	860,67	196,01	10,08	1704,00	201,60	0,00	19,69	3,17	19,91	6,59	99,50	31,40	0,57	80,80
Murtosa	0112	2268,92	105,43	7,38	785,00	135,20	48,70	15,34	2,16	13,71	4,25	150,50	47,80	0,36	71,80
Oliveira de Azeméis	0113	7776,08	296,73	11,36	798,00	441,20	63,84	42,23	6,93	29,37	2,73	108,10	29,20	0,38	72,10
Oliveira do Bairro	0114	3937,23	299,13	10,47	1468,00	271,90	38,62	28,63	5,49	28,13	0,00	101,70	39,50	0,88	79,00
Ovar	0115	8532,38	366,75	12,00	2149,00	394,10	71,09	38,13	4,05	25,24	1,92	107,10	32,90	0,20	68,50
São João da Madeira	0116	19173,90	354,11	26,99	4888,00	2744,20	100,00	402,28	6,01	51,75	11,47	104,00	36,60	-0,13	65,50
Sever do Vouga	0117	1911,31	209,86	9,25	876,00	96,00	0,00	8,78	6,13	21,77	0,00	109,00	26,00	-0,48	59,20
Vagos	0118	1591,22	147,40	7,48	922,00	147,00	20,06	14,71	3,45	14,75	0,00	126,20	36,30	0,51	71,10
Vale de Cambra	0119	7854,48	326,51	9,20	1162,00	165,60	69,61	15,00	5,23	26,84	0,00	108,20	27,80	-0,39	57,00
Aljustrel	0201	344,48	127,74	9,28	1504,00	20,40	55,52	1,72	1,09	18,57	0,00	88,20	27,30	-0,46	57,80
Almodôvar	0202	0,57	94,19	12,28	1813,00	9,10	0,00	0,81	1,63	13,28	0,00	87,30	43,70	-0,73	46,90
Alvito	0203	2,33	56,39	12,61	329,00	10,20	0,00	0,82	2,42	18,56	14,78	118,70	25,00	1,40	56,00
Barrancos	0204	5283,24	170,95	12,61	298,00	9,90	0,00	0,78	1,65	16,23	0,00	112,70	47,80	-0,85	62,90
Beja	0205	996,96	159,15	21,13	3702,00	29,80	70,04	3,04	2,77	25,30	10,79	97,40	46,00	-0,37	55,40
Castro Verde	0206	35604,95	724,20	9,51	1598,00	13,60	0,00	0,98	2,70	33,00	0,00	113,40	24,50	0,35	48,10
Cuba	0207	22,42	91,44	7,18	437,00	27,10	0,00	2,25	1,45	11,34	0,00	110,30	47,20	0,06	49,20
Ferreira do Alentejo	0208	832,74	131,91	9,38	1250,00	12,40	0,00	1,03	2,22	18,05	0,00	91,80	39,40	-0,45	58,80
Mértola	0209	0,35	82,47	6,22	639,00	5,60	0,00	0,47	1,36	12,86	0,00	101,50	22,90	-0,82	46,50
Moura	0210	248,82	109,05	10,57	918,00	16,70	55,53	1,19	1,92	13,65	0,00	118,00	48,40	-0,22	68,50
Odemira	0211	1864,97	103,44	9,83	1771,00	14,70	0,00	1,34	2,72	17,96	1,51	100,50	35,20	0,10	69,40
Ourique	0212	4,03	104,11	9,17	1213,00	8,00	0,00	0,68	2,44	16,81	0,00	85,90	28,00	-0,42	49,40
Serpa	0213	63,13	110,98	8,89	912,00	13,80	39,86	1,05	2,33	11,65	0,00	106,60	32,00	-0,40	59,60
Vidigueira	0214	241,78	90,99	11,47	1036,00	18,60	0,00	1,59	1,87	12,79	0,00	115,50	52,80	-0,12	51,20
Amarelos	0301	304,87	361,93	6,06	938,00	243,60	29,38	19,27	4,60	18,40	3,21	159,40	34,10	0,30	63,00
Barcelos	0302	3816,51	225,15	8,79	1032,00	328,80	38,11	29,54	7,75	25,87	0,00	136,00	32,70	-0,33	80,50
Braga	0303	3605,72	279,89	24,21	3545,00	966,10	86,47	102,33	5,33	29,92	3,14	118,10	38,30	0,06	72,80

Competitividade	DTMN	Exportações por habitante	Volume de negócios por empresa	Crédito concedido por estabelecimentos de outra intermediação monetária a clientes por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante	Densidade Populacional	Proporção de população residente em áreas predominantemente urbanas	Densidade de Empresas	Proporção de Pequenas e Médias Empresas	Número de trabalhadores por conta de outrem por 100 indivíduos em idade activa	Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros com 4 ou mais estrelas por 1 000 habitantes	Índice de renovação da população em idade activa	Taxa de fecundidade geral	Taxa de crescimento migratório	Proporção de declarações fiscais do IRS entregues on-line
		Euros / hab.	10 ³ Euros	10 ³ Euros / hab.	Euros / hab.	Hab. / km ²	%	N.º / km ²	%	N.º	N.º de camas / hab.	N.º	%e	%	%
		2009	2008	2009	2010	2009	2011	2008	2009	2008	2009	2009	2010	2009	2010
Cabeceiras de Basto	0304	52,30	120,42	6,99	445,00	72,50	0,00	4,79	5,58	13,95	0,00	181,90	30,50	-0,46	45,90
Celorico de Basto	0305	66,03	120,18	4,21	338,00	108,50	12,74	6,16	4,30	10,80	0,00	183,80	29,00	-0,57	53,00
Esposende	0306	3082,55	215,92	9,29	1509,00	374,30	53,44	37,54	5,80	21,83	11,79	144,40	35,20	0,11	72,80
Fafe	0307	2215,09	159,82	7,25	952,00	244,70	43,45	20,73	6,46	20,82	0,00	128,10	31,50	-0,17	65,50
Guimarães	0308	5710,37	274,18	11,97	1773,00	674,50	84,61	58,95	7,68	31,99	4,06	126,10	31,40	-0,35	71,40
Póvoa de Lanhoso	0309	2384,09	157,28	7,70	1415,00	183,40	23,09	13,65	6,21	18,99	0,00	178,60	30,20	0,21	56,30
Terras de Bouro	0310	6,53	89,98	4,73	821,00	26,50	0,00	1,80	2,80	12,89	0,00	149,20	24,50	-1,22	41,90
Vieira do Minho	0311	284,26	99,69	7,06	1545,00	63,80	0,00	4,32	4,10	11,51	5,17	155,20	25,40	0,42	43,90
Vila Nova de Famalicão	0312	7790,32	338,37	12,39	1509,00	672,30	84,81	59,70	6,62	33,44	0,00	109,70	34,10	-0,70	78,20
Vila Verde	0313	730,60	157,16	7,11	799,00	215,90	37,99	17,10	5,35	15,26	0,00	163,00	37,70	0,11	66,30
Vizela	0314	4360,31	192,64	8,99	390,00	999,10	92,19	74,41	7,69	28,79	0,00	132,20	31,70	0,52	71,60
Alfândega da Fé	0401	201,75	105,66	7,06	571,00	16,50	0,00	1,19	1,94	10,25	0,00	101,10	23,10	-0,51	51,80
Bragança	0402	3328,92	177,55	16,87	2266,00	29,20	65,28	2,98	2,91	16,92	16,81	99,70	31,70	-0,13	60,30
Carrazeda de Ansiães	0403	23,48	88,67	6,67	526,00	23,70	26,57	1,61	1,79	8,77	0,00	96,10	28,30	-0,82	46,70
Freixo de Espada à Cinta	0404	80,10	140,80	7,61	479,00	15,50	0,00	0,86	3,32	13,04	0,00	101,90	33,30	0,03	55,30
Macedo de Cavaleiros	0405	116,93	97,80	8,24	936,00	23,80	55,16	2,07	2,04	10,08	0,00	113,60	22,10	-0,31	62,80
Miranda do Douro	0406	447,87	90,52	9,58	780,00	14,70	0,00	1,50	1,93	14,88	0,00	81,60	23,70	-0,76	78,00
Mirandela	0407	261,83	112,88	10,68	1607,00	38,50	49,86	3,45	2,75	13,36	0,00	109,50	27,40	-0,09	67,10
Mogadouro	0408	236,82	111,48	5,85	655,00	13,40	0,00	0,98	1,98	8,25	0,00	108,30	27,20	-0,48	66,40
Torre de Moncorvo	0409	10,74	90,65	6,30	533,00	16,30	0,00	1,26	1,64	10,46	0,00	102,00	13,50	-0,63	49,90
Vila Flor	0410	313,17	109,67	4,67	592,00	27,60	0,00	1,98	1,26	11,88	0,00	106,50	19,10	-0,38	50,30
Vimioso	0411	34,00	68,07	5,36	279,00	10,00	0,00	0,87	0,48	6,60	0,00	101,80	35,50	-0,23	61,80
Vinhais	0412	0,97	74,91	4,97	312,00	13,30	0,00	0,90	1,36	5,84	0,00	94,10	21,30	-0,78	57,40
Belmonte	0501	1757,54	208,54	6,41	1159,00	65,10	0,00	5,06	4,36	24,26	3,62	111,80	24,40	0,74	54,90
Castelo Branco	0502	667,20	128,25	18,14	3039,00	37,30	62,75	3,70	2,82	22,28	0,00	86,50	38,50	-0,20	66,80
Covilhã	0503	1912,52	143,87	10,11	2193,00	92,90	53,10	8,27	3,42	19,80	0,00	89,90	32,00	-0,54	59,10
Fundão	0504	1630,21	144,21	9,44	1746,00	43,90	31,77	3,60	4,09	18,00	4,43	111,10	28,60	0,01	65,10
Idanha-a-Nova	0505	0,52	80,02	7,20	777,00	7,00	0,00	0,47	1,31	12,52	0,00	89,90	36,50	-0,20	52,50
Oleiros	0506	2761,57	271,52	8,34	378,00	11,90	0,00	0,85	4,28	15,23	0,00	93,00	17,10	-0,54	56,00
Penamacor	0507	31,01	128,19	15,16	286,00	9,80	0,00	0,66	3,08	10,75	0,00	101,10	27,00	-0,48	46,50
Proença-a-Nova	0508	156,44	130,96	9,47	741,00	22,00	0,00	1,77	2,97	12,55	7,58	110,40	23,90	-0,15	52,80
Sertão	0509	514,04	185,03	12,48	1395,00	34,70	38,97	2,99	4,21	19,08	9,41	113,60	30,00	-0,27	63,80
Vila de Rei	0510	0,64	108,98	8,49	772,00	15,90	0,00	1,51	3,30	19,02	0,00	120,30	34,60	0,63	52,50
Vila Velha de Ródão	0511	16525,24	497,67	15,16	1368,00	10,20	0,00	0,70	4,76	17,35	0,00	65,70	21,20	0,30	52,90
Arganil	0601	838,47	139,24	7,65	1239,00	37,60	0,00	3,39	3,71	19,16	0,00	119,20	29,00	-0,16	57,10
Cantanhede	0602	4693,40	236,84	9,16	1770,00	99,70	21,14	10,17	3,12	20,65	0,00	99,10	34,40	0,27	77,80
Coimbra	0603	464,55	170,05	26,45	5241,00	417,70	75,41	58,74	2,67	27,62	4,70	82,00	35,10	-1,37	71,10

Competitividade	DTMN	Exportações por habitante	Volume de negócios por empresa	Crédito concedido por estabelecimentos de outra intermediação monetária a clientes por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante	Densidade Populacional	Proporção de população residente em áreas predominantemente urbanas	Densidade de Empresas	Proporção de Pequenas e Médias Empresas	Número de trabalhadores por conta de outrem por 100 indivíduos em idade activa	Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros com 4 ou mais estrelas por 1 000 habitantes	Índice de renovação da população em idade activa	Taxa de fecundidade geral	Taxa de crescimento migratório	Proporção de declarações fiscais do IRS entregues on-line
		Euros / hab.	10 ³ Euros	10 ³ Euros / hab.	Euros / hab.	Hab. / km ²	%	N.º / km ²	%	N.º	N.º de camas / hab.	N.º	%e	%	%
		2009	2008	2009	2010	2009	2011	2008	2009	2008	2009	2009	2010	2009	2010
Condeixa-a-Nova	0604	874,32	129,96	9,48	1421,00	130,20	31,49	12,28	2,59	14,31	3,10	84,40	45,10	1,59	66,20
Figueira da Foz	0605	11600,25	319,93	12,19	2722,00	166,30	49,34	17,52	3,35	22,69	3,24	87,10	33,70	0,12	68,40
Góis	0606	1124,54	184,79	7,73	1172,00	16,40	0,00	1,21	3,12	14,96	0,00	110,10	24,30	-0,16	48,30
Lousã	0607	1925,41	182,48	7,68	1675,00	142,50	65,85	12,01	3,05	15,49	4,67	94,20	42,10	2,25	70,40
Mira	0608	1215,33	124,95	5,99	1096,00	107,20	58,63	11,10	2,90	14,96	4,51	108,60	30,50	0,23	73,60
Miranda do Corvo	0609	4,28	93,95	6,44	1029,00	109,40	58,00	9,15	2,14	9,56	0,00	102,10	28,40	0,71	61,40
Montemor-o-Velho	0610	275,86	107,96	6,39	1170,00	107,90	0,00	9,45	2,13	12,94	0,00	99,20	38,40	-0,06	70,70
Oliveira do Hospital	0611	1214,93	175,69	8,39	1301,00	91,70	36,78	7,65	4,87	21,75	2,23	114,00	26,00	-0,07	58,60
Pampilhosa da Serra	0612	298,75	180,25	7,59	441,00	10,50	0,00	0,66	2,36	13,76	0,00	100,40	23,40	-0,78	39,90
Penacova	0613	147,12	96,92	6,01	597,00	77,60	0,00	7,23	2,39	10,83	0,00	98,90	25,70	0,18	71,20
Penela	0614	564,29	142,72	7,24	649,00	45,90	0,00	4,04	3,68	16,37	0,00	99,60	32,60	0,00	57,90
Soure	0615	158,72	88,24	4,30	935,00	77,00	50,54	5,73	2,57	10,52	0,00	87,30	28,80	0,21	67,90
Tábua	0616	2598,35	168,13	7,19	1016,00	61,30	0,00	4,83	4,14	19,91	0,00	123,50	30,40	0,13	58,80
Vila Nova de Poiares	0617	1640,79	349,64	7,03	998,00	90,20	0,00	9,35	5,11	23,40	0,00	117,20	31,50	0,88	70,80
Alandroal	0701	2035,28	60,21	5,29	326,00	11,00	0,00	0,86	1,17	11,03	0,00	106,80	28,00	-0,32	48,30
Arraiolos	0702	102,79	157,66	7,67	1004,00	10,40	0,00	0,92	3,03	19,73	9,01	91,50	30,00	-0,16	68,20
Borba	0703	772,43	115,81	10,62	906,00	50,50	10,25	5,28	1,24	16,03	0,00	94,30	33,00	-0,29	60,70
Estremoz	0704	662,63	134,85	14,00	2366,00	27,90	60,70	2,82	3,07	19,01	4,61	99,20	31,40	-0,40	55,90
Évora	0705	3372,86	182,32	25,52	3635,00	41,70	80,28	4,77	3,10	26,03	18,34	90,30	40,10	-0,45	61,70
Montemor-o-Novo	0706	522,25	144,14	10,12	1663,00	14,90	63,04	1,38	2,71	20,50	0,00	103,90	29,80	0,33	73,10
Mora	0707	3133,12	156,58	10,78	1003,00	11,60	0,00	0,80	3,95	17,18	0,00	93,70	26,80	-0,22	76,00
Mourão	0708	149,04	68,83	6,82	362,00	12,20	0,00	0,65	1,18	7,56	0,00	152,10	44,60	0,71	45,30
Portel	0709	332,06	86,47	5,09	677,00	11,80	0,00	0,72	2,19	12,36	0,00	114,90	28,90	0,45	57,70
Redondo	0710	869,04	120,01	9,89	829,00	17,90	81,52	1,56	3,08	16,23	0,00	97,00	34,20	-0,52	49,60
Reguengos de Monsaraz	0711	677,39	109,85	14,48	2297,00	25,00	67,34	2,29	1,82	15,50	3,97	107,80	43,80	0,63	67,50
Vendas Novas	0712	3492,17	168,79	14,79	1600,00	55,50	93,60	5,06	2,96	23,00	0,00	74,50	36,60	0,65	69,10
Viana do Alentejo	0713	12,20	138,84	16,40	873,00	14,50	0,00	1,27	1,48	13,79	0,00	136,00	33,50	0,54	60,40
Vila Viçosa	0714	3329,78	158,20	13,81	1085,00	44,30	60,29	4,30	5,75	22,99	17,50	111,10	31,60	0,01	53,90
Albufeira	0801	130,75	174,93	25,27	9451,00	283,20	65,80	44,94	4,13	50,94	462,53	107,50	55,50	1,39	75,80
Alcoutim	0802	201,91	57,26	7,85	329,00	5,30	0,00	0,41	1,69	11,83	0,00	75,50	21,90	-0,33	48,50
Aljezur	0803	277,56	83,48	6,56	1731,00	16,50	0,00	2,20	1,46	16,42	0,00	107,70	44,30	0,54	53,40
Castro Marim	0804	8,37	130,38	5,66	2097,00	21,50	0,00	2,19	4,31	18,41	11,14	96,80	38,90	0,45	53,40
Faro	0805	286,55	194,67	48,40	6355,00	291,10	80,82	43,63	3,69	37,10	12,88	91,10	47,80	-0,25	73,60
Lagoa	0806	173,69	153,00	15,72	2855,00	287,60	69,64	35,89	4,30	30,30	139,38	103,80	43,30	1,74	71,00
Lagos	0807	54,85	151,99	19,88	4409,00	137,70	71,18	20,59	3,82	31,36	70,04	97,20	48,60	1,10	61,40
Loulé	0808	219,05	196,50	24,80	4671,00	86,50	55,37	14,04	4,63	40,34	135,42	102,70	50,90	0,72	73,80
Monchique	0809	170,71	79,99	4,59	934,00	15,00	79,73	1,45	2,06	15,96	0,00	79,90	32,80	-0,73	53,90
Olhão	0810	557,35	106,39	10,59	1679,00	342,20	75,12	38,66	2,62	16,53	2,99	102,00	50,90	0,85	72,40

Competitividade	DTMN	Exportações por habitante	Volume de negócios por empresa	Crédito concedido por estabelecimentos de outra intermediação monetária a clientes por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante	Densidade Populacional	Proporção de população residente em áreas predominantemente urbanas	Densidade de Empresas	Proporção de Pequenas e Médias Empresas	Número de trabalhadores por conta de outrem por 100 indivíduos em idade activa	Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros com 4 ou mais estrelas por 1 000 habitantes	Índice de renovação da população em idade activa	Taxa de fecundidade geral	Taxa de crescimento migratório	Proporção de declarações fiscais do IRS entregues on-line
		Euros / hab.	10 ³ Euros	10 ³ Euros / hab.	Euros / hab.	Hab. / km ²	%	N.º / km ²	%	N.º	N.º de camas / hab.	N.º	%e	%	%
		2009	2008	2009	2010	2009	2011	2008	2009	2008	2009	2009	2010	2009	2010
Portimão	0811	35,16	155,18	23,83	5456,00	277,10	92,79	41,19	3,55	35,31	87,31	88,70	57,70	0,78	66,90
São Brás de Alportel	0812	163,11	110,55	10,07	1339,00	84,10	100,00	8,46	2,54	14,87	6,05	98,50	40,80	2,63	65,70
Silves	0813	266,53	146,69	10,47	1804,00	53,60	29,81	5,71	2,99	17,80	26,12	96,60	46,60	0,87	73,40
Tavira	0814	1,02	94,21	15,61	3277,00	41,90	63,83	5,06	2,48	20,53	62,37	95,10	47,00	0,33	64,20
Vila do Bispo	0815	0,09	128,08	5,91	4051,00	30,40	0,00	4,29	2,72	25,87	27,59	97,10	31,10	0,62	53,10
Vila Real de Santo António	0816	214,86	132,57	21,65	2935,00	303,50	79,00	39,46	3,71	27,40	144,03	96,00	43,90	0,28	56,20
Aguiar da Beira	0901	150,62	156,13	8,20	611,00	29,50	0,00	2,27	2,83	12,65	0,00	136,90	11,40	0,28	50,40
Almeida	0902	512,93	110,49	6,78	2214,00	13,20	30,80	1,01	3,13	15,92	6,14	100,70	17,00	-1,31	68,40
Celorico da Beira	0903	1412,83	146,73	6,74	875,00	34,40	0,00	2,30	4,06	15,13	0,00	121,60	28,70	-0,08	39,60
Figueira de Castelo Rodrigo	0904	327,86	103,33	7,31	579,00	12,70	0,00	0,86	2,72	10,81	0,00	108,10	28,00	-0,14	62,30
Fornos de Algodres	0905	272,49	95,97	7,06	544,00	39,40	0,00	3,15	4,13	14,19	0,00	127,70	31,00	-0,29	55,80
Gouveia	0906	18,08	87,98	5,73	1372,00	50,40	11,87	3,64	3,45	13,05	0,00	106,20	22,60	0,01	53,00
Guarda	0907	2290,97	182,95	12,87	2863,00	61,80	62,39	6,17	3,14	22,93	3,00	109,70	33,90	-0,04	67,50
Manteigas	0908	4,32	85,13	8,78	771,00	29,30	0,00	2,31	2,57	12,62	0,00	90,60	17,50	-0,76	45,20
Meda	0909	15,13	106,75	8,78	638,00	19,70	0,00	1,33	3,17	10,64	0,00	110,40	23,10	-0,45	44,00
Pinhel	0910	77,18	132,43	4,83	518,00	20,00	0,00	1,72	2,72	12,11	0,00	100,30	25,70	-0,75	49,70
Sabugal	0911	82,78	99,91	4,93	541,00	15,80	0,00	1,25	2,24	13,01	0,00	113,20	23,70	-0,14	66,10
Seia	0912	452,73	176,68	8,37	1436,00	61,10	25,71	4,73	3,77	16,68	0,00	100,20	25,00	-0,06	59,20
Trancoso	0913	287,71	145,43	7,50	735,00	28,40	0,00	2,34	3,95	17,93	10,23	123,00	22,70	0,03	61,00
Vila Nova de Foz Côa	0914	318,03	91,47	5,61	696,00	19,60	0,00	1,44	1,22	10,11	0,00	104,90	24,90	-0,34	48,30
Alcobaça	1001	2455,68	230,91	12,63	2124,00	136,30	25,33	14,82	5,50	25,71	0,00	104,90	32,20	0,15	77,20
Alvaiázere	1002	12,21	164,12	8,04	690,00	47,50	0,00	4,65	3,36	17,59	0,00	106,90	27,60	-0,18	62,20
Ansião	1003	1463,04	189,10	9,89	991,00	76,20	0,00	8,15	3,30	19,24	0,00	101,30	30,00	-0,01	73,60
Batalha	1004	2907,41	352,35	24,05	2211,00	155,30	53,90	18,19	7,83	38,03	2,99	110,10	37,60	0,31	76,90
Bombarral	1005	846,04	177,11	12,02	2141,00	151,40	65,64	15,06	3,96	18,97	0,00	102,30	37,30	0,36	70,90
Caldas da Rainha	1006	1248,44	201,94	17,55	3673,00	207,30	55,67	22,55	3,71	21,65	0,00	102,90	33,90	0,50	71,80
Castanheira de Pêra	1007	696,53	102,29	7,73	468,00	46,60	0,00	3,88	3,19	15,75	0,00	72,20	21,30	-1,11	59,40
Figueiró dos Vinhos	1008	205,29	99,32	6,66	1146,00	38,90	0,00	3,51	2,57	12,70	0,00	94,30	25,00	-0,12	50,70
Leiria	1009	2228,75	301,53	23,95	3557,00	228,60	61,08	28,33	5,16	31,72	0,54	107,10	37,80	0,28	80,40
Marinha Grande	1010	8051,96	242,60	15,25	2171,00	206,70	81,19	24,98	4,98	30,57	0,00	77,50	42,10	0,10	68,30
Nazaré	1011	165,18	92,89	12,43	2757,00	174,50	88,47	22,26	2,25	17,46	5,56	96,80	43,20	-0,66	69,60
Óbidos	1012	773,04	240,58	7,63	2663,00	80,50	19,85	8,64	3,91	23,65	35,62	101,60	32,80	0,63	77,30
Pedrógão Grande	1013	1768,95	113,48	8,09	754,00	31,30	0,00	2,88	3,48	16,22	0,00	106,20	29,10	0,15	65,00
Peniche	1014	2762,69	174,23	11,81	2073,00	369,50	94,92	37,68	4,31	17,49	12,56	112,10	36,20	0,22	63,90
Pombal	1015	1471,39	248,44	14,00	1766,00	95,80	34,52	10,22	5,30	25,92	0,00	119,30	32,30	0,36	74,90
Porto de Mós	1016	2332,41	219,00	13,60	1194,00	96,30	39,48	10,36	5,70	21,94	0,00	107,40	35,60	0,23	78,70
Alenquer	1101	1918,49	314,70	8,02	3454,00	155,80	41,84	12,72	4,67	25,34	0,00	101,60	43,00	1,62	64,20

Competitividade	DTMN	Exportações por habitante	Volume de negócios por empresa	Crédito concedido por estabelecimentos de outra intermediação monetária a clientes por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante	Densidade Populacional	Proporção de população residente em áreas predominantemente urbanas	Densidade de Empresas	Proporção de Pequenas e Médias Empresas	Número de trabalhadores por conta de outrem por 100 indivíduos em idade activa	Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros com 4 ou mais estrelas por 1 000 habitantes	Índice de renovação da população em idade activa	Taxa de fecundidade geral	Taxa de crescimento migratório	Proporção de declarações fiscais do IRS entregues on-line
		Euros / hab.	10 ³ Euros	10 ³ Euros / hab.	Euros / hab.	Hab. / km ²	%	N.º / km ²	%	N.º	N.º de camas / hab.	N.º	%e	%	%
		2009	2008	2009	2010	2009	2011	2008	2009	2008	2009	2009	2010	2009	2010
Arruda dos Vinhos	1102	2070,99	322,36	10,23	2748,00	161,50	82,17	18,68	5,26	24,40	0,00	84,60	51,60	1,96	65,70
Azambuja	1103	7093,57	801,77	9,10	1877,00	83,30	37,79	5,94	4,35	28,43	0,00	93,10	40,80	0,35	61,50
Cadaval	1104	768,28	195,14	8,12	2631,00	84,00	11,75	6,94	4,33	16,82	0,00	96,60	37,50	0,77	78,60
Cascais	1105	957,69	211,21	21,94	5328,00	1946,80	100,00	273,90	3,16	23,67	25,16	87,00	54,90	0,25	73,80
Lisboa	1106	7490,07	997,90	212,08	9186,00	5651,00	100,00	1137,65	4,87	69,78	44,70	80,70	58,90	-1,91	63,80
Loures	1107	1842,63	343,58	12,42	3516,00	1143,50	91,66	119,76	4,33	24,57	1,61	90,40	45,60	-1,12	64,70
Lourinhã	1108	1050,69	166,50	9,41	1510,00	175,20	46,74	18,80	3,27	19,10	0,00	115,20	36,20	0,79	68,00
Mafra	1109	1169,44	229,18	15,44	3742,00	250,50	55,92	30,44	3,85	28,64	0,00	104,10	57,40	2,35	76,70
Oeiras	1110	3758,01	1154,91	164,11	4764,00	3762,70	100,00	498,19	4,44	45,27	6,38	74,30	48,30	-0,08	70,30
Sintra	1111	2132,25	339,84	11,18	1762,00	1422,80	100,00	122,00	3,67	16,59	1,96	96,20	41,00	1,26	68,80
Sobral de Monte Agraço	1112	742,25	198,91	12,58	1674,00	205,30	33,51	19,00	5,09	17,74	0,00	95,90	43,80	1,74	71,40
Torres Vedras	1113	1809,14	281,54	16,25	3365,00	191,60	31,04	22,56	4,11	25,89	11,13	104,40	41,90	0,48	76,40
Vila Franca de Xira	1114	2433,01	353,00	17,13	2140,00	453,70	94,44	39,14	3,88	22,89	0,00	90,30	43,60	0,90	69,00
Amadora	1115	1857,79	317,80	14,59	3991,00	7183,30	100,00	727,98	3,27	20,33	0,00	88,00	45,60	-1,08	60,10
Odivelas	1116	619,88	120,00	10,26	872,00	5913,20	100,00	564,43	3,05	12,77	0,00	83,90	41,50	1,00	67,60
Alter do Chão	1201	1,97	128,62	11,30	657,00	9,30	0,00	0,71	2,83	14,32	17,24	89,80	18,30	-0,45	56,50
Arronches	1202	509,04	107,04	11,30	455,00	10,20	0,00	0,61	4,08	13,59	0,00	110,70	23,90	0,69	45,70
Avis	1203	2287,95	101,48	11,30	515,00	8,00	0,00	0,54	0,67	16,70	12,32	94,20	16,20	0,21	58,10
Campo Maior	1204	2621,75	646,55	10,08	675,00	33,60	93,18	2,20	3,90	29,60	0,00	109,00	50,80	0,04	53,90
Castelo de Vide	1205	1131,44	72,77	8,41	1490,00	13,90	0,00	1,02	1,11	16,23	0,00	100,00	21,50	0,49	44,80
Crato	1206	1131,44	80,04	9,27	916,00	9,10	0,00	0,82	2,24	13,34	0,00	73,10	28,50	-0,39	50,40
Elvas	1207	828,73	143,22	13,77	1822,00	34,80	69,14	3,18	3,46	18,09	10,01	116,10	43,70	-0,40	66,40
Fronteira	1208	324,97	95,01	17,47	770,00	12,40	0,00	1,05	1,57	21,99	33,68	81,50	39,30	-1,22	65,10
Gavião	1209	7,41	99,73	8,44	446,00	13,30	0,00	0,84	2,80	10,36	0,00	88,80	27,80	-0,51	59,40
Marvão	1210	175,56	69,71	4,19	578,00	22,00	0,00	1,73	1,94	12,91	18,17	79,90	21,70	-0,56	58,50
Monforte	1211	425,32	196,78	12,47	396,00	7,30	0,00	0,45	3,51	16,44	0,00	106,60	44,70	-0,53	46,00
Nisa	1212	10,76	81,13	6,06	900,00	12,90	0,00	1,06	1,95	13,10	0,00	75,80	23,90	-0,16	50,10
Ponte de Sor	1213	450,40	153,11	10,63	1776,00	20,10	53,58	1,57	2,51	20,02	0,00	102,20	33,10	-0,23	72,60
Portalegre	1214	2178,54	212,40	14,32	2854,00	52,40	62,87	5,31	3,18	19,94	0,00	88,90	38,50	-0,81	59,90
Sousel	1215	323,08	181,23	9,78	587,00	18,70	0,00	1,58	3,37	17,39	12,23	90,90	32,00	-0,31	63,50
Amarante	1301	421,40	196,47	7,19	1142,00	204,70	33,96	14,97	6,66	18,09	0,49	144,50	30,50	-0,10	55,70
Baião	1302	34,27	125,51	4,72	474,00	117,10	0,00	6,49	6,40	13,02	0,00	148,70	31,80	-0,99	39,40
Felgueiras	1303	7898,11	262,13	9,18	892,00	509,70	66,52	44,23	9,69	31,86	1,46	152,30	32,40	-0,38	54,50
Gondomar	1304	586,87	178,01	7,61	1393,00	1326,20	91,05	114,74	3,19	12,58	0,00	91,50	34,50	0,29	72,80
Lousada	1305	2265,50	188,40	4,24	841,00	499,80	68,27	39,26	9,28	25,28	0,00	151,80	40,50	0,05	62,80
Maia	1306	4776,74	474,84	15,17	3216,00	1724,60	97,25	179,15	5,58	32,46	2,64	91,60	40,20	1,23	79,10
Marcos de Canaveses	1307	723,98	245,13	8,39	932,00	274,90	38,65	17,83	10,91	22,14	0,00	149,10	35,70	0,06	54,80
Matosinhos	1308	2910,45	530,40	12,78	5934,00	2720,20	100,00	313,23	4,40	29,32	1,78	85,00	40,80	-0,22	78,80

Competitividade	DTMN	Exportações por habitante	Volume de negócios por empresa	Crédito concedido por estabelecimentos de outra intermediação monetária a clientes por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante	Densidade Populacional	Proporção de população residente em áreas predominantemente urbanas	Densidade de Empresas	Proporção de Pequenas e Médias Empresas	Número de trabalhadores por conta de outrem por 100 indivíduos em idade activa	Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros com 4 ou mais estrelas por 1 000 habitantes	Índice de renovação da população em idade activa	Taxa de fecundidade geral	Taxa de crescimento migratório	Proporção de declarações fiscais do IRS entregues on-line
		Euros / hab.	10 ³ Euros	10 ³ Euros / hab.	Euros / hab.	Hab. / km ²	%	N.º / km ²	%	N.º	N.º de camas / hab.	N.º	%e	%	%
		2009	2008	2009	2010	2009	2011	2008	2009	2008	2009	2009	2010	2009	2010
Paços de Ferreira	1309	3145,13	175,73	10,48	1353,00	797,30	91,72	74,23	8,38	30,15	0,00	132,50	38,80	-0,02	71,60
Paredes	1310	1755,56	182,08	11,90	1109,00	557,70	85,35	47,01	6,48	20,56	0,00	136,70	37,20	-0,20	64,50
Penafiel	1311	1203,36	222,98	9,75	1368,00	337,60	33,74	24,61	7,81	23,49	1,93	149,60	34,90	-0,61	65,40
Porto	1312	3346,66	386,81	127,36	6407,00	5099,80	100,00	895,91	4,28	50,09	24,34	81,50	38,90	-2,32	72,00
Póvoa de Varzim	1313	1371,59	240,12	12,94	2277,00	815,60	78,82	78,72	5,62	23,40	9,32	119,80	40,90	-0,06	74,00
Santo Tirso	1314	5041,91	281,40	10,58	1230,00	507,90	80,23	44,73	6,61	27,71	1,96	95,90	28,10	-0,48	69,40
Valongo	1315	967,15	174,06	10,20	1573,00	1311,50	92,83	121,68	3,75	15,70	0,00	97,30	38,70	0,91	71,60
Vila do Conde	1316	4325,10	470,37	10,69	2215,00	520,60	65,43	48,25	6,58	27,91	1,93	106,00	39,50	-0,04	75,10
Vila Nova de Gaia	1317	3048,67	244,66	10,19	2650,00	1872,90	100,00	178,05	3,87	20,72	5,39	90,50	37,30	0,51	77,80
Trofa	1318	5216,20	391,16	12,57	777,00	570,70	91,14	54,35	7,05	31,37	0,00	113,90	29,20	0,11	73,70
Abrantes	1401	3065,80	435,37	10,78	2364,00	55,40	48,73	4,07	3,53	16,27	0,00	90,00	33,40	-0,40	63,60
Alcanena	1402	2212,34	1042,23	9,37	1515,00	114,60	36,96	11,93	5,90	19,91	0,00	100,40	33,10	-0,16	73,10
Almeirim	1403	1056,34	188,05	14,66	2412,00	103,50	55,01	9,41	3,44	17,25	0,00	88,10	42,60	0,30	71,20
Alpiarça	1404	2222,53	185,74	4,87	881,00	86,60	100,00	6,27	3,48	12,22	0,00	79,10	40,00	0,52	57,90
Benavente	1405	3661,61	344,74	12,68	2303,00	55,40	90,76	4,93	4,72	31,55	0,00	103,00	45,80	1,70	73,30
Cartaxo	1406	1138,63	243,49	12,08	2319,00	159,90	46,68	13,85	3,82	16,34	0,00	97,50	37,10	0,74	65,70
Chamusca	1407	7,15	172,69	7,32	742,00	14,60	0,00	0,95	4,86	13,59	0,00	97,00	33,90	-0,09	57,50
Constância	1408	15574,00	232,33	30,08	638,00	46,40	0,00	3,33	4,36	27,09	0,00	94,70	35,20	-0,38	58,40
Coruche	1409	2688,34	225,69	8,71	1316,00	17,30	44,60	1,39	2,61	17,22	0,00	84,80	31,00	-0,60	73,90
Entroncamento	1410	232,88	150,35	14,70	2644,00	1614,70	100,00	130,95	3,21	20,11	0,00	96,80	39,40	1,49	58,50
Ferreira do Zêzere	1411	290,18	197,16	4,87	917,00	47,50	0,00	3,65	3,47	15,68	0,00	127,90	27,20	0,23	66,10
Golegã	1412	163,69	151,86	8,90	1474,00	71,50	0,00	5,48	3,21	14,82	0,00	98,80	27,50	-0,02	54,40
Mação	1413	292,58	140,99	5,46	842,00	17,30	0,00	1,45	5,52	18,40	0,00	86,80	29,90	-0,70	53,50
Rio Maior	1414	3120,54	348,66	14,00	1841,00	80,10	56,52	7,23	5,53	24,50	0,00	109,80	38,20	0,26	72,20
Salvaterra de Magos	1415	616,06	173,71	7,65	1784,00	88,50	53,59	7,09	4,00	15,54	0,00	95,90	35,90	0,74	67,90
Santarém	1416	1035,00	225,20	23,33	4058,00	113,20	51,14	11,55	3,72	22,72	3,63	95,80	40,40	-0,07	72,50
Sardoal	1417	1509,41	140,52	12,79	894,00	40,80	0,00	3,64	4,94	14,43	0,00	109,00	27,60	-0,27	63,30
Tomar	1418	308,57	162,01	11,32	1972,00	118,70	45,04	11,36	2,98	16,02	8,49	104,80	31,00	-0,26	62,50
Torres Novas	1419	1998,18	263,62	17,70	3312,00	136,30	60,70	12,55	3,89	23,21	0,00	98,00	30,70	0,01	64,90
Vila Nova da Barquinha	1420	8,87	69,97	12,79	657,00	166,00	73,60	11,35	1,83	6,80	0,00	96,20	32,50	0,98	50,50
Ourém	1421	826,68	258,18	13,65	1456,00	122,80	56,64	13,14	5,59	25,53	13,18	135,30	29,60	0,62	79,20
Alcácer do Sal	1501	1756,19	135,75	10,13	2339,00	8,60	66,54	0,77	2,75	18,51	13,24	86,80	33,80	-0,72	67,70
Alcochete	1502	2924,65	390,37	13,92	6058,00	141,10	87,54	12,25	4,28	24,68	0,00	92,80	53,50	3,05	74,90
Almada	1503	350,44	125,05	20,55	4463,00	2364,50	100,00	263,70	2,51	15,82	8,13	85,50	47,00	-0,21	66,80
Barreiro	1504	1262,29	140,19	14,25	2803,00	2129,00	100,00	185,80	2,53	15,64	0,00	71,20	41,00	-0,46	72,50
Grândola	1505	113,23	134,44	10,33	3513,00	113,23	71,77	1,76	2,18	19,80	61,68	83,30	46,10	-0,36	79,70
Moita	1506	305,47	108,85	10,05	1059,00	1300,10	98,15	89,37	2,85	9,92	0,00	102,60	41,50	0,06	73,70
Montijo	1507	757,32	184,98	19,96	6149,00	119,40	76,95	13,95	3,03	24,72	0,00	90,50	62,20	0,14	72,00

Competitividade	DTMN	Exportações por habitante	Volume de negócios por empresa	Crédito concedido por estabelecimentos de outra intermediação monetária a clientes por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante	Densidade Populacional	Proporção de população residente em áreas predominantemente urbanas	Densidade de Empresas	Proporção de Pequenas e Médias Empresas	Número de trabalhadores por conta de outrem por 100 indivíduos em idade activa	Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros com 4 ou mais estrelas por 1 000 habitantes	Índice de renovação da população em idade activa	Taxa de fecundidade geral	Taxa de crescimento migratório	Proporção de declarações fiscais do IRS entregues on-line
		Euros / hab.	10 ³ Euros	10 ³ Euros / hab.	Euros / hab.	Hab. / km ²	%	N.º / km ²	%	N.º	N.º de camas / hab.	N.º	%e	%	%
		2009	2008	2009	2010	2009	2011	2008	2009	2008	2009	2009	2010	2009	2010
Palmela	1508	27623,86	836,26	10,85	2435,00	137,30	86,54	12,33	4,70	34,38	2,13	94,70	43,10	1,45	75,90
Santiago do Cacém	1509	486,68	142,54	15,61	2251,00	27,70	61,22	2,56	2,90	17,76	2,39	90,00	39,20	-0,39	76,10
Seixal	1510	1459,70	192,00	9,79	2180,00	1868,20	100,00	159,46	3,02	12,97	0,00	88,00	39,40	0,90	70,80
Sesimbra	1511	57,73	114,25	9,82	2256,00	279,30	61,50	26,20	2,45	13,19	13,50	95,70	45,20	3,50	70,70
Setúbal	1512	4368,79	290,75	20,48	3618,00	544,30	90,39	72,49	3,73	21,88	0,26	90,30	46,90	0,43	65,60
Sines	1513	20780,92	950,47	21,90	4043,00	67,60	92,74	7,00	6,72	48,94	0,00	94,10	42,80	0,09	67,20
Arcos de Valdevez	1601	963,11	114,10	7,50	895,00	53,80	8,59	3,75	2,82	15,79	0,00	121,80	25,60	0,12	53,50
Caminha	1602	480,54	91,47	8,68	1548,00	121,50	52,00	15,07	2,40	16,80	0,00	110,50	33,00	-0,15	74,70
Melgaço	1603	288,67	83,65	6,74	782,00	39,00	16,96	2,83	2,36	9,57	10,75	96,50	31,80	-0,14	43,00
Monção	1604	888,93	110,44	9,05	1116,00	91,80	12,89	8,70	3,96	13,73	6,18	105,90	30,30	0,13	56,30
Paredes de Coura	1605	697,26	104,97	8,44	546,00	66,80	17,27	4,93	2,73	13,41	0,00	112,60	39,40	-0,01	75,70
Ponte da Barca	1606	24,14	119,76	8,80	532,00	71,30	27,71	5,06	3,07	12,19	0,00	142,40	23,70	0,17	70,80
Ponte de Lima	1607	882,94	194,47	6,14	1087,00	138,70	19,81	10,51	5,61	17,58	0,00	141,10	31,50	-0,22	69,20
Valença	1608	5243,52	228,68	15,37	2413,00	122,00	36,59	13,07	4,41	24,39	2,73	104,00	34,80	0,29	62,80
Viana do Castelo	1609	3454,47	254,98	14,99	2445,00	287,10	61,60	28,63	4,52	23,25	10,44	109,60	34,90	0,04	77,70
Vila Nova de Cerveira	1610	43448,19	423,58	11,55	1640,00	79,70	15,67	8,83	4,61	38,29	15,04	111,00	39,90	-0,01	62,60
Alijó	1701	370,75	115,91	6,80	655,00	44,70	12,49	2,77	2,65	10,88	3,15	124,30	24,20	-0,48	48,60
Boticas	1702	198,51	122,11	4,67	259,00	17,60	0,00	1,08	2,01	14,29	0,00	114,50	35,60	-0,66	33,50
Chaves	1703	458,74	128,65	9,67	1564,00	74,20	48,27	6,46	3,00	14,52	14,56	110,20	27,50	0,08	57,80
Mesão Frio	1704	17,82	91,62	11,40	567,00	160,30	10,90	9,40	2,22	13,32	0,00	117,00	32,10	-1,49	26,20
Mondim de Basto	1705	4,02	145,62	6,44	546,00	47,50	0,00	2,59	3,88	10,85	8,81	177,00	25,10	-0,38	37,20
Montalegre	1706	273,47	98,26	5,90	426,00	13,90	17,17	0,87	3,08	8,32	0,00	116,60	19,60	-0,64	51,00
Murça	1707	436,26	94,62	6,79	292,00	31,80	35,88	2,57	2,11	10,42	0,00	108,90	20,30	-0,87	55,90
Peso da Régua	1708	156,51	126,77	9,85	1739,00	176,10	58,10	14,92	3,37	17,07	8,92	122,30	26,70	-1,23	35,90
Ribeira de Pena	1709	111,53	114,08	4,88	438,00	32,00	0,00	1,95	2,55	9,28	0,00	148,00	17,40	-0,41	26,90
Sabrosa	1710	904,25	95,51	7,04	552,00	41,40	0,00	2,68	1,88	12,74	0,00	114,40	30,60	-0,57	34,10
Santa Marta de Penaguião	1711	147,64	107,90	9,18	289,00	115,40	0,00	7,03	2,25	8,73	0,00	106,70	28,30	-0,48	41,40
Valpaços	1712	190,11	101,47	6,01	434,00	33,40	0,00	2,33	1,96	8,57	0,00	109,70	21,80	-0,24	57,70
Vila Pouca de Aguiar	1713	229,81	208,72	7,25	495,00	33,70	0,00	2,49	2,74	10,03	0,00	123,30	22,90	-0,14	49,30
Vila Real	1714	419,93	150,04	20,46	3123,00	132,00	46,44	13,48	3,10	20,03	0,00	110,30	36,50	-0,35	56,50
Armamar	1801	17,61	170,02	7,43	799,00	59,70	0,00	3,27	3,66	13,50	0,00	130,40	20,90	-0,49	61,40
Carregal do Sal	1802	2946,55	215,90	7,80	1100,00	90,70	0,00	6,51	4,94	15,99	0,00	121,20	31,10	0,25	51,00
Castro Daire	1803	126,89	136,84	7,11	755,00	43,20	1,72	3,02	4,26	11,40	0,00	131,60	32,90	-0,16	60,00
Cinfães	1804	8,42	112,81	3,99	436,00	83,10	0,00	4,71	4,84	9,91	0,00	134,30	30,90	-1,27	50,30
Lamego	1805	281,28	131,38	11,14	1634,00	154,50	45,74	13,31	3,64	16,49	11,31	130,70	26,40	-0,96	61,60
Mangualde	1806	16027,48	649,03	9,80	1411,00	96,40	48,51	7,48	4,45	28,59	0,00	113,50	29,30	0,10	52,10
Moimenta da Beira	1807	233,71	118,62	8,59	807,00	49,60	0,00	3,88	2,87	12,74	0,00	139,50	28,90	-0,10	68,50
Mortágua	1808	5454,13	217,34	8,95	958,00	40,10	0,00	3,84	3,89	16,89	0,00	91,80	26,00	-0,16	73,70

Competitividade	DTMN	Exportações por habitante	Volume de negócios por empresa	Crédito concedido por estabelecimentos de outra intermediação monetária a clientes por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante	Densidade Populacional	Proporção de população residente em áreas predominantemente urbanas	Densidade de Empresas	Proporção de Pequenas e Médias Empresas	Número de trabalhadores por conta de outrem por 100 indivíduos em idade activa	Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros com 4 ou mais estrelas por 1 000 habitantes	Índice de renovação da população em idade activa	Taxa de fecundidade geral	Taxa de crescimento migratório	Proporção de declarações fiscais do IRS entregues on-line
		Euros / hab.	10 ³ Euros	10 ³ Euros / hab.	Euros / hab.	Hab. / km ²	%	N.º / km ²	%	N.º	N.º de camas / hab.	N.º	%e	%	%
		2009	2008	2009	2010	2009	2011	2008	2009	2008	2009	2009	2010	2009	2010
Nelas	1809	6305,66	429,18	8,44	1339,00	117,20	58,29	8,52	4,23	21,77	0,00	106,80	32,70	0,33	60,10
Oliveira de Frades	1810	16624,53	985,12	9,83	1595,00	73,20	36,37	5,96	7,80	42,68	0,00	142,60	27,60	0,08	62,70
Penalva do Castelo	1811	27,65	114,03	6,10	347,00	62,40	0,00	3,60	2,57	11,11	0,00	121,20	28,20	-0,41	43,30
Penedono	1812	1,53	72,12	7,30	281,00	24,40	0,00	1,70	0,50	7,17	0,00	138,40	17,80	0,00	48,00
Resende	1813	1,28	96,55	6,59	375,00	92,70	41,02	5,62	2,50	9,15	0,00	145,90	35,20	-0,64	42,80
Santa Comba Dão	1814	612,63	144,00	5,46	1059,00	109,10	29,09	9,25	4,03	14,55	0,00	103,60	31,40	0,00	69,90
São João da Pesqueira	1815	242,28	172,26	13,03	419,00	29,70	0,00	1,97	2,39	12,35	0,00	138,30	31,80	-0,83	50,80
São Pedro do Sul	1816	254,76	127,26	4,66	1162,00	54,90	0,00	4,08	2,85	12,11	0,00	122,40	25,60	0,34	49,30
Sátão	1817	574,39	105,42	6,24	734,00	66,90	0,00	5,13	3,64	10,71	0,00	147,50	26,90	0,28	54,10
Sernancelhe	1818	700,24	155,54	6,79	768,00	26,10	0,00	1,91	4,18	11,75	0,00	141,20	26,90	-0,24	58,40
Tabuaço	1819	149,04	100,13	10,43	413,00	45,80	0,00	2,92	2,49	9,73	0,00	140,70	20,10	-0,64	45,50
Tarouca	1820	46,60	159,73	8,12	543,00	83,10	0,00	5,53	3,78	13,34	0,00	154,40	32,50	-0,04	67,10
Tondela	1821	5626,39	275,69	7,58	1120,00	82,30	23,60	6,68	3,35	17,40	5,70	109,60	28,60	0,05	73,70
Vila Nova de Paiva	1822	19,33	124,89	4,97	436,00	36,50	24,89	2,20	1,95	8,46	0,00	168,20	24,70	0,45	61,80
Viseu	1823	541,04	200,12	19,98	3423,00	196,20	67,90	19,99	3,95	24,22	8,98	113,80	37,90	0,18	60,50
Vouzela	1824	815,41	146,69	4,30	636,00	59,80	0,00	4,08	3,77	18,64	0,00	114,10	21,40	-0,07	53,30
Calheta (R.A.M.)	3101	416,94	340,35	7,98	837,00	106,40	7,56	5,13	5,37	15,59	56,73	192,00	28,30	0,35	60,30
Câmara de Lobos	3102	93,03	210,17	4,35	499,00	695,70	79,20	29,10	7,78	12,32	11,74	236,20	35,80	-0,07	55,50
Funchal	3103	270,84	444,05	106,60	5212,00	1284,40	100,00	169,41	5,43	41,41	141,83	124,40	33,60	0,94	70,60
Machico	3104	946,59	147,18	8,79	1398,00	306,20	69,58	21,13	6,01	14,82	20,98	161,40	27,60	-0,44	41,40
Ponta do Sol	3105	34,64	140,49	4,29	545,00	181,80	42,49	11,06	5,66	11,83	17,39	204,50	38,50	0,46	62,80
Porto Moniz	3106	241,65	74,93	4,91	720,00	31,50	0,00	1,82	5,41	10,69	35,93	147,20	21,00	-0,27	49,00
Ribeira Brava	3107	5,29	166,49	11,34	1582,00	192,40	49,28	10,72	5,58	14,74	8,74	170,10	36,00	-1,65	50,60
Santa Cruz	3108	125,66	182,95	6,56	1980,00	469,60	88,47	34,76	3,94	22,41	75,73	151,20	52,60	-0,07	77,80
Santana	3109	0,06	103,48	5,74	1004,00	85,80	0,00	4,30	3,16	10,54	23,42	158,20	19,20	0,44	48,30
São Vicente	3110	241,65	113,28	29,66	722,00	77,40	0,00	4,16	4,07	10,33	36,40	162,70	21,30	-0,48	42,00
Porto Santo	3201	1,14	104,00	16,17	3588,00	102,80	100,00	12,32	4,46	38,83	393,79	151,00	34,10	0,10	70,30
Vila do Porto	4101	342,19	98,87	10,14	2359,00	57,50	0,00	4,55	4,47	20,80	28,73	164,00	30,50	1,15	53,70
Lagoa (R.A.A)	4201	92,58	164,42	6,86	1334,00	346,00	62,81	21,54	3,80	13,36	5,70	212,40	42,00	0,37	50,00
Nordeste	4202	0,19	68,01	10,67	785,00	52,50	0,00	3,12	3,28	8,80	0,00	158,40	38,90	0,38	62,40
Ponta Delgada	4203	495,27	435,14	32,75	4729,00	274,40	60,81	26,02	5,69	32,24	39,68	165,20	48,40	1,15	67,20
Povoação	4204	342,19	75,75	9,02	1136,00	64,30	0,00	5,06	3,92	12,39	15,05	190,80	38,70	-0,45	52,90
Ribeira Grande	4205	1280,64	386,63	9,75	1278,00	173,30	56,66	11,00	4,33	21,19	0,00	262,80	60,80	0,50	63,90
Vila Franca do Campo	4206	1,17	114,49	11,28	1122,00	143,40	46,41	11,46	2,38	11,86	19,15	203,00	41,30	1,99	49,30
Angra do Heroísmo	4301	172,54	253,82	19,19	3074,00	146,40	54,76	12,97	4,67	23,77	22,32	137,10	40,00	0,02	63,30
Vila da Praia da Vitória	4302	151,65	119,42	8,89	2295,00	129,70	31,88	9,49	3,96	15,00	5,07	144,80	36,90	0,71	49,20
Santa Cruz da Graciosa	4401	0,81	94,49	7,99	1048,00	81,40	0,00	5,16	3,38	12,26	23,09	153,70	30,60	-0,19	35,40

Competitividade	DTMN	Exportações por habitante	Volume de negócios por empresa	Crédito concedido por estabelecimentos de outra intermediação monetária a clientes por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante	Densidade Populacional	Proporção de população residente em áreas predominantemente urbanas	Densidade de Empresas	Proporção de Pequenas e Médias Empresas	Número de trabalhadores por conta de outrem por 100 indivíduos em idade activa	Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros com 4 ou mais estrelas por 1 000 habitantes	Índice de renovação da população em idade activa	Taxa de fecundidade geral	Taxa de crescimento migratório	Proporção de declarações fiscais do IRS entregues on-line
		Euros / hab.	10 ³ Euros	10 ³ Euros / hab.	Euros / hab.	Hab. / km ²	%	N.º / km ²	%	N.º	N.º de camas / hab.	N.º	%e	%	%
		2009	2008	2009	2010	2009	2011	2008	2009	2008	2009	2010	2009	2010	2007
Calheta (R.A.A.)	4501	3,09	170,53	13,85	1107,00	30,30	0,00	1,75	7,66	14,83	0,00	144,10	33,80	0,74	74,20
Velas	4502	2,62	191,28	18,49	2343,00	47,90	0,00	3,26	4,90	22,16	0,00	149,00	31,00	0,55	39,10
Lajes do Pico	4601	342,19	79,10	9,11	1327,00	30,00	0,00	2,35	4,16	9,52	18,26	109,20	37,50	-0,16	58,50
Madalena	4602	240,65	141,72	14,25	3074,00	43,20	0,00	3,96	4,28	19,87	0,00	122,20	40,20	-0,13	62,90
São Roque do Pico	4603	342,19	98,87	9,93	1256,00	27,20	0,00	2,32	2,61	14,53	0,00	151,00	30,00	1,08	54,90
Horta	4701	4,22	114,73	18,50	2822,00	90,70	33,19	8,90	3,19	21,76	46,78	128,50	33,00	-0,68	70,70
Lajes das Flores	4801	342,19	50,42	17,92	1055,00	21,90	0,00	2,44	1,14	5,67	0,00	118,80	28,60	0,36	88,20
Santa Cruz das Flores	4802	342,19	212,70	18,16	2215,00	36,80	0,00	2,88	3,69	19,07	0,00	143,40	28,40	0,88	56,40
Corvo	4901	342,19	34,38	17,92	613,00	29,20	0,00	2,51	0,00	9,46	0,00	131,30	69,00	0,36	93,50

Coessão	DTMN	Taxa quinquenal de mortalidade e infantil	Índice de envelhecimento	Médicos ao serviço nos centros de saúde	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 hab	Museus, jardins zoológico, botânicos, aquários, galerias de arte e recintos culturais por 1000 hab	Taxa bruta de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização no ensino secundário	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem	Valor médio das pensões da Segurança Social	Taxa de retenção/desistência no ensino básico regular	Desemprego registado por 100 indivíduos em idade activa	Beneficiários do RSI por 1000 hab em idade activa	Casos registados de pedidos de habitação	Taxa de criminalidade de	Disparidade entre sexos na relação entre desemprego registado e população residente média em idade activa	Disparidade entre sexos no ganho mensal da população empregada por conta de outrem com habilitações correspondentes ao ensino superior	Proporção de casamentos celebrados entre indivíduos de nacionalidade portuguesa e nacionalidade estrangeira
		%e	N.º	N.º / 1 000 hab.	N.º / 1 000 hab.	N.º / 1 000 hab.	%	%	Euros	Euros	%	%	%e	N.º / 1 000 hab.	%e	%	%	%
		2009	2010	2009	2010	2009	2008/2009	2008/2009	2008	2010	2008/2009	2010	2010	2010	2009	2010	2010	2008
Águeda	0101	2,00	135,50	0,72	0,30	0,06	93,46	137,02	854,90	4542,00	6,90	4,58	23,73	1,61	32,60	24,25	18,30	3,10
Albergaria-a-Velha	0102	3,30	115,70	0,61	0,30	0,08	85,71	106,82	870,00	4472,00	6,00	4,75	30,47	4,96	31,80	17,73	17,00	10,40
Anadia	0103	3,70	174,30	0,70	0,40	0,13	100,00	97,38	846,90	4137,00	6,70	3,81	13,83	0,00	29,30	6,02	23,10	9,20
Arouca	0104	2,80	113,70	0,42	0,30	0,17	80,38	124,79	666,60	3677,00	6,80	3,65	39,05	1,06	16,70	15,34	8,60	1,80
Aveiro	0105	2,60	105,80	0,81	0,30	0,23	94,65	192,54	1036,10	4879,00	6,10	6,34	32,28	6,88	57,30	3,81	17,60	12,00
Castelo de Paiva	0106	4,80	88,30	0,66	0,20	0,00	101,24	114,79	681,00	4160,00	6,80	10,81	48,72	0,00	31,30	40,44	6,20	4,10
Espinho	0107	3,00	122,00	1,39	0,30	0,21	112,18	239,94	791,70	4693,00	6,20	13,88	71,27	1,94	46,50	9,97	13,90	8,00
Estarreja	0108	3,30	126,10	0,78	0,20	0,11	90,20	104,12	960,40	4752,00	8,20	5,23	52,17	3,38	44,40	11,37	28,10	4,00
Santa Maria da Feira	0109	3,50	120,20	0,62	0,20	0,07	85,67	119,37	898,20	4304,00	7,20	7,26	32,78	1,09	65,90	17,40	19,10	5,30
Ílhavo	0110	2,00	104,50	0,67	0,20	0,12	70,96	87,10	923,50	5045,00	7,70	5,60	32,21	2,28	42,00	8,46	23,00	2,80
Mealhada	0111	3,20	157,50	0,67	0,30	0,04	90,89	117,88	875,80	4228,00	6,00	3,61	17,68	0,54	27,40	3,22	18,60	6,40
Murtosa	0112	3,60	109,10	0,91	0,40	0,20	81,58	5,85	703,10	3747,00	15,00	5,21	34,54	19,33	35,10	24,78	9,70	11,10
Oliveira de Azeméis	0113	3,20	95,30	0,52	0,20	0,10	92,12	107,78	869,30	4479,00	5,90	4,11	19,52	1,13	10,30	10,95	23,40	7,20
Oliveira do Bairro	0114	2,60	138,90	0,55	0,30	0,08	75,27	134,77	878,30	3766,00	6,90	4,26	25,38	0,55	41,00	20,41	15,60	9,50
Ovar	0115	4,70	98,70	0,70	0,30	0,14	86,56	103,69	866,30	4731,00	6,10	7,12	45,36	8,69	34,20	15,77	23,70	8,00
São João da Madeira	0116	1,90	103,70	0,64	0,20	0,28	127,36	358,47	865,60	4856,00	3,80	6,23	30,60	6,97	44,10	8,90	21,60	5,40
Sever do Vouga	0117	2,10	163,40	0,72	0,40	0,08	101,57	184,32	814,70	3689,00	4,00	4,38	16,17	0,40	28,70	28,94	14,70	1,90
Vagos	0118	0,90	125,30	0,70	0,30	0,08	85,54	113,81	790,10	3594,00	5,50	4,01	17,66	0,99	33,20	16,46	5,70	4,30
Vale de Cambra	0119	4,40	151,50	0,54	0,20	0,16	99,07	105,54	931,50	4243,00	4,50	3,11	18,73	0,00	21,20	19,62	25,20	7,60
Aljustrel	0201	8,70	191,60	0,75	0,50	0,64	108,21	245,15	995,10	4332,00	11,40	3,95	62,49	0,21	24,50	16,83	20,30	6,30
Almodôvar	0202	0,00	227,20	0,71	0,30	0,28	108,72	178,70	717,60	3518,00	2,20	8,12	44,54	0,00	27,20	34,27	5,60	0,00
Alvito	0203	10,30	198,80	0,74	0,40	0,74	87,14	252,50	848,50	4131,00	9,80	3,19	44,11	5,54	25,90	24,76	3,40	0,00
Barrancos	0204	0,00	162,10	0,60	0,60	0,60	96,67	0,00	693,40	3505,00	7,30	9,58	53,56	0,00	9,20	30,00	21,50	0,00
Beja	0205	3,20	128,10	0,82	0,40	0,35	94,18	243,00	894,20	3958,00	9,10	4,45	82,55	4,68	32,80	6,12	10,80	10,20
Castro Verde	0206	0,00	201,40	0,39	0,40	0,51	108,00	104,31	1256,00	3838,00	9,40	4,57	40,49	0,00	16,30	34,30	28,80	0,00
Cuba	0207	8,00	167,50	0,86	0,70	0,43	106,50	218,30	786,10	4046,00	4,90	4,99	90,84	1,07	28,80	15,15	8,40	0,00
Ferreira do Alentejo	0208	3,00	185,40	0,50	0,90	0,12	106,28	106,80	794,30	3815,00	6,30	6,93	80,28	0,00	28,00	10,68	17,80	17,90
Mértola	0209	0,00	352,50	0,98	0,30	0,28	119,05	227,59	698,60	3641,00	10,90	4,00	55,34	0,98	14,90	17,46	9,90	6,70
Moura	0210	10,40	139,90	0,56	0,70	0,25	96,56	150,20	803,30	3642,00	11,50	7,16	157,16	1,12	24,50	19,44	18,80	9,80
Odemira	0211	6,60	226,70	0,44	0,50	0,08	108,64	171,43	797,60	3715,00	11,00	5,91	38,17	0,24	26,50	13,56	17,50	4,40
Ourique	0212	6,50	288,80	0,56	1,00	0,56	108,06	79,10	690,70	3701,00	9,40	7,95	75,79	1,88	35,00	18,50	0,60	23,50

Coessão	DTMN	Taxa quinquenal de mortalidade e infantil	Índice de envelhecimento	Médicos ao serviço nos centros de saúde	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 hab	Museus, jardins zoológico, botânicos, aquários, galerias de arte e recintos culturais por 1000 hab	Taxa bruta de escolarização	Taxa bruta de escolarização no ensino secundário	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem	Valor médio das pensões da Segurança Social	Taxa de retenção/desistência no ensino básico regular	Desemprego registado por 100 indivíduos em idade activa	Beneficiários do RSI por 1000 hab em idade activa	Casos registados de pedidos de habitação	Taxa de criminalidade de	Disparidade entre sexos na relação entre desemprego registado e população residente média em idade activa	Disparidade entre sexos no ganho médio mensal da população empregada por conta de outrem com habilitações correspondentes ao ensino superior	Proporção de casamentos celebrados entre indivíduos de nacionalidade portuguesa e nacionalidade estrangeira
		%e	N.º	N.º / 1 000 hab.	N.º / 1 000 hab.	N.º / 1 000 hab.	%	%	Euros	Euros	%	%	%e	N.º / 1 000 hab.	%e	%	%	%
		2009	2010	2009	2010	2009	2008/2009	2008/2009	2008	2010	2008/2009	2010	2010	2010	2009	2010	2010	2008
Serpa	0213	3,30	180,70	0,85	0,30	0,13	93,90	152,20	755,50	3658,00	10,60	6,95	76,19	0,26	25,90	14,28	5,50	19,20
Vidigueira	0214	12,00	192,90	0,68	0,30	0,51	96,88	76,09	768,20	3738,00	13,40	6,93	78,15	0,00	32,70	9,19	7,50	7,40
Amares	0301	0,00	98,90	0,50	0,20	0,10	85,28	93,28	753,80	3540,00	6,70	6,70	40,49	0,00	36,40	16,65	28,00	10,40
Barcelos	0302	3,00	78,20	0,46	0,20	0,06	82,35	94,52	728,30	3955,00	4,70	5,45	31,43	0,13	23,40	6,92	11,00	4,90
Braga	0303	3,60	76,40	0,65	0,20	0,11	91,87	190,55	900,40	4372,00	4,90	7,11	54,94	2,60	40,50	8,29	17,70	5,00
Cabeceiras de Basto	0304	2,30	109,50	0,63	0,20	0,17	91,94	90,29	729,20	3391,00	8,50	9,35	88,11	0,00	24,60	36,53	5,30	2,40
Celorico de Basto	0305	2,20	119,70	0,56	0,30	0,10	70,17	159,66	631,20	3413,00	7,60	6,03	112,34	0,00	28,80	2,05	1,30	2,50
Esposende	0306	2,80	79,70	0,50	0,20	0,08	85,79	119,54	719,20	3659,00	5,40	4,70	19,33	0,22	35,80	20,64	17,70	6,10
Fafe	0307	4,20	96,20	0,65	0,20	0,06	87,42	100,71	661,70	3736,00	5,90	8,19	56,21	0,00	34,10	7,25	8,20	5,20
Guimarães	0308	3,20	81,30	0,68	0,20	0,07	80,78	99,03	745,40	4576,00	6,50	8,77	35,42	0,18	33,10	6,92	14,40	3,30
Póvoa de Lanhoso	0309	2,80	99,90	0,58	0,20	0,08	85,80	113,90	685,10	3524,00	7,10	5,84	44,59	0,99	28,60	4,31	7,40	0,80
Terras de Bouro	0310	0,00	156,90	0,41	0,40	0,27	97,14	88,98	746,60	3572,00	3,20	7,86	26,53	1,49	35,80	27,49	28,70	0,00
Vieira do Minho	0311	3,90	71,00	0,86	0,30	0,14	89,71	94,85	648,70	3543,00	9,10	7,58	85,50	3,09	48,20	18,60	2,40	7,50
Vila Nova de Famalicão	0312	2,90	113,50	0,52	0,20	0,09	80,95	149,97	842,90	4698,00	6,30	7,62	45,82	0,54	25,40	11,21	13,40	6,80
Vila Verde	0313	2,80	95,10	0,59	0,20	0,02	89,88	122,69	688,40	3502,00	6,60	5,30	10,35	0,20	33,70	17,76	5,50	3,20
Vizela	0314	2,60	87,10	0,69	0,20	0,08	70,80	117,58	640,00	4617,00	6,80	9,02	30,03	0,00	36,60	8,82	3,80	7,10
Alfândega da Fé	0401	0,00	287,90	0,94	0,40	0,19	85,44	105,16	651,10	3345,00	5,60	5,84	25,38	2,83	28,30	31,41	1,50	0,00
Bragança	0402	1,40	170,90	0,93	0,20	0,29	94,48	383,81	806,10	3373,00	3,80	5,41	30,49	1,28	35,70	3,09	9,80	0,60
Carrazeda de Ansiães	0403	4,60	277,50	0,60	0,30	0,15	88,28	128,41	679,40	3338,00	9,50	4,89	34,78	6,04	36,30	15,84	13,60	7,40
Freixo de Espada à Cinta	0404	0,00	290,90	0,79	0,30	0,53	84,62	17,65	582,90	3233,00	9,10	6,76	25,08	21,11	26,50	18,00	5,20	0,00
Macedo de Cavaleiros	0405	5,90	226,10	0,84	0,20	0,24	89,74	150,75	711,10	3369,00	9,00	5,58	37,79	0,30	28,40	12,46	9,70	9,20
Miranda do Douro	0406	0,00	314,40	0,98	0,30	0,70	96,99	265,52	759,80	3582,00	4,80	3,95	24,84	0,00	35,60	29,27	23,40	0,00
Mirandela	0407	8,00	195,60	1,10	0,30	0,12	102,30	198,01	765,20	3434,00	6,20	6,84	31,37	1,66	33,50	14,68	9,70	7,50
Mogadouro	0408	0,00	306,00	0,79	0,30	0,29	101,58	92,54	762,40	3304,00	12,80	3,99	12,80	0,00	22,90	37,29	12,90	7,70
Torre de Moncorvo	0409	0,00	354,40	0,58	0,40	0,46	104,83	106,69	851,10	3260,00	10,60	6,29	15,92	2,88	47,40	21,70	34,40	5,30
Vila Flor	0410	5,00	239,00	0,68	0,30	0,41	92,21	84,83	725,50	3270,00	11,30	5,59	31,20	0,00	37,90	27,54	1,50	0,00
Vimioso	0411	6,90	372,00	0,83	0,60	0,21	92,50	0,00	692,80	3117,00	7,90	4,11	19,39	0,00	40,80	21,67	17,40	7,70
Vinhais	0412	9,10	423,00	0,65	0,30	0,11	106,52	100,52	704,20	3277,00	11,60	4,56	41,50	1,08	23,50	8,08	11,30	13,30

Coesão	DTMN	Taxa quinquenal de mortalidade e infantil	Índice de envelhecimento	Médicos ao serviço nos centros de saúde	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 hab	Museus, jardins zoológico, botânicos, aquários, galerias de arte e recintos culturais por 1000 hab	Taxa bruta de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização no ensino secundário	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem	Valor médio das pensões da Segurança Social	Taxa de retenção/desistência no ensino básico regular	Desemprego registado por 100 indivíduos em idade activa	Beneficiários do RSI por 1000 hab em idade activa	Casos registados de pedidos de habitação	Taxa de criminalidade de	Disparidade entre sexos na relação entre desemprego registado e população residente média em idade activa	Disparidade entre sexos no ganho médio mensal da população empregada por conta de outrem com habilitações correspondentes ao ensino superior	Proporção de casamentos celebrados entre indivíduos de nacionalidade portuguesa e nacionalidade estrangeira
		%e	N.º	N.º / 1 000 hab.	N.º / 1 000 hab.	N.º / 1 000 hab.	%	%	Euros	Euros	%	%	%e	N.º / 1 000 hab.	%e	%	%	%
		2009	2010	2009	2010	2009	2008/2009	2008/2009	2008	2010	2008/2009	2010	2010	2009	2010	2009	2010	2008
Belmonte	0501	0,00	206,50	0,65	0,30	0,65	113,77	46,50	680,00	3486,00	11,30	5,88	53,23	0,00	40,30	8,78	18,40	0,00
Castelo Branco	0502	2,60	179,30	0,60	0,30	0,17	97,64	265,21	811,80	3807,00	7,30	6,15	46,32	0,69	33,60	2,09	20,70	9,50
Covilhã	0503	1,90	173,60	0,72	0,40	0,04	98,44	192,99	780,30	4012,00	5,30	7,52	45,64	3,70	25,40	7,19	11,80	3,60
Fundão	0504	4,60	217,10	0,75	0,30	0,07	103,77	160,49	729,50	3638,00	5,60	5,82	41,91	0,10	25,50	8,19	6,10	9,30
Idanha-a-Nova	0505	6,90	448,30	0,80	0,80	0,60	102,98	267,15	701,40	3428,00	9,40	4,11	41,75	0,00	46,50	9,44	11,30	4,20
Oleiros	0506	0,00	532,30	0,89	0,50	0,18	71,11	40,48	649,90	3375,00	5,30	1,65	21,76	0,00	17,60	4,61	13,60	17,60
Penamacor	0507	8,40	538,70	1,09	0,90	0,36	103,57	96,80	668,50	3218,00	16,00	2,97	34,11	0,00	32,60	15,85	17,70	0,00
Proença-a-Nova	0508	0,00	312,60	0,92	0,20	0,46	103,90	101,89	725,20	3470,00	4,40	3,90	8,43	0,00	14,80	6,11	3,00	3,30
Sertã	0509	6,90	217,00	0,77	0,30	0,13	108,92	202,99	732,80	3580,00	6,80	4,09	49,15	0,00	23,60	15,99	8,30	0,00
Vila de Rei	0510	0,00	272,10	0,99	0,30	1,32	100,00	8,11	649,70	3889,00	8,40	3,63	34,88	21,37	39,80	30,91	0,90	7,70
Vila Velha de Ródão	0511	0,00	511,50	1,19	0,30	0,30	127,78	0,00	1184,50	4657,00	6,60	2,64	15,78	0,00	24,90	18,94	24,20	0,00
Arganil	0601	2,50	239,00	1,12	0,30	0,16	112,64	329,44	675,00	3744,00	6,60	4,56	65,92	0,40	29,50	0,98	16,30	2,60
Cantanhede	0602	0,70	184,70	0,87	0,40	0,10	100,73	118,82	878,50	3692,00	5,10	3,61	36,62	1,46	35,80	5,60	19,80	5,60
Coimbra	0603	3,70	144,00	1,12	0,40	0,28	100,37	259,04	973,30	4520,00	5,00	5,11	46,33	1,66	47,90	11,37	16,70	6,40
Condeixa-a-Nova	0604	3,30	140,60	0,94	0,30	0,11	63,16	51,21	833,30	3900,00	5,30	3,38	30,62	0,00	26,00	2,84	8,00	0,00
Figueira da Foz	0605	0,70	156,90	0,97	0,40	0,19	85,43	179,04	1015,00	4709,00	5,10	5,57	51,86	2,14	37,40	2,57	30,30	11,30
Góis	0606	7,20	288,20	1,16	0,70	0,69	112,79	0,00	634,30	3743,00	4,20	2,65	41,19	0,46	30,90	6,79	1,90	7,70
Lousã	0607	0,00	119,40	0,96	0,10	0,20	74,48	123,87	768,70	4441,00	7,20	4,31	48,58	1,27	28,40	14,16	9,20	7,00
Mira	0608	2,00	176,90	0,75	0,50	0,15	76,81	81,93	762,40	3635,00	5,70	4,69	35,79	0,00	25,10	16,07	15,10	3,80
Miranda do Corvo	0609	5,40	161,30	0,72	0,20	0,07	85,71	49,24	700,60	4077,00	7,20	3,87	39,09	0,00	25,10	7,85	0,70	2,10
Montemor-o-Velho	0610	3,90	177,90	1,05	0,40	0,12	94,54	196,49	759,10	4302,00	6,10	5,06	34,94	0,00	36,20	9,06	6,50	0,90
Oliveira do Hospital	0611	3,80	168,00	0,60	0,40	0,09	108,76	110,38	691,50	3720,00	10,10	5,24	55,29	0,28	24,00	17,16	13,60	4,10
Pampilhos da Serra	0612	0,00	462,70	1,68	0,50	0,48	118,97	23,76	710,50	4155,00	10,90	3,20	38,93	0,00	22,10	15,62	14,40	0,00
Penacova	0613	1,70	187,60	0,65	0,40	0,06	82,38	84,42	768,50	3544,00	6,80	3,40	27,96	0,30	16,90	2,57	3,00	7,80
Penela	0614	0,00	232,80	1,13	0,30	0,65	100,68	40,36	732,60	3640,00	6,30	2,76	33,92	0,00	25,10	11,86	15,00	15,00
Soure	0615	1,30	229,80	0,69	0,40	0,05	93,72	276,60	768,50	4296,00	5,50	3,70	21,94	0,00	15,90	6,28	6,20	1,80
Tábua	0616	2,00	165,60	1,14	0,40	0,08	94,05	67,95	669,10	3762,00	10,90	4,68	60,97	0,00	27,50	2,43	12,20	0,00
Vila Nova de Poiares	0617	0,00	119,40	0,79	0,30	0,13	72,17	243,23	777,30	3721,00	6,30	4,26	81,98	1,18	22,80	18,70	37,60	0,00
Alandroal	0701	0,00	264,40	0,34	0,50	0,17	111,93	51,59	692,20	3955,00	5,50	5,79	46,31	0,00	13,40	12,53	2,20	22,20
Arraiolos	0702	0,00	219,40	0,70	0,90	0,42	84,00	189,81	776,40	4030,00	6,10	4,26	40,04	0,00	19,20	4,58	26,10	4,30

Coessão	DTMN	Taxa quinquenal de mortalidade e infantil	Índice de envelhecimento	Médicos ao serviço nos centros de saúde	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 hab	Museus, jardins zoológico, botânicos, aquários, galerias de arte e recintos culturais por 1000 hab	Taxa bruta de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização no ensino secundário	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem	Valor médio das pensões da Segurança Social	Taxa de retenção/desistência no ensino básico regular	Desemprego registado por 100 indivíduos em idade activa	Beneficiários do RSI por 1000 hab em idade activa	Casos registados de pedidos de habitação	Taxa de criminalidade de	Disparidade entre sexos na relação entre desemprego registado e população residente média em idade activa	Disparidade entre sexos no ganho médio mensal da população empregada por conta de outrem com habilitações correspondentes ao ensino superior	Proporção de casamentos celebrados entre indivíduos de nacionalidade portuguesa e nacionalidade estrangeira
		%e	N.º	N.º / 1 000 hab.	N.º / 1 000 hab.	N.º / 1 000 hab.	%	%	Euros	Euros	%	%	%e	N.º / 1 000 hab.	%e	%	%	%
		2009	2010	2009	2010	2009	2008/2009	2008/2009	2008	2010	2008/2009	2010	2010	2009	2010	2010	2010	2008
Borba	0703	0,00	219,60	0,55	0,70	0,27	90,00	84,74	843,80	4607,00	5,60	4,77	61,53	0,00	16,60	8,67	16,40	5,30
Estremoz	0704	1,90	233,80	0,84	0,50	0,21	87,54	222,28	830,10	4227,00	9,20	4,24	62,78	0,00	22,70	10,80	18,10	7,70
Évora	0705	3,60	132,50	0,83	0,40	0,40	88,66	268,80	926,10	4415,00	7,00	5,56	52,77	22,62	37,30	4,99	18,10	9,20
Montemor-o-Novo	0706	0,00	235,70	0,76	0,60	0,38	88,97	131,81	824,00	4141,00	10,00	3,12	33,68	7,97	25,60	1,58	13,60	6,70
Mora	0707	6,40	288,30	0,97	1,00	0,39	112,00	106,20	761,30	4072,00	12,10	4,38	56,42	0,00	19,60	16,24	8,80	7,10
Mourão	0708	0,00	143,50	0,29	0,30	1,18	97,83	0,00	769,90	3919,00	16,20	4,56	150,03	0,00	15,00	37,80	6,10	0,00
Portel	0709	0,00	206,70	0,42	0,60	0,14	92,90	35,61	779,40	3756,00	2,30	5,25	49,10	0,00	15,20	6,53	19,70	0,00
Redondo	0710	0,00	188,70	0,91	0,50	0,76	92,31	92,02	727,80	3897,00	8,10	5,58	89,33	0,00	29,90	11,43	11,60	0,00
Reguengos de Monsaraz	0711	0,00	180,80	0,69	0,40	0,17	95,09	168,04	782,10	4074,00	9,50	5,97	78,68	5,18	14,70	0,36	21,80	12,10
Vendas Novas	0712	3,70	189,80	0,73	0,30	0,49	88,89	168,23	874,20	4587,00	3,40	3,32	25,56	1,94	27,10	5,73	19,10	8,70
Viana do Alentejo	0713	7,90	171,30	0,88	0,70	0,18	106,63	204,57	741,40	3985,00	8,90	4,21	58,40	0,00	24,80	16,62	3,50	5,90
Vila Viçosa	0714	6,60	175,30	0,81	0,60	0,93	100,48	189,39	933,00	4516,00	6,60	4,62	59,42	6,38	13,90	14,01	16,70	0,00
Albufeira	0801	1,60	81,30	0,55	0,20	0,18	73,95	124,73	862,50	4131,00	10,80	11,72	31,01	5,85	113,10	11,16	21,80	24,50
Alcoutim	0802	16,40	533,00	0,99	0,70	0,33	146,15	132,00	685,60	3503,00	4,70	1,78	37,42	0,00	20,20	21,36	13,80	5,90
Aljezur	0803	4,40	270,80	0,94	0,40	0,56	98,67	0,00	713,80	3571,00	8,80	4,96	52,74	0,00	49,50	13,95	14,20	37,50
Castro Marim	0804	0,00	228,20	1,24	0,30	0,15	123,61	0,00	846,50	3790,00	10,10	5,57	67,42	3,87	41,80	2,66	11,50	19,20
Faro	0805	4,40	103,30	0,95	0,30	0,12	72,46	253,60	1007,90	4613,00	9,40	6,70	58,98	0,66	58,80	15,77	18,40	22,80
Lagoa	0806	3,90	115,10	0,67	0,30	0,16	82,19	53,94	849,20	4250,00	8,00	7,30	46,18	1,77	62,50	4,51	11,80	9,10
Lagos	0807	2,90	117,20	0,34	0,30	0,20	87,65	182,09	830,70	4161,00	10,00	8,09	56,95	9,25	57,80	1,05	13,00	30,90
Loulé	0808	3,80	120,40	0,56	0,20	0,09	65,53	144,33	920,00	3938,00	11,90	7,55	42,03	1,77	71,30	2,81	19,80	19,20
Monchique	0809	5,10	319,40	1,18	0,50	0,17	110,28	0,00	724,10	3698,00	9,30	4,76	39,56	0,00	33,80	10,51	20,20	10,00
Olhão	0810	3,60	107,70	0,63	0,20	0,09	66,43	86,77	793,70	4204,00	9,90	6,82	77,17	0,69	50,70	2,94	18,20	12,50
Portimão	0811	3,90	99,80	0,61	0,20	0,14	74,14	221,66	845,90	4579,00	9,90	10,45	96,09	0,32	64,10	2,20	16,50	11,90
São Brás de Alportel	0812	5,70	164,10	0,54	0,20	0,23	82,19	204,25	850,70	3647,00	9,20	2,89	29,42	0,70	26,40	13,12	11,60	10,60
Silves	0813	5,10	165,10	0,49	0,30	0,25	82,09	108,17	845,70	3959,00	12,20	6,87	43,89	0,74	58,30	12,52	12,60	7,00
Tavira	0814	2,40	174,40	0,98	0,40	0,12	87,91	146,80	795,30	3817,00	8,00	5,99	54,30	49,62	48,70	2,16	10,00	8,80
Vila do Bispo	0815	0,00	234,90	0,55	0,40	0,18	79,86	0,00	802,30	3993,00	5,30	4,81	25,77	1,10	73,40	10,46	15,80	20,80
Vila Real de Santo António	0816	3,90	114,60	0,70	0,30	0,11	58,78	203,24	799,60	4192,00	11,50	9,06	102,45	54,34	53,10	3,94	13,00	18,50
Aguiar da Beira	0901	12,30	212,30	0,65	0,30	0,33	106,40	76,32	676,80	3296,00	4,80	3,91	31,58	0,00	18,00	3,57	14,50	0,00
Almeida	0902	0,00	329,80	1,46	0,30	0,29	96,46	91,28	699,50	3260,00	6,90	2,92	34,93	0,00	38,20	0,10	8,40	19,00

Coesão	DTMN	Taxa quinquenal de mortalidade e infantil	Índice de envelhecimento	Médicos ao serviço nos centros de saúde	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 hab	Museus, jardins zoológico, botânicos, aquários, galerias de arte e recintos culturais por 1000 hab	Taxa bruta de escolarização	Taxa bruta de escolarização no ensino secundário	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem	Valor médio das pensões da Segurança Social	Taxa de retenção/desistência no ensino básico regular	Desemprego registado por 100 indivíduos em idade activa	Beneficiários do RSI por 1000 hab em idade activa	Casos registados de pedidos de habitação	Taxa de criminalidade de	Disparidade entre sexos na relação entre desemprego registado e população residente média em idade activa	Disparidade entre sexos no ganho mensal da população empregada por conta de outrem com habilitações correspondentes ao ensino superior	Proporção de casamentos celebrados entre indivíduos de nacionalidade e portuguesa e nacionalidade estrangeira
		%e	N.º	N.º / 1 000 hab.	N.º / 1 000 hab.	N.º / 1 000 hab.	%	%	Euros	Euros	%	%	%e	N.º / 1 000 hab.	%e	%	%	%
		2009	2010	2009	2010	2009	2008/2009	2008/2009	2008	2010	2008/2009	2010	2010	2009	2010	2010	2008	2009
Celorico da Beira	0903	0,00	225,90	0,47	0,50	0,23	82,21	69,32	693,20	3429,00	8,80	3,95	48,58	0,00	22,60	6,34	7,30	8,00
Figueira de Castelo Rodrigo	0904	5,00	285,50	0,62	0,50	0,15	100,00	104,88	673,10	3314,00	8,10	3,40	88,44	0,00	27,20	12,33	4,30	4,00
Fornos de Algodres	0905	5,50	238,30	1,16	0,40	0,19	96,77	93,67	684,30	3393,00	9,30	5,60	66,42	0,58	20,70	17,64	9,60	6,30
Gouveia	0906	0,00	288,10	0,92	0,50	0,46	122,53	159,58	685,10	3646,00	6,60	6,15	53,92	1,39	23,00	6,19	5,60	5,70
Guarda	0907	3,80	151,50	0,64	0,30	0,23	101,64	216,26	801,40	3715,00	7,00	5,23	41,43	1,14	24,00	9,19	16,60	8,60
Manteigas	0908	10,50	204,70	1,68	0,60	0,28	114,71	152,38	708,50	3712,00	3,60	6,29	40,67	2,79	24,50	0,44	11,10	0,00
Meda	0909	0,00	309,50	0,71	0,20	0,89	98,00	77,85	695,50	3281,00	8,10	2,24	23,80	0,00	20,90	32,03	2,70	3,60
Pinhel	0910	10,00	278,20	0,62	0,50	0,10	112,09	88,84	695,90	3319,00	6,10	4,01	51,88	2,07	18,80	35,73	11,80	0,00
Sabugal	0911	6,90	418,20	0,54	0,70	0,38	84,06	64,01	681,40	3081,00	7,10	2,87	41,39	0,00	15,20	16,24	2,40	11,10
Seia	0912	3,50	194,90	0,68	0,40	0,26	97,20	195,70	745,00	3957,00	6,90	6,51	45,19	7,51	27,50	4,86	16,90	4,80
Trancoso	0913	6,00	239,80	0,58	0,60	0,10	114,06	248,38	746,70	3350,00	5,50	2,27	32,31	0,10	24,30	9,99	13,60	0,00
Vila Nova de Foz Côa	0914	14,40	292,30	0,77	0,50	0,51	107,86	91,51	707,90	3283,00	10,40	4,07	37,11	0,00	26,10	9,97	0,70	8,70
Alcobaça	1001	2,80	125,70	0,63	0,30	0,07	96,51	134,87	807,40	4441,00	5,40	5,43	25,95	0,90	38,90	13,31	8,20	6,00
Alvaiázere	1002	4,00	268,60	0,92	0,50	0,13	99,29	77,97	737,70	3391,00	5,00	3,32	33,62	0,53	36,10	4,92	2,90	0,00
Ansião	1003	0,00	197,60	0,82	0,40	0,22	103,31	258,86	764,60	3652,00	5,30	4,59	41,12	0,00	21,30	19,79	20,20	5,90
Batalha	1004	6,50	130,20	0,75	0,20	0,06	130,97	112,20	881,80	3897,00	5,70	3,33	18,45	0,75	38,10	10,84	13,70	9,10
Bombarral	1005	0,00	166,10	0,65	0,30	0,14	88,24	97,78	745,20	3886,00	9,50	4,55	32,47	0,51	43,10	6,22	14,80	10,50
Caldas da Rainha	1006	1,60	131,50	0,64	0,30	0,19	79,76	188,68	845,20	4307,00	8,60	5,89	23,41	0,53	39,40	2,65	11,70	21,40
Castanheira de Pera	1007	0,00	239,50	0,96	0,30	0,64	106,06	0,00	734,20	4079,00	9,20	5,95	69,08	0,00	37,50	7,74	20,70	33,30
Figueiró dos Vinhos	1008	0,00	248,30	0,89	0,90	0,30	113,79	137,86	664,60	3597,00	4,20	5,80	77,93	0,00	30,40	19,64	1,30	0,00
Leiria	1009	2,00	108,80	0,67	0,20	0,17	87,88	152,07	951,90	4457,00	5,50	3,94	31,79	0,39	31,40	6,45	16,90	10,90
Marinha Grande	1010	2,60	125,60	0,72	0,20	0,10	83,82	234,89	1041,80	5593,00	4,50	5,56	41,32	1,58	46,30	12,13	21,00	15,40
Nazaré	1011	1,40	122,80	0,83	0,40	0,42	95,25	95,92	755,90	4561,00	7,60	6,84	25,25	13,91	45,30	14,84	14,30	20,20
Óbidos	1012	2,00	153,40	0,61	0,40	0,18	116,61	50,77	871,90	4020,00	9,00	4,74	26,78	4,12	41,00	8,01	31,30	11,80
Pedrógão Grande	1013	8,40	315,90	0,50	0,80	0,50	97,85	229,20	704,70	3605,00	7,20	5,09	40,22	0,00	25,70	28,52	5,10	0,00
Peniche	1014	2,10	117,40	0,56	0,20	0,10	86,70	112,49	780,50	4218,00	10,30	6,14	33,98	1,74	40,50	4,51	13,80	9,20
Pombal	1015	3,20	155,90	0,65	0,30	0,17	90,55	177,02	833,90	3567,00	3,90	3,02	23,40	0,00	26,90	15,78	9,00	4,10
Porto de Mós	1016	6,10	134,50	0,63	0,40	0,16	97,89	100,71	817,00	4057,00	6,30	3,91	35,11	0,00	32,70	14,10	12,30	7,00
Alenquer	1101	2,40	118,00	0,38	0,20	0,11	56,14	83,61	982,00	4421,00	9,40	4,77	26,72	0,04	29,10	11,10	23,10	9,30
Arruda dos Vinhos	1102	4,10	126,30	0,24	0,20	0,32	129,78	143,20	903,00	4540,00	9,40	4,00	20,06	1,11	31,10	9,84	11,90	13,30

Coessão	DTMN	Taxa quinquenal de mortalidade e infantil	Índice de envelhecimento	Médicos ao serviço nos centros de saúde	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 hab	Museus, jardins zoológico, botânicos, aquários, galerias de arte e recintos culturais por 1000 hab	Taxa bruta de escolarização	Taxa bruta de escolarização no ensino secundário	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem	Valor médio das pensões da Segurança Social	Taxa de retenção/desistência no ensino básico regular	Desemprego registado por 100 indivíduos em idade activa	Beneficiários do RSI por 1000 hab em idade activa	Casos registados de pedidos de habitação	Taxa de criminalidade de	Disparidade entre sexos na relação entre desemprego registado e população residente média em idade activa	Disparidade entre sexos no ganho médio mensal da população empregada por conta de outrem com habilitações correspondentes ao ensino superior	Proporção de casamentos celebrados entre indivíduos de nacionalidade portuguesa e nacionalidade estrangeira
		%e	N.º	N.º / 1 000 hab.	N.º / 1 000 hab.	N.º / 1 000 hab.	%	%	Euros	Euros	%	%	%e	N.º / 1 000 hab.	%e	%	%	%
		2009	2010	2009	2010	2009	2008/2009	2008/2009	2008	2010	2008/2009	2010	2010	2010	2009	2010	2010	2008
Azambuja	1103	2,80	144,10	0,59	0,30	0,09	103,60	86,84	1030,70	4566,00	9,50	4,88	40,69	3,70	35,80	4,53	31,50	25,00
Cadaval	1104	3,30	179,60	0,54	0,30	0,14	87,07	89,08	779,20	4001,00	10,20	3,30	25,02	0,00	30,30	3,80	11,40	2,50
Cascais	1105	3,50	101,60	0,71	0,20	0,17	83,75	149,82	1088,60	6675,00	6,20	5,73	47,65	2,80	45,50	4,87	20,50	15,00
Lisboa	1106	4,30	161,40	0,99	0,60	0,70	116,39	318,04	1496,10	6106,00	8,90	5,74	69,82	4,19	87,90	21,90	19,30	18,90
Loures	1107	5,20	104,20	0,60	0,20	0,02	65,79	98,88	1060,10	5891,00	12,60	5,36	58,41	0,83	43,00	11,74	20,00	15,60
Lourinhã	1108	0,00	118,60	0,54	0,20	0,12	94,61	102,95	723,10	4029,00	11,20	4,51	40,63	0,39	31,60	8,79	11,50	9,20
Mafra	1109	3,10	95,70	0,34	0,20	0,12	75,52	90,03	833,40	4885,00	9,90	3,90	22,28	1,62	42,20	3,50	14,70	13,00
Oeiras	1110	2,70	121,70	0,74	0,30	0,09	80,73	151,07	1667,00	7346,00	8,20	4,07	33,44	1,40	33,80	6,59	18,60	21,40
Sintra	1111	4,10	83,30	0,46	0,10	0,05	51,75	92,67	1068,10	5850,00	8,90	4,72	37,66	5,44	31,80	0,27	18,90	21,50
Sobral de Monte Agraço	1112	3,80	122,40	0,47	0,30	0,28	72,73	71,30	736,70	4430,00	9,60	3,13	28,64	0,00	33,70	4,05	0,30	4,40
Torres Vedras	1113	2,80	123,50	0,65	0,30	0,06	96,03	146,14	835,70	4467,00	7,40	4,36	29,83	0,24	33,90	5,70	15,20	5,70
Vila Franca de Xira	1114	3,30	86,80	0,48	0,20	0,08	75,69	151,76	1081,00	5888,00	8,50	5,16	34,46	1,12	27,90	0,72	22,80	10,20
Amadora	1115	4,70	121,50	0,53	0,20	0,05	72,16	175,10	1263,10	5822,00	12,60	6,58	92,41	0,80	51,30	10,95	17,20	29,30
Odivelas	1116	3,50	113,70	0,49	0,20	0,05	53,15	137,77	848,40	6139,00	10,50	4,09	39,58	2,10	29,30	9,82	13,30	18,80
Alter do Chão	1201	8,10	264,70	0,89	1,20	0,89	105,63	241,86	728,30	3839,00	8,70	5,48	87,46	5,65	31,80	3,96	12,20	8,30
Arronches	1202	11,10	302,80	0,94	0,90	0,62	125,45	42,17	701,30	3584,00	0,00	3,93	58,06	0,00	8,80	2,07	11,50	33,30
Avis	1203	15,50	272,90	0,62	1,00	0,62	104,21	152,85	777,40	3863,00	10,60	5,34	81,55	0,00	27,30	10,51	25,40	20,00
Campo Maior	1204	5,40	142,60	0,96	0,40	0,24	111,44	182,08	1090,30	4016,00	7,40	5,47	109,18	10,85	26,40	3,99	27,70	29,70
Castelo de Vide	1205	0,00	250,00	1,09	0,50	0,54	94,67	41,24	751,30	4081,00	1,50	3,55	58,22	2,72	18,40	10,34	26,00	0,00
Crato	1206	0,00	282,30	1,10	1,40	0,55	107,25	75,64	686,70	4091,00	5,80	5,88	64,70	0,00	20,00	13,17	4,70	20,00
Elvas	1207	3,20	150,50	0,86	0,50	0,27	110,95	169,38	779,70	3927,00	8,60	7,38	157,78	3,19	43,20	3,47	14,70	13,20
Fronteira	1208	0,00	198,90	0,97	1,00	0,32	101,15	141,98	693,30	4003,00	12,10	7,47	55,25	0,00	21,30	22,45	0,20	0,00
Gavião	1209	20,20	427,50	0,76	1,00	0,00	101,33	0,00	733,00	4026,00	4,30	5,81	58,24	7,38	20,80	0,79	4,20	25,00
Marvão	1210	11,60	333,40	1,17	0,90	1,46	101,41	40,22	642,90	3834,00	3,20	3,45	51,82	10,84	7,80	0,30	1,30	0,00
Monforte	1211	6,20	186,60	1,31	1,30	1,31	80,00	0,00	786,70	3853,00	7,90	6,99	162,59	4,59	10,00	21,01	1,50	0,00
Nisa	1212	5,30	355,90	0,67	0,70	0,67	108,97	251,80	719,80	3979,00	4,40	3,92	51,14	3,64	14,60	4,95	15,50	0,00
Ponte de Sor	1213	3,00	192,30	0,65	0,40	0,06	104,33	143,35	877,70	3919,00	4,60	8,92	61,88	8,45	34,70	4,93	17,40	5,60
Portalegre	1214	6,70	178,50	0,60	0,50	0,51	120,55	319,37	911,10	4119,00	10,30	6,21	49,24	2,94	23,70	4,62	25,40	12,60
Sousel	1215	5,50	232,60	0,76	0,80	0,38	86,57	76,87	717,70	3748,00	9,50	3,86	63,42	0,19	11,10	3,18	7,30	20,00
Amarante	1301	4,10	91,50	0,58	0,20	0,05	79,91	148,93	753,90	3766,00	4,40	7,99	64,94	0,52	29,40	32,60	12,20	1,60
Baião	1302	3,30	108,70	0,59	0,30	0,20	73,07	95,75	673,20	3867,00	9,50	10,58	157,75	0,00	27,10	38,59	0,20	1,50
Felgueiras	1303	2,00	67,60	0,44	0,20	0,03	67,12	112,64	650,90	3846,00	4,90	6,50	45,38	0,61	38,00	12,17	15,80	3,20

Coessão	DTMN	Taxa quinquenal de mortalidade infantil	Índice de envelhecimento	Médicos ao serviço nos centros de saúde	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 hab	Museus, jardins zoológico, botânicos, aquários, galerias de arte e recintos culturais por 1000 hab	Taxa bruta de escolarização	Taxa bruta de escolarização no ensino secundário	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem	Valor médio das pensões da Segurança Social	Taxa de retenção/desistência no ensino básico regular	Desemprego registado por 100 indivíduos em idade activa	Beneficiários do RSI por 1000 hab em idade activa	Casos registados de pedidos de habitação	Taxa de criminalidade de	Disparidade entre sexos na relação entre desemprego registado e população residente média em idade activa	Disparidade entre sexos no ganho médio mensal da população empregada por conta de outrem com habilitações correspondentes ao ensino superior	Proporção de casamentos celebrados entre indivíduos de nacionalidade e portuguesa e nacionalidade estrangeira
		%e	N.º	N.º / 1 000 hab.	N.º / 1 000 hab.	N.º / 1 000 hab.	%	%	Euros	Euros	%	%	%e	N.º / 1 000 hab.	%e	%	%	%
		2009	2010	2009	2010	2009	2008/2009	2008/2009	2008	2010	2008/2009	2010	2010	2010	2009	2010	2010	2008
Gondomar	1304	3,00	99,70	0,59	0,20	0,05	55,70	109,81	800,20	4829,00	6,80	7,87	108,32	2,64	29,10	2,87	13,80	7,80
Lousada	1305	4,80	58,60	0,52	0,20	0,06	79,10	83,08	645,90	4057,00	7,70	6,60	79,25	0,19	23,60	10,22	8,60	2,50
Maia	1306	3,50	88,20	0,59	0,20	0,05	65,64	102,84	1065,30	5296,00	6,90	6,51	74,63	3,17	30,00	6,60	19,60	7,00
Marco de Canaveses	1307	3,40	70,60	0,38	0,20	0,02	87,10	89,68	699,10	4031,00	5,00	1,78	128,18	0,85	26,80	16,67	2,40	3,00
Matosinhos	1308	2,40	106,70	0,83	0,20	0,04	75,34	119,31	1099,20	5641,00	7,20	6,15	99,87	21,90	38,60	6,43	20,10	12,00
Paços de Ferreira	1309	4,20	59,70	0,51	0,20	0,09	70,75	73,55	640,70	3826,00	7,40	7,11	99,45	0,87	29,40	0,23	10,80	3,80
Paredes	1310	4,10	61,30	0,54	0,20	0,03	68,34	90,78	715,50	3988,00	8,10	7,93	111,75	0,72	28,00	12,65	11,40	3,20
Penafiel	1311	1,50	67,30	0,61	0,20	0,06	80,94	111,61	759,40	4171,00	5,10	6,53	77,53	1,70	25,40	14,05	15,70	3,70
Porto	1312	3,80	162,20	0,97	0,60	0,51	142,26	401,23	1193,90	5753,00	6,90	8,34	161,13	3,32	85,90	15,19	18,50	13,20
Póvoa de Varzim	1313	3,40	78,60	0,79	0,20	0,13	73,25	106,10	811,60	4119,00	6,70	7,20	64,95	2,00	27,40	5,16	20,10	3,10
Santo Tirso	1314	3,30	143,60	0,76	0,20	0,07	89,80	144,47	759,60	4565,00	5,20	11,58	71,15	2,84	28,30	11,36	15,40	4,30
Valongo	1315	1,70	86,20	0,53	0,20	0,07	75,12	119,59	843,50	4808,00	6,80	8,92	119,74	10,32	27,40	8,86	17,90	5,60
Vila do Conde	1316	3,40	89,60	0,62	0,20	0,19	80,46	81,49	885,50	4411,00	6,80	7,63	60,50	1,64	33,20	14,54	17,00	1,90
Vila Nova de Gaia	1317	2,80	101,70	0,63	0,20	0,05	66,99	115,83	950,20	5188,00	7,50	10,41	117,40	2,57	29,80	6,46	18,40	7,90
Trofa	1318	4,90	84,80	0,54	0,20	0,02	68,50	131,71	884,70	4937,00	7,60	10,25	80,72	0,54	25,10	19,67	15,20	5,40
Abrantes	1401	6,10	193,70	0,43	0,40	0,08	95,25	128,96	872,20	4354,00	9,30	5,93	38,73	0,50	32,80	6,93	19,60	1,80
Alcanena	1402	0,00	163,90	0,55	0,30	0,34	106,55	109,56	849,70	4286,00	7,90	3,91	29,36	3,36	25,00	3,75	12,60	11,30
Almeirim	1403	1,70	140,60	0,57	0,30	0,13	90,86	134,75	836,40	3905,00	11,40	5,68	38,92	1,09	43,10	2,38	16,70	11,20
Alpiarça	1404	2,70	181,30	0,48	0,40	0,24	94,55	56,57	785,90	3713,00	3,80	4,76	31,46	0,97	37,40	8,80	7,40	20,80
Benavente	1405	1,80	102,40	0,55	0,20	0,17	73,55	71,00	936,80	4595,00	12,10	6,31	44,70	3,63	46,90	6,74	22,80	12,10
Cartaxo	1406	0,00	144,40	0,63	0,30	0,16	82,28	82,11	895,20	4888,00	8,60	4,45	35,22	0,00	32,90	1,57	23,60	10,80
Chamusca	1407	8,20	239,90	0,37	0,80	0,28	102,24	62,31	777,80	3981,00	13,30	4,22	36,18	0,73	39,70	1,15	18,00	0,00
Constância	1408	0,00	152,30	0,81	0,50	0,81	112,12	66,39	1101,00	4838,00	6,60	4,96	39,15	1,34	36,10	13,82	27,30	13,00
Coruche	1409	2,60	234,20	0,77	0,40	0,41	85,10	147,37	854,90	3952,00	6,60	6,31	52,02	2,32	42,00	9,91	25,40	7,90
Entroncamento	1410	2,70	115,10	0,50	0,20	0,05	86,31	170,59	994,50	5971,00	4,10	3,72	27,69	0,14	22,60	9,42	25,50	9,80
Ferreira do Zêzere	1411	0,00	218,80	0,44	0,40	0,33	103,83	69,75	699,80	3569,00	6,20	2,68	29,60	0,00	36,00	22,08	7,30	7,10
Golegã	1412	0,00	176,00	0,73	0,60	0,55	105,44	31,72	709,50	4150,00	6,40	3,72	33,45	1,64	38,50	0,86	6,80	13,30
Mação	1413	15,70	386,00	0,87	0,70	0,29	99,10	128,33	721,70	3841,00	10,60	2,12	20,05	0,00	26,10	0,00	7,00	28,60
Rio Maior	1414	5,90	136,10	0,50	0,20	0,09	100,00	128,85	852,10	4185,00	6,90	3,37	30,46	0,14	40,50	9,62	27,40	9,80
Salvaterra de Magos	1415	4,10	146,70	0,51	0,30	0,09	87,02	213,64	843,00	4269,00	6,10	9,03	34,99	1,07	39,80	9,19	8,90	13,10
Santarém	1416	3,50	153,20	0,74	0,40	0,09	90,09	234,96	899,10	4269,00	8,00	3,83	40,18	6,46	40,20	8,46	17,10	7,90
Sardoal	1417	0,00	232,70	0,80	0,50	0,80	125,81	100,88	706,40	3922,00	11,10	6,10	45,85	4,26	26,20	1,69	18,10	5,60

Coesão	DTMN	Taxa quinquenal de mortalidade e infantil	Índice de envelhecimento	Médicos ao serviço nos centros de saúde	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 hab	Museus, jardins zoológico, botânicos, aquários, galerias de arte e recintos culturais por 1000 hab	Taxa bruta de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização no ensino secundário	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem	Valor médio das pensões da Segurança Social	Taxa de retenção/desistência no ensino básico regular	Desemprego registado por 100 indivíduos em idade activa	Beneficiários do RSI por 1000 hab em idade activa	Casos registados de pedidos de habitação	Taxa de criminalidade de	Disparidade entre sexos na relação entre desemprego registado e população residente média em idade activa	Disparidade entre sexos no ganho médio mensal da população empregada por conta de outrem com habilitações correspondentes ao ensino superior	Proporção de casamentos celebrados entre indivíduos de nacionalidade portuguesa e nacionalidade estrangeira
		%e	N.º	N.º / 1 000 hab.	N.º / 1 000 hab.	N.º / 1 000 hab.	%	%	Euros	Euros	%	%	%e	N.º / 1 000 hab.	%e	%	%	%
		2009	2010	2009	2010	2009	2008/2009	2008/2009	2008	2010	2008/2009	2010	2010	2010	2009	2010	2010	2008
Tomar	1418	3,90	182,10	0,65	0,30	0,10	96,59	255,26	825,40	4272,00	6,90	4,63	36,99	0,98	34,60	1,92	15,10	14,30
Torres Novas	1419	3,30	169,60	0,57	0,30	0,11	103,55	167,49	924,30	4542,00	5,30	3,83	27,33	0,00	30,90	7,52	22,80	5,90
Vila Nova da Barquinha	1420	0,00	196,50	0,49	0,40	0,36	102,87	58,53	753,80	5067,00	7,00	3,19	28,78	1,82	22,00	5,68	15,50	3,60
Ourém	1421	2,40	141,90	0,45	0,40	0,14	100,22	152,59	836,20	3699,00	4,30	3,23	14,16	0,57	28,70	21,07	10,40	9,10
Alcácer do Sal	1501	9,70	200,10	0,47	0,40	0,23	79,60	93,26	844,40	4077,00	8,00	4,03	61,09	4,05	29,50	2,35	21,60	12,10
Alcochete	1502	6,20	102,90	0,44	0,20	0,28	66,71	138,22	1312,90	4969,00	7,10	4,25	21,23	2,87	38,50	11,89	25,40	10,30
Almada	1503	2,40	120,80	0,73	0,30	0,10	76,36	146,23	988,30	5692,00	9,90	5,69	56,35	29,58	44,80	5,64	17,60	20,30
Barreiro	1504	3,30	143,20	0,89	0,30	0,04	86,24	191,49	980,60	5974,00	11,70	6,60	69,18	4,00	41,50	1,96	22,20	20,60
Grândola	1505	1,60	201,30	0,65	0,40	0,22	96,91	141,27	830,70	4123,00	11,10	2,81	54,78	3,18	35,20	18,61	15,70	21,60
Moita	1506	2,00	92,50	0,47	0,20	0,07	47,90	67,80	839,30	5446,00	11,20	7,13	93,15	4,52	36,00	5,51	9,90	17,80
Montijo	1507	1,30	100,50	0,53	0,30	0,05	86,29	137,74	880,70	4591,00	10,60	7,19	63,79	6,80	50,80	7,81	25,90	11,70
Palmela	1508	3,10	108,00	0,53	0,20	0,11	64,84	121,08	1160,40	5117,00	8,10	4,93	37,28	0,16	48,00	0,87	22,80	9,20
Santiago do Cacém	1509	0,80	196,00	0,61	0,40	0,20	102,86	229,00	862,30	4660,00	7,20	3,71	29,33	0,82	26,10	18,94	12,40	4,30
Seixal	1510	3,10	87,60	0,59	0,20	0,03	56,94	122,74	937,40	5791,00	10,50	4,67	33,48	0,66	33,90	0,20	28,50	18,60
Sesimbra	1511	3,70	104,80	0,42	0,10	0,04	47,67	83,35	867,20	5343,00	9,30	3,88	26,07	0,92	34,60	10,45	26,00	8,20
Setúbal	1512	3,20	104,60	0,65	0,20	0,09	64,58	188,54	1076,80	5657,00	10,40	6,13	58,21	1,37	47,70	0,13	27,60	15,60
Sines	1513	7,30	114,50	0,66	0,20	0,29	106,67	147,95	1482,90	4955,00	14,30	4,74	67,00	2,92	32,40	21,69	26,50	25,50
Arcos de Valdevez	1601	5,10	257,80	0,58	0,30	0,04	74,95	183,69	699,40	3238,00	4,40	4,19	28,26	1,16	32,60	6,01	11,10	5,60
Caminha	1602	6,20	172,70	1,09	0,30	0,30	95,70	277,73	812,30	3864,00	2,20	4,70	26,98	0,60	50,00	8,47	5,00	5,20
Melgaço	1603	0,00	380,50	0,97	0,30	0,11	95,12	114,11	708,90	3281,00	8,70	1,56	12,81	0,22	23,30	8,58	12,30	8,30
Monção	1604	7,70	263,00	0,77	0,30	0,05	107,20	189,11	701,80	3357,00	4,50	3,13	15,93	2,63	28,10	8,50	14,00	10,00
Paredes de Coura	1605	5,10	218,80	0,98	0,30	0,33	112,34	117,09	814,90	3320,00	5,70	5,14	31,09	0,00	36,70	1,51	2,40	8,60
Ponte da Barca	1606	0,00	174,50	0,85	0,20	0,00	80,89	95,17	718,00	3444,00	5,90	5,30	42,86	4,16	49,10	12,99	1,40	9,10
Ponte de Lima	1607	3,00	121,10	0,25	0,20	0,05	91,93	109,24	705,40	3639,00	3,20	5,19	34,71	0,54	32,60	19,32	8,30	2,70
Valença	1608	7,10	174,30	0,77	0,20	0,07	106,71	105,12	792,40	3467,00	7,70	5,09	36,60	8,60	62,80	5,46	14,00	12,20
Viana do Castelo	1609	4,00	130,60	0,81	0,30	0,13	93,38	168,34	848,00	4195,00	4,60	5,89	34,66	0,65	30,10	12,55	20,00	7,70
Vila Nova de Cerveira	1610	10,00	164,70	0,93	0,30	0,46	96,28	229,54	830,70	3410,00	5,60	4,61	24,26	1,04	47,00	13,62	22,30	17,00
Alijó	1701	2,40	218,60	0,68	0,60	0,45	116,73	64,47	728,50	3395,00	10,70	5,85	47,75	2,25	29,70	16,48	16,90	2,40
Botiças	1702	0,00	283,80	1,06	0,40	0,35	100,00	12,99	655,10	3162,00	12,90	5,89	65,12	0,00	26,20	7,79	23,80	2,70
Chaves	1703	2,00	194,30	0,89	0,30	0,11	90,64	244,79	734,00	3422,00	7,90	6,34	50,75	1,14	29,30	0,17	14,40	12,10

Coesão	DTMN	Taxa quinquenal de mortalidade e infantil	Índice de envelhecimento	Médicos ao serviço nos centros de saúde	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 hab	Museus, jardins zoológico, botânicos, aquários, galerias de arte e recintos culturais por 1000 hab	Taxa bruta de escolarização	Taxa bruta de escolarização no ensino secundário	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem	Valor médio das pensões da Segurança Social	Taxa de retenção/desistência no ensino básico regular	Desemprego registado por 100 indivíduos em idade activa	Beneficiários do RSI por 1000 hab em idade activa	Casos registados de pedidos de habitação	Taxa de criminalidade de	Disparidade entre sexos na relação entre desemprego registado e população residente média em idade activa	Disparidade entre sexos no ganho médio mensal da população empregada por conta de outrem com habilitações correspondentes ao ensino superior	Proporção de casamentos celebrados entre indivíduos de nacionalidade e portuguesa e nacionalidade estrangeira
		%e	N.º	N.º / 1 000 hab.	N.º / 1 000 hab.	N.º / 1 000 hab.	%	%	Euros	Euros	%	%	%e	N.º / 1 000 hab.	%e	%	%	%
		2009	2010	2009	2010	2009	2008/2009	2008/2009	2008	2010	2008/2009	2010	2010	2009	2010	2010	2008	2009
Mesão Frio	1704	0,00	117,20	0,47	0,70	0,47	113,28	133,55	866,20	3836,00	7,80	12,59	123,53	3,04	40,90	33,28	22,30	6,90
Mondim de Basto	1705	0,00	117,50	0,86	0,20	0,12	90,39	73,44	604,50	3460,00	6,50	6,22	83,03	4,90	24,30	20,88	4,00	0,00
Montalegre	1706	0,00	295,90	0,62	0,50	0,18	104,26	99,36	700,40	3456,00	9,20	3,77	46,08	0,71	40,30	0,04	6,90	9,30
Murça	1707	4,90	201,20	0,83	0,30	0,17	79,05	146,88	650,10	3250,00	5,90	5,35	70,16	2,83	31,60	0,07	5,90	0,00
Peso da Régua	1708	3,00	122,40	0,66	0,50	0,18	109,61	181,76	805,90	3817,00	7,10	7,61	97,58	2,99	36,00	3,12	18,50	10,50
Ribeira de Pena	1709	12,20	192,10	0,43	0,30	0,29	118,83	68,29	743,30	3248,00	6,20	6,03	69,54	4,31	39,00	15,76	9,10	9,10
Sabrosa	1710	4,00	191,40	0,92	0,30	0,15	98,01	302,76	790,00	3416,00	11,30	6,03	68,08	1,69	22,30	7,74	5,70	11,50
Santa Marta de Penaguião	1711	0,00	175,60	0,63	0,30	0,13	75,56	11,06	659,70	3461,00	3,80	6,64	91,81	11,88	21,10	3,10	18,00	0,00
Valpaços	1712	7,90	276,60	0,66	0,40	0,11	97,57	106,26	662,80	3262,00	10,30	5,66	59,36	0,82	33,80	14,63	14,10	15,10
Vila Pouca de Aguiar	1713	0,00	206,50	0,81	0,30	0,20	81,76	64,06	693,20	3324,00	4,30	5,59	50,77	0,00	32,70	0,62	10,90	10,00
Vila Real	1714	3,90	116,00	0,64	0,30	0,22	93,13	237,72	826,00	3566,00	3,50	6,32	57,39	10,00	27,00	4,13	16,30	6,00
Armamar	1801	0,00	179,50	0,71	0,30	0,14	111,69	25,20	705,50	3480,00	4,60	5,26	63,54	0,43	14,20	30,71	4,80	0,00
Carregal do Sal	1802	4,70	171,80	0,85	0,40	0,19	101,68	74,24	773,50	3564,00	8,80	3,84	85,60	0,38	28,60	7,18	15,00	6,50
Castro Daire	1803	5,10	196,70	0,67	0,30	0,12	107,09	101,71	712,40	3416,00	8,40	3,94	51,24	0,00	11,80	10,41	7,20	6,00
Cinfães	1804	7,00	129,10	0,65	0,40	0,05	77,91	103,12	742,80	3624,00	6,90	8,99	140,48	1,16	29,00	6,38	3,20	1,30
Lamego	1805	2,80	133,20	0,67	0,40	0,20	112,10	171,99	724,10	3629,00	4,40	8,63	85,30	0,00	21,80	12,14	24,40	0,90
Mangualde	1806	3,80	163,50	0,85	0,40	0,05	95,21	123,17	883,90	3958,00	10,80	5,73	58,90	0,47	20,90	9,97	22,40	8,60
Moimenta da Beira	1807	0,00	148,90	0,73	0,30	0,09	92,51	318,23	661,80	3418,00	5,90	5,98	99,04	1,10	24,90	21,38	9,40	0,00
Mortágua	1808	3,10	234,90	0,60	0,40	0,20	90,00	134,40	825,10	3423,00	3,00	2,16	36,12	0,50	15,70	19,17	7,00	4,20
Nelas	1809	4,80	172,80	0,41	0,40	0,14	118,92	95,47	911,50	3769,00	5,50	5,45	65,98	2,44	24,90	13,90	17,30	5,80
Oliveira de Frades	1810	0,00	139,60	0,75	0,30	0,47	103,63	136,47	906,90	3658,00	6,20	2,75	30,20	0,94	20,30	4,29	14,20	4,50
Penalva do Castelo	1811	3,40	193,00	0,72	0,20	0,12	87,73	99,59	706,20	3346,00	4,50	5,80	52,92	1,43	14,60	23,60	18,70	2,40
Penedono	1812	9,40	207,10	0,61	0,30	0,61	96,43	0,00	651,90	3062,00	9,30	3,83	98,62	0,00	24,50	28,03	4,50	13,30
Resende	1813	6,00	138,50	0,52	0,40	0,17	87,46	93,64	634,40	3347,00	7,00	8,69	168,04	0,00	23,70	25,11	1,70	4,30
Santa Comba Dão	1814	0,00	176,30	0,66	0,30	0,16	102,18	190,60	766,50	3783,00	8,20	3,79	46,49	1,15	28,20	2,31	24,20	4,50
São João da Pesqueira	1815	0,00	144,10	0,76	0,40	0,38	98,62	300,35	744,00	3348,00	10,00	3,96	65,72	4,55	15,80	18,99	5,30	0,00
São Pedro	1816	4,80	196,30	0,83	0,50	0,10	100,60	141,87	676,10	3542,00	4,80	3,98	24,49	0,00	17,70	27,97	8,90	6,30

Coessão	DTMN	Taxa quinquenal de mortalidade e infantil	Índice de envelhecimento	Médicos ao serviço nos centros de saúde	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 hab	Museus, jardins zoológico, botânicos, aquários, galerias de arte e recintos culturais por 1000 hab	Taxa bruta de escolarização	Taxa bruta de escolarização no ensino secundário	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem	Valor médio das pensões da Segurança Social	Taxa de retenção/desistência no ensino básico regular	Desemprego registado por 100 indivíduos em idade activa	Beneficiários do RSI por 1000 hab em idade activa	Casos registados de pedidos de habitação	Taxa de criminalidade de	Disparidade entre sexos na relação entre desemprego registado e população residente média em idade activa	Disparidade entre sexos no ganho médio mensal da população empregada por conta de outrem com habilitações correspondentes ao ensino superior	Proporção de casamentos celebrados entre indivíduos de nacionalidade e portuguesa e nacionalidade e estrangeira
		%e	N.º	N.º / 1 000 hab.	N.º / 1 000 hab.	N.º / 1 000 hab.	%	%	Euros	Euros	%	%	%e	N.º / 1 000 hab.	%e	%	%	%
		2009	2010	2009	2010	2009	2008/2009	2008/2009	2008	2010	2008/2009	2010	2010	2010	2009	2010	2010	2008
do Sul																		
Sátão	1817	7,70	149,80	0,67	0,20	0,07	91,36	75,94	649,80	3287,00	3,00	5,45	54,38	0,37	18,10	19,99	22,70	6,00
Sernancelhe	1818	5,10	192,40	0,67	0,30	0,33	92,00	102,66	618,60	3202,00	3,50	4,77	58,22	0,50	19,70	3,25	14,60	4,80
Tabuaço	1819	4,70	170,00	0,65	0,30	0,00	111,85	75,96	676,20	3368,00	12,40	7,21	68,73	0,00	17,40	11,84	26,40	6,90
Tarouca	1820	2,70	119,70	0,60	0,20	0,12	71,32	80,39	686,20	3411,00	10,10	7,01	97,49	0,36	19,80	26,52	18,70	8,30
Tondela	1821	2,90	218,90	0,79	0,40	0,16	90,66	114,89	848,20	3660,00	7,40	3,34	24,24	0,65	27,80	4,59	24,30	10,00
Vila Nova de Paiva	1822	5,10	183,60	0,47	0,20	0,31	110,24	56,28	652,40	3195,00	8,20	7,27	34,19	1,09	28,00	5,20	12,60	13,00
Viseu	1823	4,10	112,10	0,80	0,20	0,10	88,36	183,96	825,50	3833,00	5,10	5,70	57,58	0,68	33,00	1,62	13,50	7,00
Vouzela	1824	2,90	210,70	1,04	0,30	0,35	96,99	99,72	732,20	3588,00	4,60	2,87	15,94	1,64	28,70	13,47	13,90	14,80
Calheta (R.A.M.)	3101	0,00	138,30	0,51	0,30	0,08	93,09	80,10	1162,60	3450,00	17,50	25,83	44,51	3,46	13,70	16,17	33,60	2,40
Câmara de Lobos	3102	2,20	41,80	0,36	0,20	0,00	76,18	16,02	883,70	3547,00	14,50	27,84	75,25	35,56	24,20	15,75	17,10	1,10
Funchal	3103	3,50	82,00	0,55	0,30	0,28	111,34	236,33	1025,10	4554,00	8,90	26,34	58,31	29,59	38,50	15,84	20,70	9,50
Machico	3104	7,10	69,60	0,76	0,20	0,10	90,84	75,63	901,70	4299,00	15,60	26,33	51,45	13,43	35,00	15,00	22,60	3,10
Ponta do Sol	3105	4,40	91,20	0,48	0,20	0,24	89,78	66,28	796,90	3428,00	9,00	26,89	53,96	5,12	22,30	16,63	12,60	0,00
Porto Moniz	3106	0,00	154,70	0,38	0,40	0,76	85,71	41,49	735,60	3283,00	6,40	25,38	36,74	11,85	33,50	15,58	3,10	6,30
Ribeira Brava	3107	4,40	57,80	0,95	0,20	0,24	77,86	101,70	758,70	3709,00	14,30	27,13	35,63	8,74	35,90	16,63	6,40	5,60
Santa Cruz	3108	2,90	168,90	0,50	0,20	0,05	53,37	20,07	1008,90	4051,00	10,80	27,82	47,33	7,47	24,80	15,32	23,40	5,00
Santana	3109	3,70	149,50	0,73	0,40	0,37	100,00	87,65	914,10	3379,00	10,00	25,12	60,32	5,25	27,20	15,75	0,10	3,60
São Vicente	3110	9,00	66,70	0,66	0,50	0,16	86,23	93,81	780,80	3332,00	13,10	25,33	30,54	8,85	32,40	15,97	29,80	0,00
Porto Santo	3201	0,00	77,80	0,91	0,20	0,46	90,00	96,69	968,80	4199,00	15,50	26,79	22,61	17,59	28,30	14,94	16,20	0,00
Vila do Porto	4101	0,00	131,10	0,90	0,20	0,36	83,64	100,44	1399,30	4033,00	6,40	2,50	130,36	0,00	25,90	19,92	19,30	8,70
Lagoa (R.A.A)	4201	9,40	80,80	0,38	0,20	0,13	71,96	54,16	772,20	4031,00	15,80	2,62	172,56	13,18	46,50	19,83	17,20	1,70
Nordeste	4202	4,00	78,90	1,50	0,40	0,19	94,12	68,25	736,20	3214,00	6,80	2,51	143,12	0,00	22,20	20,20	10,30	5,30
Ponta Delgada	4203	3,30	146,00	0,50	0,30	0,09	89,25	131,53	1008,30	4614,00	10,60	2,59	132,11	1,38	60,10	20,93	22,60	3,90
Povoação	4204	3,10	135,00	0,88	0,30	0,29	82,82	93,49	719,60	3436,00	12,20	2,51	206,99	6,28	26,90	19,63	11,10	12,10
Ribeira Grande	4205	4,10	116,90	0,54	0,20	0,06	73,05	51,11	815,60	3501,00	8,50	2,74	247,99	15,24	50,20	20,36	16,60	5,30
Vila Franca do Campo	4206	3,00	204,20	0,81	0,20	0,18	77,72	57,95	723,40	3565,00	11,50	2,58	149,52	8,68	38,40	20,23	6,50	2,80
Angra do Heroísmo	4301	6,00	73,10	0,43	0,30	0,23	90,31	100,00	863,60	3952,00	11,80	0,98	109,52	6,17	38,50	10,39	14,40	3,90

Coesão	DTMN	Taxa quinquenal de mortalidade e infantil	Índice de envelhecimento	Médicos ao serviço nos centros de saúde	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 hab	Museus, jardins zoológico, botânicos, aquários, galerias de arte e recintos culturais por 1000 hab	Taxa bruta de escolarização	Taxa bruta de escolarização no ensino secundário	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem	Valor médio das pensões da Segurança Social	Taxa de retenção/ desistência no ensino básico regular	Desemprego registado por 100 indivíduos em idade activa	Beneficiários do RSI por 1000 hab em idade activa	Casos registados de pedidos de habitação	Taxa de criminalidade de	Disparidade entre sexos na relação entre desemprego registado e população residente média em idade activa	Disparidade entre sexos no ganho médio mensal da população empregada por conta de outrem com habilitações correspondentes ao ensino superior	Proporção de casamentos celebrados entre indivíduos de nacionalidade portuguesa e nacionalidade estrangeira
		%	N.º	N.º / 1 000 hab.	N.º / 1 000 hab.	N.º / 1 000 hab.	%	%	Euros	Euros	%	%	%	N.º / 1 000 hab.	%	%	%	%
		2009	2010	2009	2010	2009	2008/2009	2008/2009	2008	2010	2008/2009	2010	2010	2010	2009	2010	2010	2008
Vila da Praia da Vitória	4302	6,30	151,20	0,76	0,30	0,29	81,91	114,23	846,80	4563,00	8,20	0,99	113,60	3,25	34,80	10,58	15,50	6,30
Santa Cruz da Graciosa	4401	10,90	162,00	0,61	0,20	0,41	100,83	75,27	769,80	3241,00	6,20	0,95	104,65	2,23	26,30	11,33	3,80	12,50
Calheta (R.A.A.)	4501	5,50	47,20	0,78	0,50	0,26	107,44	82,58	745,60	3365,00	5,60	0,95	83,23	0,00	40,30	10,77	9,20	0,00
Velas	4502	12,50	91,30	0,89	0,40	0,18	124,26	126,05	789,10	3491,00	7,60	0,96	97,39	0,00	34,20	10,13	7,50	4,00
Lajes do Pico	4601	0,00	54,40	1,07	0,40	0,43	101,48	122,45	737,00	3474,00	5,10	0,53	60,79	0,00	14,70	0,20	10,20	23,80
Madalena	4602	7,50	83,80	0,63	0,30	0,00	112,58	142,58	761,90	3572,00	9,10	0,53	42,41	0,00	32,30	0,13	10,30	10,70
São Roque do Pico	4603	6,80	150,40	1,03	0,30	0,26	113,95	66,67	773,60	3497,00	14,30	0,52	57,50	0,00	39,20	0,26	12,20	0,00
Horta	4701	2,60	53,70	0,70	0,30	0,25	86,84	100,00	862,20	3661,00	9,50	0,54	68,47	0,00	36,20	1,43	13,80	18,90
Lajes das Flores	4801	0,00	34,40	0,00	0,00	0,65	103,13	0,00	774,20	3425,00	2,70	0,53	34,51	0,00	29,20	1,56	6,70	0,00
Santa Cruz das Flores	4802	0,00	139,20	1,53	1,10	0,77	112,28	93,20	913,60	3741,00	4,70	0,53	46,92	0,00	31,20	0,07	13,60	28,60
Corvo	4901	58,80	98,80	0,00	0,00	0,00	128,57	50,00	919,70	3051,00	0,00	0,50	65,79	0,00	15,80	1,81	19,20	0,00

Ambiente	DTMN	Resíduos urbanos recolhidos por habitante	Águas residuais drenadas por habitante	Emissões de gases com efeito de estufa	População servida por sistemas de abastecimento de água	População servida por sistemas de drenagem de águas residuais	Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente	Proporção de águas residuais tratadas	População servida por estações de tratamento de águas residuais	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas	Despesas em ambiente dos municípios por 1000 habitantes	Bombeiros por 1000 habitantes	Associados das organizações não governamentais de ambiente por 1000 habitantes	Consumo de água por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante	Consumo de energia eléctrica por habitante
		kg/ hab.	m³/ hab.	Gg / km²	%	%	%	%	%	N.º	€/ 1000 hab	Nº/1000hab	Nº	m³/ hab.	tep/hab	kWh/ hab.
		2009	2006	2008	2006	2006	2009	2006	2006	2009	2009	2009	2009	2006	2009	2009
Águeda	0101	376,00	26,00	0,79	90,00	73,00	9,00	100,00	63,00	0,00	24217,00	2,57	6,00	35,00	1,00	4970,60
Albergaria-a-Velha	0102	353,00	23,00	0,95	96,00	42,00	9,00	0,00	42,00	2,00	24888,00	3,10	0,00	32,00	1,40	5453,60
Anadia	0103	353,00	40,00	0,84	100,00	40,00	11,00	96,00	44,00	1,10	36753,00	2,14	0,00	57,00	1,30	4653,00
Arouca	0104	263,00	44,00	0,54	81,00	16,00	8,00	100,00	14,00	0,70	34077,00	3,10	10,00	24,00	0,60	2271,50
Aveiro	0105	575,00	110,00	2,19	100,00	99,00	7,00	100,00	100,00	0,00	18111,00	3,13	44,00	48,00	1,30	8709,10
Castelo de Paiva	0106	316,00	75,00	0,75	80,00	19,00	7,00	100,00	19,00	7,60	12618,00	7,08	30,00	45,00	1,90	2726,70
Espinho	0107	627,00	54,00	5,10	100,00	100,00	12,00	100,00	100,00	1,50	92576,00	6,55	0,00	49,00	0,70	3545,70
Estarreja	0108	389,00	35,00	3,26	100,00	71,00	8,00	0,00	47,00	5,00	29629,00	3,27	0,00	26,00	1,50	16430,00
Santa Maria da Feira	0109	350,00	36,00	2,94	63,00	20,00	13,00	60,00	9,00	0,00	21915,00	1,46	0,00	32,00	0,50	4233,80
Ílhavo	0110	515,00	64,00	2,02	100,00	69,00	7,00	0,00	69,00	0,00	53270,00	2,28	0,00	75,00	1,20	4984,90
Mealhada	0111	371,00	42,00	1,19	100,00	100,00	12,00	100,00	100,00	0,90	26481,00	5,15	0,00	57,00	6,30	5153,20
Murtosa	0112	534,00	61,00	0,77	75,00	75,00	8,00	0,00	75,00	0,00	38844,00	9,92	0,00	57,00	0,70	3390,90
Oliveira de Azeméis	0113	351,00	16,00	1,59	65,00	40,00	7,00	99,00	24,00	1,40	11787,00	2,52	0,00	22,00	2,20	4881,90
Oliveira do Bairro	0114	381,00	38,00	1,41	97,00	84,00	9,00	100,00	72,00	0,00	26562,00	2,11	0,00	42,00	3,70	5381,20
Ovar	0115	507,00	42,00	2,04	98,00	61,00	7,00	0,00	61,00	0,70	59909,00	3,30	0,00	32,00	1,30	5018,80
São João da Madeira	0116	577,00	89,00	12,61	98,00	98,00	8,00	0,00	98,00	2,60	61269,00	4,54	0,00	41,00	1,00	5672,10
Sever do Vouga	0117	311,00	35,00	0,65	59,00	23,00	14,00	100,00	23,00	7,70	23864,00	4,38	0,00	20,00	1,10	2759,70
Vagos	0118	373,00	14,00	0,80	95,00	27,00	8,00	0,00	27,00	0,80	12555,00	3,59	0,00	31,00	1,10	3011,40
Vale de Cambra	0119	356,00	38,00	0,91	71,00	69,00	9,00	0,00	69,00	5,10	59258,00	2,76	0,00	21,00	0,30	4223,70
Aljustrel	0201	588,00	39,00	0,18	100,00	100,00	6,00	100,00	100,00	0,00	51378,00	5,46	0,00	51,00	1,00	3858,90
Almodôvar	0202	497,00	41,00	0,10	93,00	79,00	11,00	100,00	80,00	0,00	65450,00	6,39	0,00	35,00	1,30	2713,40
Alvito	0203	558,00	39,00	0,10	99,00	99,00	18,00	100,00	99,00	0,00	18393,00	13,30	0,00	36,00	0,30	3464,40
Barrancos	0204	455,00	45,00	0,13	100,00	100,00	10,00	100,00	100,00	33,30	35702,00	23,35	0,00	46,00	0,10	3074,80
Beja	0205	616,00	16,00	0,19	100,00	100,00	11,00	100,00	100,00	0,00	70179,00	2,49	0,00	46,00	0,40	3847,60
Castro Verde	0206	476,00	35,00	0,14	93,00	93,00	13,00	100,00	93,00	0,00	56678,00	5,02	0,00	43,00	1,00	25477,30
Cuba	0207	606,00	45,00	0,23	100,00	100,00	16,00	100,00	100,00	9,50	62594,00	10,95	0,00	48,00	0,30	3405,50
Ferreira do Alentejo	0208	606,00	21,00	0,15	99,00	99,00	7,00	100,00	99,00	2,10	45342,00	5,23	0,00	43,00	0,40	4965,20
Mértola	0209	482,00	53,00	0,09	100,00	48,00	10,00	100,00	48,00	32,30	126544,00	5,43	196,00	56,00	0,40	2577,70
Moura	0210	527,00	35,00	0,14	100,00	91,00	9,00	100,00	88,00	3,30	80269,00	4,18	0,00	42,00	0,30	2674,30
Odemira	0211	529,00	52,00	0,11	69,00	62,00	8,00	100,00	60,00	1,90	76482,00	3,49	0,00	62,00	0,50	3298,00
Ourique	0212	521,00	46,00	0,12	77,00	73,00	11,00	100,00	73,00	2,90	27372,00	9,19	0,00	47,00	0,90	3568,30
Serpa	0213	503,00	64,00	0,14	100,00	100,00	11,00	36,00	42,00	0,00	31896,00	3,01	0,00	74,00	0,40	2945,30
Vidigueira	0214	597,00	30,00	0,16	100,00	100,00	22,00	100,00	100,00	5,60	117153,00	10,06	0,00	44,00	0,40	3454,50
Amarelos	0301	369,00	33,00	1,04	76,00	34,00	9,00	100,00	33,00	11,80	13532,00	3,01	0,00	30,00	0,20	2312,70
Barcelos	0302	454,00	39,00	1,49	79,00	47,00	18,00	97,00	46,00	1,60	22739,00	2,20	0,00	37,00	0,50	3501,00
Braga	0303	462,00	37,00	2,99	89,00	95,00	14,00	100,00	92,00	0,00	34367,00	0,87	0,00	62,00	0,70	3591,90
Cabeceiras de Basto	0304	341,00	50,00	0,55	78,00	43,00	25,00	86,00	34,00	11,00	22487,00	3,71	0,00	28,00	0,20	1768,40
Celorico de Basto	0305	306,00	46,00	0,69	75,00	40,00	28,00	100,00	40,00	18,60	21433,00	5,14	0,00	8,00	0,20	1833,10
Esposende	0306	653,00	40,00	1,53	98,00	71,00	15,00	100,00	71,00	0,40	55521,00	3,00	0,00	37,00	0,30	3230,00
Fafe	0307	343,00	20,00	1,01	58,00	53,00	14,00	94,00	40,00	0,60	55636,00	2,39	0,00	66,00	0,50	2713,00
Guimarães	0308	404,00	26,00	2,16	54,00	86,00	14,00	100,00	86,00	1,90	15872,00	1,43	0,00	40,00	0,30	4659,50

Ambiente	DTMN	Resíduos urbanos recolhidos por habitante	Águas residuais drenadas por habitante	Emissões de gases com efeito de estufa	População servida por sistemas de abastecimento de água	População servida por sistemas de drenagem de águas residuais	Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente	Proporção de águas residuais tratadas	População servida por estações de tratamento de águas residuais	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas	Despesas em ambiente dos municípios por 1000 habitantes	Bombeiros por 1000 habitantes	Associados das organizações não governamentais de ambiente por 1000 habitantes	Consumo de água por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante	Consumo de energia eléctrica por habitante
		kg/ hab.	m³/ hab.	Gg / km²	%	%	%	%	%	N.º	€/ 1000 hab	Nº/1000hab	Nº	m³/ hab.	tep/hab	kWh/ hab.
		2009	2006	2008	2006	2006	2009	2006	2006	2009	2009	2009	2009	2009	2006	2009
Póvoa de Lanhoso	0309	328,00	27,00	0,84	47,00	47,00	10,00	100,00	47,00	15,50	37841,00	3,70	0,00	34,00	0,10	2279,00
Terras de Bouro	0310	263,00	48,00	0,41	81,00	66,00	16,00	100,00	60,00	43,20	26687,00	9,23	22,00	21,00	0,30	2918,80
Vieira do Minho	0311	99,00	22,00	0,52	99,00	85,00	20,00	100,00	81,00	37,50	21418,00	3,23	0,00	39,00	0,40	2366,30
Vila Nova de Famalicão	0312	371,00	43,00	2,47	89,00	47,00	15,00	100,00	100,00	0,20	21366,00	2,52	3,00	32,00	0,40	5928,60
Vila Verde	0313	292,00	72,00	0,98	84,00	20,00	9,00	100,00	28,00	3,10	19826,00	1,32	0,00	50,00	0,40	2235,30
Vizela	0314	382,00	29,00	2,72	59,00	55,00	10,00	0,00	55,00	0,00	29486,00	4,62	0,00	22,00	0,30	3613,50
Alfândega da Fé	0401	374,00	38,00	0,11	93,00	93,00	3,00	100,00	99,00	30,00	20151,00	12,08	0,00	43,00	0,20	2328,20
Bragança	0402	466,00	34,00	0,15	88,00	80,00	3,00	100,00	84,00	3,80	72998,00	3,33	25,00	32,00	0,40	3565,10
Carraceda de Ansiães	0403	383,00	37,00	0,13	100,00	98,00	3,00	100,00	94,00	0,00	65084,00	7,40	0,00	31,00	0,30	2391,20
Freixo de Espada à Cinta	0404	345,00	35,00	0,10	100,00	100,00	4,00	100,00	100,00	33,30	43346,00	13,99	0,00	32,00	0,10	2739,60
Macedo de Cavaleiros	0405	351,00	43,00	0,13	100,00	95,00	4,00	88,00	78,00	0,00	55466,00	4,75	38,00	57,00	0,10	2858,30
Miranda do Douro	0406	388,00	44,00	0,12	100,00	100,00	3,00	100,00	100,00	37,80	587624,00	18,58	135,00	40,00	0,50	4165,70
Mirandela	0407	342,00	40,00	0,18	100,00	93,00	4,00	100,00	100,00	3,10	60565,00	3,00	0,00	36,00	0,40	2953,60
Mogadouro	0408	310,00	42,00	0,12	98,00	83,00	4,00	100,00	83,00	33,30	96538,00	7,96	0,00	38,00	0,30	2969,60
Torre de Moncorvo	0409	453,00	37,00	0,11	100,00	99,00	3,00	100,00	95,00	5,60	59414,00	6,45	0,00	69,00	0,40	2531,30
Vila Flor	0410	360,00	35,00	0,15	100,00	100,00	4,00	100,00	98,00	18,40	68412,00	6,67	0,00	48,00	0,20	2935,90
Vimioso	0411	372,00	36,00	0,08	100,00	100,00	3,00	100,00	89,00	30,80	79125,00	11,87	32,00	54,00	0,10	2613,90
Vinhais	0412	336,00	30,00	0,11	97,00	70,00	4,00	100,00	69,00	0,00	51757,00	7,04	0,00	19,00	0,10	2303,40
Belmonte	0501	311,00	46,00	0,32	89,00	87,00	8,00	98,00	85,00	5,00	42586,00	9,05	0,00	40,00	0,30	2514,80
Castelo Branco	0502	444,00	29,00	0,20	100,00	91,00	10,00	100,00	100,00	25,20	8357,00	2,67	3,00	39,00	0,40	3947,20
Covilhã	0503	350,00	59,00	0,36	97,00	96,00	1,00	28,00	40,00	1,00	9640,00	1,61	0,00	44,00	0,30	4224,70
Fundão	0504	403,00	48,00	0,22	74,00	76,00	7,00	13,00	10,00	0,60	25198,00	4,56	4,00	41,00	0,30	3437,20
Idanha-a-Nova	0505	471,00	49,00	0,11	100,00	100,00	8,00	100,00	100,00	17,50	93474,00	12,86	0,00	58,00	0,20	3772,60
Oleiros	0506	282,00	58,00	0,07	98,00	64,00	12,00	100,00	77,00	30,80	46327,00	21,51	0,00	86,00	1,10	4165,00
Penamacor	0507	415,00	48,00	0,08	100,00	100,00	6,00	100,00	100,00	0,00	67812,00	17,20	0,00	41,00	0,20	2704,60
Proença-a-Nova	0508	295,00	35,00	0,11	100,00	82,00	6,00	100,00	77,00	0,00	69394,00	8,50	0,00	45,00	0,30	2368,30
Sertã	0509	284,00	14,00	0,16	90,00	70,00	11,00	100,00	65,00	0,80	48397,00	12,44	0,00	45,00	0,70	2967,80
Vila de Rei	0510	378,00	43,00	0,08	100,00	35,00	26,00	100,00	35,00	3,70	38497,00	18,41	0,00	67,00	0,40	3083,10
Vila Velha de Ródão	0511	428,00	43,00	0,17	100,00	100,00	12,00	100,00	100,00	3,60	38888,00	12,16	135,00	57,00	1,50	42372,70
Arganil	0601	383,00	46,00	0,25	91,00	92,00	7,00	100,00	94,00	23,10	25134,00	13,33	0,00	33,00	0,30	3339,20
Cantanhede	0602	344,00	29,00	0,57	95,00	70,00	13,00	100,00	50,00	0,00	4615,00	0,92	0,00	54,00	0,60	4561,40
Coimbra	0603	548,00	71,00	6,79	100,00	100,00	11,00	100,00	100,00	0,40	65166,00	2,02	4,00	78,00	0,80	5773,20
Condeixa-a-Nova	0604	375,00	43,00	0,58	90,00	48,00	8,00	100,00	44,00	1,30	26540,00	6,15	189,00	54,00	0,60	3113,90
Figueira da Foz	0605	578,00	47,00	1,81	97,00	87,00	6,00	100,00	81,00	0,00	60565,00	1,78	0,00	59,00	0,50	21340,00
Góis	0606	389,00	33,00	0,18	76,00	71,00	6,00	100,00	69,00	72,70	114240,00	12,96	0,00	45,00	0,00	2683,10
Lousã	0607	338,00	47,00	0,48	84,00	52,00	8,00	100,00	52,00	10,90	60280,00	7,30	0,00	52,00	0,50	3335,20
Mira	0608	563,00	139,00	0,52	100,00	35,00	9,00	100,00	35,00	0,00	56416,00	3,61	0,00	57,00	0,30	3618,80
Miranda do Corvo	0609	374,00	120,00	0,46	84,00	37,00	6,00	100,00	37,00	2,90	19199,00	7,88	0,00	43,00	0,20	2260,70
Montemor-o-Velho	0610	389,00	72,00	0,66	94,00	40,00	8,00	100,00	40,00	4,40	100722,00	4,01	26,00	79,00	0,20	2510,40
Oliveira do Hospital	0611	353,00	47,00	0,44	92,00	87,00	7,00	98,00	85,00	17,90	37734,00	7,30	0,00	35,00	0,50	5570,80
Pampilhosa da Serra	0612	408,00	5,00	0,16	88,00	33,00	4,00	100,00	42,00	5,90	19605,00	15,38	0,00	19,00	0,30	2841,60

Ambiente	DTMN	Resíduos urbanos recolhidos por habitante	Águas residuais drenadas por habitante	Emissões de gases com efeito de estufa	População servida por sistemas de abastecimento de água	População servida por sistemas de drenagem de águas residuais	Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente	Proporção de águas residuais tratadas	População servida por estações de tratamento de águas residuais	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas	Despesas em ambiente dos municípios por 1000 habitantes	Bombeiros por 1000 habitantes	Associados das organizações não governamentais de ambiente por 1000 habitantes	Consumo de água por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante	Consumo de energia eléctrica por habitante
		kg/ hab.	m³/ hab.	Gg / km²	%	%	%	%	%	N.º	€/ 1000 hab	Nº/1000hab	Nº	m³/ hab.	tep/hab	kWh/ hab.
		2009	2006	2008	2006	2006	2009	2006	2006	2006	2009	2009	2009	2009	2006	2009
Penacova	0613	275,00	23,00	0,37	100,00	27,00	9,00	100,00	22,00	15,90	18192,00	6,72	0,00	52,00	0,30	2828,70
Penela	0614	331,00	46,00	0,29	100,00	29,00	7,00	100,00	33,00	20,50	52798,00	12,44	0,00	52,00	0,30	2780,60
Soure	0615	353,00	62,00	0,45	100,00	55,00	7,00	100,00	58,00	1,50	52961,00	6,08	12,00	44,00	0,20	3672,60
Tábua	0616	402,00	40,00	0,33	100,00	45,00	5,00	100,00	43,00	6,40	34310,00	10,62	0,00	31,00	0,50	2855,30
Vila Nova de Poiares	0617	407,00	56,00	0,39	97,00	20,00	6,00	100,00	20,00	20,70	31290,00	6,56	0,00	36,00	0,20	3142,30
Alandroal	0701	412,00	48,00	0,13	100,00	89,00	13,00	93,00	90,00	4,50	41320,00	4,69	0,00	55,00	0,00	3222,80
Arraiolos	0702	600,00	35,00	0,15	96,00	88,00	12,00	100,00	88,00	6,20	105322,00	10,42	0,00	32,00	0,40	3886,60
Borba	0703	509,00	35,00	0,28	92,00	84,00	14,00	100,00	78,00	5,00	47115,00	6,41	0,00	44,00	0,20	4000,80
Estremoz	0704	518,00	28,00	0,21	85,00	83,00	14,00	87,00	65,00	12,00	37884,00	3,28	0,00	25,00	0,60	3435,40
Évora	0705	613,00	63,00	0,23	91,00	90,00	11,00	99,00	97,00	0,80	61307,00	1,05	10,00	78,00	0,40	4904,10
Montemor-o-Novo	0706	510,00	36,00	0,19	81,00	85,00	12,00	100,00	65,00	2,50	47066,00	4,75	29,00	55,00	0,70	3618,30
Mora	0707	583,00	47,00	0,17	100,00	100,00	13,00	100,00	100,00	0,00	62749,00	10,09	0,00	92,00	0,30	3276,90
Mourão	0708	452,00	36,00	0,15	92,00	89,00	14,00	100,00	11,00	0,00	15332,00	9,72	0,00	46,00	0,20	2406,60
Portel	0709	515,00	34,00	0,11	93,00	95,00	21,00	52,00	52,00	0,00	41419,00	7,62	0,00	30,00	0,40	4151,80
Redondo	0710	621,00	36,00	0,16	92,00	28,00	9,00	32,00	9,00	0,00	45340,00	6,66	0,00	46,00	0,40	3468,90
Reguengos de Monsaraz	0711	564,00	55,00	0,18	99,00	99,00	10,00	57,00	60,00	0,00	39942,00	5,78	0,00	74,00	0,30	3124,70
Vendas Novas	0712	503,00	55,00	0,34	94,00	82,00	12,00	39,00	30,00	0,00	51012,00	5,18	0,00	69,00	0,70	4281,30
Viana do Alentejo	0713	673,00	59,00	0,18	100,00	99,00	16,00	97,00	97,00	18,80	33151,00	11,41	24,00	58,00	0,30	3160,40
Vila Viçosa	0714	495,00	40,00	0,23	98,00	87,00	11,00	78,00	58,00	0,00	69839,00	5,22	0,00	49,00	0,30	5242,90
Albufeira	0801	1315,00	32,00	0,91	100,00	94,00	17,00	100,00	94,00	0,50	101565,00	2,16	0,00	334,00	0,80	8957,70
Alcoutim	0802	703,00	54,00	0,06	100,00	25,00	23,00	100,00	24,00	0,00	90318,00	11,21	0,00	50,00	0,30	2614,80
Aljezur	0803	1007,00	94,00	0,09	67,00	51,00	21,00	100,00	51,00	0,00	137443,00	15,75	0,00	101,00	0,80	3730,60
Castro Marim	0804	1158,00	81,00	0,13	90,00	82,00	19,00	100,00	82,00	8,90	127589,00	0,00	0,00	106,00	0,60	6638,10
Faro	0805	948,00	132,00	1,36	77,00	72,00	24,00	100,00	72,00	0,00	27953,00	1,84	0,00	64,00	0,70	4973,70
Lagoa	0806	1096,00	117,00	0,89	100,00	76,00	23,00	89,00	67,00	0,00	142447,00	3,03	0,00	92,00	0,50	5781,00
Lagos	0807	1148,00	205,00	0,43	100,00	100,00	25,00	100,00	100,00	0,60	109194,00	1,64	0,00	69,00	0,80	5433,00
Loulé	0808	1104,00	46,00	1,00	99,00	96,00	21,00	100,00	96,00	0,00	173205,00	1,77	18,00	71,00	0,90	7631,40
Monchique	0809	797,00	27,00	0,12	93,00	57,00	23,00	100,00	53,00	0,00	87631,00	11,83	51,00	36,00	0,50	3874,30
Olhão	0810	847,00	36,00	1,20	88,00	84,00	25,00	100,00	84,00	0,00	114032,00	1,79	6,00	27,00	0,40	2887,70
Portimão	0811	1038,00	109,00	0,96	92,00	92,00	27,00	100,00	91,00	0,00	14924,00	2,08	10,00	137,00	0,90	4911,70
São Brás de Alportel	0812	741,00	62,00	0,25	80,00	53,00	27,00	100,00	53,00	0,00	56445,00	5,27	0,00	71,00	0,30	2645,40
Síves	0813	867,00	55,00	0,27	85,00	53,00	21,00	97,00	51,00	3,40	72549,00	3,87	0,00	57,00	1,10	4495,60
Tavira	0814	983,00	80,00	0,19	100,00	75,00	23,00	100,00	74,00	0,60	88216,00	2,05	0,00	53,00	0,40	4400,10
Vila do Bispo	0815	1214,00	36,00	0,14	100,00	68,00	19,00	39,00	35,00	0,00	109144,00	7,36	0,00	77,00	0,30	6019,10
Vila Real de Santo António	0816	1152,00	54,00	1,02	99,00	96,00	21,00	48,00	19,00	0,00	110275,00	3,44	0,00	65,00	0,40	4257,30
Aguiar da Beira	0901	312,00	42,00	0,19	93,00	80,00	6,00	100,00	80,00	0,00	28870,00	6,06	0,00	40,00	0,50	2550,30
Almeida	0902	530,00	47,00	0,13	100,00	100,00	4,00	97,00	86,00	13,60	184997,00	7,45	0,00	43,00	0,60	3520,20
Celorico da Beira	0903	347,00	44,00	0,23	100,00	92,00	4,00	100,00	88,00	25,90	40879,00	7,99	0,00	42,00	0,60	2425,00
Figueira de Castelo Rodrigo	0904	419,00	48,00	0,12	100,00	100,00	7,00	100,00	100,00	55,60	115533,00	3,87	50,00	41,00	0,30	2700,50
Fornos de Algodres	0905	352,00	42,00	0,27	100,00	87,00	7,00	100,00	86,00	100,00	54191,00	9,09	0,00	42,00	0,30	2114,70
Gouveia	0906	368,00	53,00	0,22	98,00	96,00	6,00	100,00	98,00	2,00	38867,00	15,57	60,00	23,00	0,30	2593,40

Ambiente	DTMN	Resíduos urbanos recolhidos por habitante	Águas residuais drenadas por habitante	Emissões de gases com efeito de estufa	População servida por sistemas de abastecimento de água	População servida por sistemas de drenagem de águas residuais	Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente	Proporção de águas residuais tratadas	População servida por estações de tratamento de águas residuais	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas	Despesas em ambiente dos municípios por 1000 habitantes	Bombeiros por 1000 habitantes	Associados das organizações não governamentais de ambiente por 1000 habitantes	Consumo de água por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante	Consumo de energia eléctrica por habitante
		kg/ hab.	m³/ hab.	Gg / km²	%	%	%	%	%	N.º	€/ 1000 hab	Nº/1000hab	Nº	m³/ hab.	tep/hab	kWh/ hab.
		2009	2006	2008	2006	2006	2009	2006	2006	2006	2009	2009	2009	2009	2006	2009
Guarda	0907	385,00	66,00	0,28	95,00	76,00	8,00	100,00	81,00	10,30	106764,00	4,36	0,00	35,00	0,40	3832,30
Manteigas	0908	364,00	124,00	0,15	100,00	95,00	14,00	100,00	95,00	16,70	53670,00	16,76	302,00	113,00	0,20	3299,50
Meda	0909	370,00	47,00	0,13	100,00	97,00	7,00	100,00	97,00	7,40	38788,00	12,41	0,00	42,00	0,20	2238,00
Pinhel	0910	351,00	31,00	0,16	94,00	84,00	5,00	100,00	79,00	23,50	62096,00	5,79	0,00	39,00	0,20	2491,60
Sabugal	0911	365,00	33,00	0,11	99,00	78,00	7,00	100,00	78,00	5,10	66559,00	10,00	0,00	41,00	0,30	2783,90
Seia	0912	358,00	42,00	0,24	87,00	40,00	8,00	95,00	37,00	7,70	64379,00	7,55	0,00	40,00	0,20	2841,00
Trancoso	0913	331,00	57,00	0,18	89,00	76,00	6,00	100,00	78,00	22,50	21575,00	13,83	45,00	45,00	0,40	2619,00
Vila Nova de Foz Côa	0914	419,00	50,00	0,12	100,00	100,00	3,00	100,00	100,00	64,70	32101,00	6,27	0,00	51,00	0,30	3593,60
Alcobaça	1001	449,00	48,00	1,93	94,00	95,00	8,00	100,00	95,00	0,00	80467,00	4,50	4,00	37,00	0,50	5620,60
Alvaiázere	1002	260,00	28,00	0,43	72,00	29,00	11,00	100,00	34,00	16,70	29485,00	8,40	0,00	34,00	0,80	2352,30
Ansião	1003	305,00	54,00	0,54	100,00	51,00	8,00	100,00	51,00	0,00	17951,00	5,51	0,00	57,00	0,30	3236,30
Batalha	1004	426,00	67,00	0,82	100,00	66,00	15,00	100,00	46,00	1,10	74658,00	7,35	0,00	46,00	0,50	4980,60
Bombarral	1005	473,00	34,00	0,86	96,00	75,00	8,00	100,00	75,00	0,00	26426,00	4,63	7,00	42,00	0,40	3961,70
Caldas da Rainha	1006	459,00	34,00	0,98	99,00	80,00	8,00	100,00	83,00	0,00	27252,00	1,66	10,00	50,00	0,80	3754,50
Castanheira de Pêra	1007	321,00	40,00	0,42	97,00	93,00	11,00	100,00	93,00	0,00	29752,00	23,47	0,00	51,00	0,20	4010,30
Figueiró dos Vinhos	1008	291,00	55,00	0,39	100,00	31,00	8,00	100,00	22,00	39,10	65085,00	11,26	0,00	50,00	0,40	2507,10
Leiria	1009	428,00	44,00	2,50	95,00	47,00	15,00	100,00	47,00	0,00	70224,00	2,84	6,00	46,00	0,80	5469,10
Marinha Grande	1010	537,00	64,00	0,97	95,00	68,00	15,00	100,00	65,00	0,00	49716,00	3,77	0,00	75,00	0,40	11959,10
Nazaré	1011	687,00	46,00	0,97	57,00	94,00	5,00	0,00	98,00	0,00	124637,00	2,71	0,00	105,00	0,30	5272,20
Óbidos	1012	531,00	39,00	0,58	100,00	99,00	12,00	100,00	100,00	0,60	23900,00	5,70	0,00	49,00	0,40	5407,00
Pedrógão Grande	1013	320,00	33,00	0,36	99,00	64,00	7,00	100,00	64,00	55,00	19643,00	22,84	0,00	63,00	0,30	6317,70
Peniche	1014	607,00	38,00	1,59	96,00	90,00	8,00	90,00	75,00	0,00	73409,00	2,86	0,00	47,00	0,40	3864,20
Pombal	1015	303,00	82,00	0,94	100,00	30,00	17,00	100,00	30,00	0,60	28192,00	3,84	0,00	87,00	0,80	4597,00
Porto de Mós	1016	370,00	50,00	0,63	68,00	64,00	16,00	100,00	38,00	0,00	40125,00	6,66	4,00	95,00	0,40	4751,60
Alenquer	1101	427,00	48,00	9,88	96,00	89,00	6,00	95,00	80,00	3,10	45173,00	2,17	3,00	43,00	0,90	5541,70
Arruda dos Vinhos	1102	431,00	21,00	0,76	81,00	64,00	7,00	90,00	48,00	0,00	17198,00	4,85	0,00	67,00	0,60	3127,80
Azambuja	1103	510,00	36,00	0,78	92,00	69,00	6,00	71,00	30,00	0,00	51755,00	3,47	0,00	60,00	6,60	7381,00
Cadaval	1104	427,00	34,00	0,64	95,00	72,00	7,00	51,00	36,00	0,00	28340,00	3,88	11,00	37,00	0,30	3894,70
Cascais	1105	669,00	52,00	5,14	94,00	100,00	16,00	100,00	100,00	0,00	179302,00	2,05	3,00	63,00	0,40	3726,90
Lisboa	1106	737,00	50,00	22,58	100,00	100,00	17,00	100,00	100,00	2,20	160682,00	2,23	282,00	57,00	0,60	7002,10
Loures	1107	1044,00	48,00	5,42	96,00	94,00	12,00	100,00	95,00	0,00	55918,00	2,22	1,00	59,00	0,60	4311,00
Lourinhã	1108	449,00	41,00	1,07	88,00	86,00	9,00	99,00	51,00	0,00	33440,00	2,75	0,00	36,00	0,50	3521,50
Mafra	1109	578,00	44,00	1,03	100,00	72,00	18,00	100,00	64,00	0,50	72831,00	2,19	0,00	24,00	0,60	3670,80
Oeiras	1110	498,00	40,00	10,96	100,00	100,00	22,00	0,00	100,00	0,00	67949,00	2,52	4,00	50,00	0,50	4696,90
Sintra	1111	426,00	30,00	3,59	99,00	98,00	18,00	100,00	92,00	0,50	46029,00	1,56	19,00	38,00	0,30	2394,30
Sobral de Monte Agraço	1112	417,00	31,00	1,10	94,00	50,00	7,00	74,00	37,00	0,00	44287,00	6,45	0,00	37,00	0,30	2724,60
Torres Vedras	1113	471,00	23,00	0,97	99,00	87,00	8,00	83,00	70,00	0,00	38565,00	2,49	3,00	35,00	0,60	4421,40
Vila Franca de Xira	1114	463,00	36,00	8,53	93,00	84,00	12,00	4,00	9,00	0,00	23643,00	2,18	1,00	40,00	0,40	7151,20
Amadora	1115	521,00	33,00	19,92	100,00	100,00	12,00	0,00	100,00	0,00	39947,00	0,62	1,00	41,00	0,30	3160,20
Odivelas	1116	572,00	35,00	14,96	91,00	85,00	16,00	0,00	85,00	0,00	36909,00	1,73	0,00	25,00	0,10	1938,00
Alter do Chão	1201	583,00	40,00	0,13	100,00	100,00	19,00	86,00	96,00	18,20	166399,00	13,67	0,00	58,00	0,20	3622,90

Ambiente	DTMN	Resíduos urbanos recolhidos por habitante	Águas residuais drenadas por habitante	Emissões de gases com efeito de estufa	População servida por sistemas de abastecimento de água	População servida por sistemas de drenagem de águas residuais	Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente	Proporção de águas residuais tratadas	População servida por estações de tratamento de águas residuais	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas	Despesas em ambiente dos municípios por 1000 habitantes	Bombeiros por 1000 habitantes	Associados das organizações não governamentais de ambiente por 1000 habitantes	Consumo de água por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante	Consumo de energia eléctrica por habitante
		kg/ hab.	m³/ hab.	Gg / km²	%	%	%	%	%	N.º	€/ 1000 hab	Nº/1000hab	Nº	m³/ hab.	tep/hab	kWh/ hab.
		2009	2006	2008	2006	2006	2009	2006	2006	2006	2009	2009	2009	2009	2006	2009
Arronches	1202	498,00	37,00	0,14	91,00	92,00	19,00	100,00	83,00	0,00	55876,00	8,43	0,00	50,00	0,20	2861,20
Avis	1203	535,00	35,00	0,11	100,00	100,00	22,00	73,00	88,00	2,90	17203,00	6,98	0,00	45,00	0,50	6154,70
Campo Maior	1204	600,00	47,00	0,22	100,00	100,00	19,00	100,00	100,00	0,00	119090,00	3,98	0,00	47,00	0,20	5066,50
Castelo de Vide	1205	499,00	37,00	0,13	100,00	93,00	23,00	100,00	93,00	0,00	65285,00	13,05	0,00	50,00	0,20	4273,40
Crato	1206	557,00	38,00	0,11	100,00	100,00	20,00	100,00	100,00	12,50	93352,00	12,43	0,00	52,00	0,40	3345,90
Elvas	1207	582,00	34,00	0,22	93,00	92,00	20,00	87,00	76,00	5,50	29485,00	2,41	0,00	18,00	0,30	3680,50
Fronteira	1208	663,00	39,00	0,17	100,00	100,00	17,00	100,00	100,00	6,70	56375,00	10,36	0,00	48,00	0,20	3933,00
Gavião	1209	462,00	37,00	0,09	100,00	99,00	17,00	100,00	97,00	10,00	120478,00	19,09	0,00	59,00	0,10	2679,50
Marvão	1210	471,00	38,00	0,16	90,00	69,00	23,00	100,00	77,00	0,00	28609,00	11,13	0,00	48,00	0,10	3635,30
Monforte	1211	645,00	29,00	0,13	100,00	94,00	17,00	99,00	93,00	5,60	92055,00	13,43	0,00	40,00	0,20	3193,00
Nisa	1212	523,00	61,00	0,10	100,00	100,00	21,00	100,00	100,00	0,00	69737,00	6,87	0,00	58,00	0,20	2947,10
Ponte de Sor	1213	483,00	38,00	0,15	94,00	94,00	21,00	100,00	95,00	0,00	58652,00	3,49	0,00	35,00	0,30	3609,00
Portalegre	1214	532,00	106,00	0,31	97,00	92,00	23,00	100,00	98,00	3,00	26357,00	5,67	0,00	98,00	0,40	5009,60
Sousel	1215	649,00	31,00	0,18	100,00	100,00	18,00	13,00	13,00	9,10	38621,00	11,65	0,00	39,00	0,30	3754,40
Amarante	1301	384,00	35,00	0,90	84,00	53,00	24,00	100,00	43,00	7,10	16907,00	3,16	2,00	26,00	0,30	2182,90
Baião	1302	357,00	25,00	0,69	60,00	19,00	21,00	100,00	19,00	17,90	37393,00	8,37	0,00	21,00	0,10	1778,90
Felgueiras	1303	378,00	38,00	1,72	76,00	56,00	4,00	100,00	53,00	0,70	59459,00	3,54	15,00	49,00	0,30	3185,80
Gondomar	1304	412,00	43,00	18,48	100,00	100,00	13,00	100,00	100,00	0,40	31409,00	1,82	0,00	47,00	0,20	2492,00
Lousada	1305	375,00	48,00	1,72	86,00	34,00	4,00	100,00	20,00	0,00	26262,00	2,10	0,00	22,00	0,30	2828,80
Maia	1306	423,00	45,00	9,37	97,00	67,00	22,00	100,00	65,00	0,00	61263,00	0,93	2,00	40,00	0,30	8765,80
Marco de Canaveses	1307	408,00	46,00	1,18	36,00	27,00	22,00	100,00	25,00	2,00	27782,00	2,88	0,00	21,00	0,30	2692,40
Matosinhos	1308	561,00	46,00	27,71	98,00	85,00	20,00	100,00	85,00	0,00	76464,00	1,71	0,00	46,00	1,60	5963,70
Paços de Ferreira	1309	435,00	30,00	2,24	78,00	26,00	5,00	100,00	26,00	2,70	16243,00	2,28	0,00	28,00	0,50	3511,10
Paredes	1310	424,00	12,00	1,93	60,00	52,00	10,00	100,00	51,00	0,60	31063,00	4,55	0,00	40,00	0,30	3164,20
Penafiel	1311	397,00	38,00	1,39	81,00	36,00	9,00	100,00	28,00	2,50	35511,00	3,03	0,00	41,00	0,40	2991,60
Porto	1312	711,00	46,00	20,38	99,00	99,00	17,00	100,00	99,00	21,90	134459,00	1,81	11,00	54,00	0,50	6508,20
Póvoa de Varzim	1313	602,00	43,00	2,80	100,00	78,00	23,00	5,00	3,00	0,00	70010,00	1,52	0,00	47,00	0,40	2891,20
Santo Tirso	1314	454,00	52,00	1,79	37,00	58,00	11,00	100,00	65,00	0,50	27367,00	3,55	2,00	33,00	1,30	5561,30
Valongo	1315	406,00	45,00	3,56	93,00	81,00	20,00	99,00	80,00	0,00	57232,00	1,60	0,00	40,00	0,60	2888,50
Vila do Conde	1316	558,00	36,00	2,30	72,00	49,00	14,00	100,00	10,00	2,00	37335,00	1,34	10,00	32,00	0,40	5147,20
Vila Nova de Gaia	1317	498,00	52,00	5,55	88,00	87,00	9,00	100,00	87,00	0,00	46597,00	1,78	6,00	40,00	0,50	3935,90
Trofa	1318	522,00	43,00	2,33	34,00	39,00	9,00	0,00	39,00	0,70	36992,00	2,02	6,00	29,00	0,60	4686,60
Abrantes	1401	456,00	101,00	4,61	100,00	64,00	18,00	100,00	61,00	1,10	39797,00	1,99	0,00	42,00	0,40	3915,40
Alcanena	1402	401,00	30,00	0,60	100,00	100,00	11,00	100,00	100,00	11,10	98131,00	7,06	38,00	131,00	10,60	5531,00
Almeirim	1403	572,00	45,00	0,45	86,00	67,00	4,00	85,00	60,00	0,90	32431,00	2,13	0,00	67,00	1,30	3737,60
Alpiarça	1404	521,00	42,00	0,52	95,00	95,00	4,00	100,00	89,00	0,00	137484,00	4,36	0,00	65,00	0,30	4681,30
Benavente	1405	556,00	72,00	0,35	85,00	78,00	4,00	100,00	75,00	0,00	32657,00	4,71	0,00	66,00	0,60	5459,50
Cartaxo	1406	461,00	42,00	0,96	81,00	68,00	5,00	79,00	52,00	0,00	57357,00	2,69	7,00	52,00	0,30	4747,90
Chamusca	1407	474,00	59,00	0,19	85,00	52,00	8,00	100,00	52,00	0,00	112786,00	4,04	0,00	75,00	0,30	4070,10
Constância	1408	296,00	52,00	0,66	100,00	100,00	20,00	100,00	100,00	2,60	112248,00	22,01	0,00	81,00	0,40	26275,90
Coruche	1409	465,00	43,00	0,22	98,00	42,00	5,00	64,00	31,00	0,00	80552,00	3,46	5,00	87,00	0,40	5904,90

Ambiente	DTMN	Resíduos urbanos recolhidos por habitante	Águas residuais drenadas por habitante	Emissões de gases com efeito de estufa	População servida por sistemas de abastecimento de água	População servida por sistemas de drenagem de águas residuais	Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente	Proporção de águas residuais tratadas	População servida por estações de tratamento de águas residuais	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas	Despesas em ambiente dos municípios por 1000 habitantes	Bombeiros por 1000 habitantes	Associados das organizações não governamentais de ambiente por 1000 habitantes	Consumo de água por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante	Consumo de energia eléctrica por habitante
		kg/ hab.	m³/ hab.	Gg / km²	%	%	%	%	%	N.º	€/ 1000 hab	Nº/1000hab	Nº	m³/ hab.	tep/hab	kWh/ hab.
		2009	2006	2008	2006	2006	2009	2006	2006	2009	2009	2009	2009	2006	2009	2009
Entroncamento	1410	410,00	35,00	3,57	100,00	99,00	10,00	100,00	99,00	0,00	37299,00	2,44	0,00	43,00	0,40	3890,20
Ferreira do Zêzere	1411	387,00	38,00	0,40	100,00	56,00	9,00	100,00	57,00	5,60	70624,00	6,30	0,00	88,00	0,40	4185,50
Golegã	1412	666,00	47,00	0,37	100,00	93,00	9,00	100,00	99,00	0,00	33521,00	7,85	74,00	59,00	0,10	4710,70
Mação	1413	433,00	42,00	0,15	100,00	73,00	21,00	100,00	73,00	12,20	59437,00	9,25	0,00	65,00	0,80	4200,80
Rio Maior	1414	434,00	35,00	0,62	80,00	74,00	6,00	98,00	73,00	0,00	54850,00	3,07	0,00	57,00	0,50	5953,20
Salvaterra de Magos	1415	532,00	28,00	0,40	100,00	57,00	4,00	100,00	57,00	0,50	39513,00	2,69	0,00	47,00	0,40	3397,70
Santarém	1416	490,00	49,00	0,66	82,00	68,00	8,00	100,00	68,00	0,30	70117,00	3,66	0,00	60,00	0,80	5148,30
Sardoal	1417	428,00	49,00	0,22	100,00	72,00	18,00	100,00	72,00	19,00	208097,00	19,15	0,00	63,00	0,50	3283,10
Tomar	1418	441,00	137,00	0,51	97,00	46,00	7,00	100,00	53,00	2,20	57867,00	1,97	0,00	43,00	0,40	4328,00
Torres Novas	1419	482,00	111,00	0,67	94,00	61,00	8,00	97,00	54,00	1,70	48681,00	2,80	0,00	59,00	0,50	7443,70
Vila Nova da Barquinha	1420	480,00	62,00	0,58	100,00	82,00	9,00	100,00	70,00	4,30	32196,00	7,66	0,00	54,00	0,10	2512,50
Ourém	1421	343,00	59,00	0,48	99,00	55,00	16,00	100,00	45,00	0,00	48272,00	4,42	0,00	54,00	1,00	3254,10
Alcácer do Sal	1501	578,00	57,00	0,14	98,00	87,00	7,00	73,00	58,00	0,00	100392,00	5,84	9,00	41,00	1,30	5301,20
Alcochete	1502	626,00	33,00	0,52	88,00	76,00	7,00	100,00	77,00	0,00	41898,00	3,59	0,00	123,00	1,30	4932,90
Almada	1503	664,00	47,00	6,32	98,00	97,00	7,00	98,00	95,00	0,00	62601,00	1,54	3,00	39,00	0,50	3430,70
Barreiro	1504	570,00	0,00	42,46	100,00	0,00	7,00	0,00	0,00	0,00	43577,00	2,08	4,00	45,00	0,60	3270,70
Grândola	1505	791,00	51,00	0,17	99,00	82,00	8,00	100,00	72,00	0,00	54576,00	2,74	15,00	67,00	1,40	4731,40
Moita	1506	547,00	83,00	3,48	92,00	89,00	5,00	0,00	3,00	0,00	36440,00	0,95	0,00	44,00	0,20	2041,50
Montijo	1507	671,00	46,00	0,59	90,00	86,00	7,00	99,00	83,00	0,00	61668,00	2,76	0,00	135,00	5,60	5076,00
Palmela	1508	604,00	33,00	0,74	96,00	86,00	6,00	100,00	71,00	0,00	63770,00	2,46	0,00	98,00	0,70	6952,40
Santiago do Cacém	1509	556,00	53,00	0,23	100,00	85,00	8,00	100,00	82,00	2,20	78936,00	5,53	0,00	81,00	0,60	3878,60
Seixal	1510	529,00	43,00	5,09	90,00	97,00	7,00	73,00	44,00	0,30	37426,00	1,01	2,00	57,00	0,30	5633,20
Sesimbra	1511	699,00	0,00	0,71	83,00	0,00	7,00	71,00	69,00	0,00	102595,00	1,49	4,00	78,00	0,40	2958,80
Setúbal	1512	637,00	58,00	12,93	99,00	95,00	6,00	79,00	85,00	0,00	70312,00	2,14	27,00	72,00	0,40	10081,00
Sines	1513	683,00	70,00	45,80	95,00	92,00	8,00	100,00	90,00	6,90	130787,00	6,87	0,00	30,00	2,70	54999,90
Arcos do Valdevez	1601	358,00	51,00	0,26	59,00	24,00	23,00	100,00	25,00	12,70	34073,00	2,41	0,00	28,00	0,30	3208,00
Caminha	1602	716,00	57,00	0,43	97,00	63,00	7,00	100,00	65,00	0,00	83833,00	5,49	29,00	70,00	0,40	3280,00
Melgaço	1603	451,00	45,00	0,20	100,00	43,00	14,00	100,00	45,00	54,50	169489,00	7,31	0,00	47,00	0,10	2604,50
Monção	1604	372,00	48,00	0,38	70,00	42,00	10,00	43,00	16,00	3,80	28203,00	2,11	0,00	55,00	0,10	2731,50
Paredes de Coura	1605	343,00	0,00	0,31	0,00	0,00	9,00	0,00	0,00	14,90	29555,00	4,44	0,00	47,00	0,20	2364,10
Ponte da Barca	1606	365,00	39,00	0,31	87,00	40,00	22,00	100,00	44,00	27,70	33783,00	4,01	9,00	35,00	0,30	2221,10
Ponte de Lima	1607	350,00	60,00	0,55	60,00	21,00	24,00	100,00	22,00	11,80	42478,00	2,03	8,00	53,00	0,30	2373,80
Valença	1608	551,00	29,00	0,46	97,00	51,00	6,00	100,00	63,00	10,60	45879,00	4,20	0,00	28,00	0,30	4113,70
Viana do Castelo	1609	463,00	37,00	1,03	99,00	65,00	22,00	94,00	64,00	15,60	22378,00	1,48	27,00	49,00	0,40	5908,50
Vila Nova de Cerveira	1610	537,00	41,00	0,34	96,00	26,00	8,00	100,00	26,00	22,40	30741,00	7,63	0,00	37,00	0,10	6596,30
Atijó	1701	315,00	29,00	0,21	98,00	96,00	0,00	100,00	87,00	25,00	61803,00	12,99	0,00	27,00	0,20	2410,00
Boticas	1702	476,00	30,00	0,13	94,00	58,00	9,00	100,00	59,00	21,70	43514,00	9,00	0,00	28,00	0,20	3388,80
Chaves	1703	506,00	40,00	0,31	94,00	93,00	7,00	95,00	73,00	20,20	10664,00	4,46	0,00	87,00	0,40	2729,30
Mesão Frio	1704	454,00	34,00	0,64	86,00	78,00	0,00	91,00	64,00	100,00	26165,00	15,44	0,00	9,00	0,30	2023,80
Mondim de Basto	1705	381,00	48,00	0,22	83,00	47,00	21,00	100,00	47,00	20,80	19682,00	7,71	0,00	25,00	1,90	1914,00
Montalegre	1706	415,00	30,00	0,13	95,00	55,00	7,00	100,00	56,00	0,00	37425,00	9,09	0,00	18,00	0,30	2819,40

Ambiente	DTMN	Resíduos urbanos recolhidos por habitante	Águas residuais drenadas por habitante	Emissões de gases com efeito de estufa	População servida por sistemas de abastecimento de água	População servida por sistemas de drenagem de águas residuais	Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente	Proporção de águas residuais tratadas	População servida por estações de tratamento de águas residuais	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas	Despesas em ambiente dos municípios por 1000 habitantes	Bombeiros por 1000 habitantes	Associados das organizações não governamentais de ambiente por 1000 habitantes	Consumo de água por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante	Consumo de energia eléctrica por habitante
		kg/ hab.	m³/ hab.	Gg / km²	%	%	%	%	%	N.º	€/ 1000 hab	Nº/1000hab	Nº	m³/ hab.	tep/hab	kWh/ hab.
		2009	2006	2008	2006	2006	2009	2006	2006	2009	2009	2009	2009	2009	2006	2009
Murça	1707	389,00	37,00	0,17	100,00	89,00	0,00	100,00	82,00	20,00	40306,00	7,48	0,00	37,00	0,40	2407,70
Peso da Régua	1708	487,00	32,00	0,62	89,00	82,00	0,00	100,00	98,00	76,00	9761,00	3,29	0,00	51,00	0,40	2747,50
Ribeira de Pena	1709	416,00	36,00	0,14	98,00	39,00	6,00	100,00	16,00	0,00	29270,00	12,94	0,00	39,00	0,30	1936,70
Sabrosa	1710	393,00	30,00	0,20	100,00	87,00	0,00	100,00	77,00	14,30	72999,00	10,32	0,00	19,00	0,10	2509,20
Santa Marta de Penaguião	1711	339,00	26,00	0,46	100,00	73,00	0,00	100,00	70,00	81,80	46460,00	13,51	0,00	38,00	0,10	1776,90
Valpaços	1712	414,00	31,00	0,19	100,00	100,00	5,00	100,00	94,00	19,70	29694,00	2,51	0,00	31,00	0,10	2087,80
Vila Pouca de Aguiar	1713	421,00	29,00	0,17	100,00	41,00	9,00	96,00	26,00	4,20	39135,00	3,26	0,00	24,00	0,40	2852,30
Vila Real	1714	418,00	37,00	0,47	100,00	60,00	0,00	100,00	62,00	30,80	5542,00	4,18	0,00	74,00	0,60	3437,10
Armamar	1801	360,00	26,00	0,26	81,00	74,00	7,00	94,00	75,00	10,20	18559,00	10,57	0,00	38,00	0,60	2974,10
Carregal do Sal	1802	410,00	40,00	0,34	100,00	94,00	5,00	100,00	94,00	6,30	37689,00	11,88	0,00	61,00	0,30	2574,60
Castro Daire	1803	293,00	30,00	0,20	93,00	45,00	6,00	100,00	42,00	2,40	39772,00	8,60	0,00	37,00	0,40	2201,20
Cinfães	1804	322,00	28,00	0,35	22,00	22,00	5,00	100,00	21,00	15,20	23795,00	9,55	0,00	25,00	0,20	1886,40
Lamego	1805	555,00	28,00	0,58	99,00	97,00	12,00	99,00	90,00	0,00	59021,00	2,94	0,00	26,00	0,40	2971,90
Mangualde	1806	367,00	21,00	0,40	82,00	79,00	6,00	98,00	75,00	14,00	47163,00	4,45	18,00	25,00	0,50	7580,30
Moimenta da Beira	1807	355,00	38,00	0,23	89,00	61,00	4,00	99,00	60,00	19,40	42514,00	8,35	0,00	34,00	0,40	2705,20
Mortágua	1808	365,00	72,00	0,19	100,00	37,00	8,00	100,00	37,00	3,20	66525,00	7,44	0,00	59,00	0,50	6628,30
Nelas	1809	423,00	40,00	0,42	92,00	88,00	5,00	99,00	86,00	0,80	27141,00	7,60	0,00	25,00	0,60	7853,60
Oliveira de Frades	1810	343,00	46,00	0,49	81,00	46,00	5,00	100,00	46,00	20,50	11338,00	6,96	0,00	43,00	0,60	5858,90
Penalva do Castelo	1811	283,00	49,00	0,28	97,00	96,00	6,00	100,00	91,00	29,20	18680,00	7,40	0,00	22,00	0,30	1915,10
Penedono	1812	350,00	57,00	0,15	100,00	100,00	8,00	100,00	97,00	0,00	61777,00	15,01	0,00	27,00	0,30	2024,90
Resende	1813	367,00	30,00	0,39	79,00	54,00	4,00	100,00	58,00	26,20	26330,00	6,03	0,00	32,00	0,30	1902,10
Santa Comba Dão	1814	419,00	32,00	0,46	100,00	91,00	5,00	100,00	91,00	8,90	56310,00	5,49	0,00	35,00	0,60	2766,90
São João da Pesqueira	1815	439,00	43,00	0,18	100,00	99,00	4,00	100,00	99,00	15,20	25158,00	9,74	0,00	40,00	0,20	2377,60
São Pedro do Sul	1816	316,00	47,00	0,25	64,00	26,00	7,00	100,00	26,00	7,10	47859,00	6,31	0,00	18,00	0,20	2484,00
Sátão	1817	304,00	26,00	0,28	77,00	63,00	5,00	100,00	53,00	12,50	38064,00	4,29	0,00	37,00	0,20	1981,90
Sernancelhe	1818	308,00	43,00	0,14	96,00	96,00	10,00	99,00	83,00	54,50	71411,00	10,38	0,00	51,00	0,20	2894,20
Tabuaço	1819	369,00	25,00	0,22	94,00	86,00	5,00	74,00	70,00	35,10	81684,00	12,23	0,00	30,00	0,10	2150,90
Tarouca	1820	349,00	54,00	0,36	92,00	77,00	6,00	100,00	70,00	55,30	50087,00	13,11	0,00	51,00	0,40	2419,60
Tondela	1821	375,00	37,00	0,36	87,00	62,00	6,00	100,00	62,00	9,00	34853,00	5,40	0,00	32,00	0,30	3460,70
Vila Nova de Paiva	1822	272,00	51,00	0,17	97,00	87,00	7,00	100,00	83,00	19,50	30747,00	11,41	0,00	42,00	0,30	1975,40
Viseu	1823	415,00	22,00	0,65	84,00	70,00	8,00	98,00	64,00	6,70	56544,00	1,24	4,00	27,00	0,50	3627,00
Vouzela	1824	300,00	44,00	0,39	63,00	28,00	8,00	100,00	28,00	31,30	70678,00	6,22	0,00	34,00	0,20	2739,80
Calheta (R.A.M.)	3101	390,00	0,00	0,59	100,00	0,00	11,00	0,00	0,00	0,00	31379,00	3,29	0,00	31,00	0,20	2753,20
Câmara de Lobos	3102	438,00	6,00	3,21	92,00	49,00	9,00	100,00	49,00	0,00	21545,00	1,71	0,00	73,00	0,20	1947,90
Funchal	3103	916,00	89,00	8,63	100,00	83,00	27,00	100,00	83,00	1,10	178995,00	2,55	3,00	67,00	0,70	4340,30
Machico	3104	679,00	46,00	1,62	95,00	94,00	7,00	0,00	0,00	0,00	127716,00	2,77	0,00	70,00	0,40	3307,60
Ponta do Sol	3105	423,00	45,00	0,98	80,00	25,00	10,00	0,00	0,00	0,00	94122,00	0,00	0,00	52,00	0,70	2650,80
Porto Moniz	3106	454,00	46,00	0,22	100,00	15,00	18,00	100,00	15,00	0,00	50185,00	0,00	0,00	60,00	0,30	5486,00
Ribeira Brava	3107	448,00	45,00	1,06	53,00	6,00	11,00	0,00	0,00	0,00	16934,00	4,61	0,00	43,00	1,50	2633,70
Santa Cruz	3108	580,00	44,00	3,00	100,00	68,00	11,00	100,00	68,00	0,00	95299,00	2,82	0,00	61,00	0,40	3856,30
Santana	3109	368,00	0,00	0,52	100,00	0,00	13,00	0,00	0,00	0,00	49843,00	16,22	0,00	71,00	0,70	2857,10

Ambiente	DTMN	Resíduos urbanos recolhidos por habitante	Águas residuais drenadas por habitante	Emissões de gases com efeito de estufa	População servida por sistemas de abastecimento de água	População servida por sistemas de drenagem de águas residuais	Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente	Proporção de águas residuais tratadas	População servida por estações de tratamento de águas residuais	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas	Despesas em ambiente dos municípios por 1000 habitantes	Bombeiros por 1000 habitantes	Associados das organizações não governamentais de ambiente por 1000 habitantes	Consumo de água por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante	Consumo de energia eléctrica por habitante
		kg/ hab.	m³/ hab.	Gg / km²	%	%	%	%	%	N.º	€/ 1000 hab	Nº/1000hab	Nº	m³/ hab.	tep/hab	kWh/ hab.
		2009	2006	2008	2006	2006	2009	2006	2006	2009	2009	2009	2009	2006	2009	2009
São Vicente	3110	343,00	0,00	0,44	100,00	0,00	12,00	0,00	0,00	0,00	117213,00	9,84	0,00	138,00	1,00	3122,60
Porto Santo	3201	1633,00	90,00	0,74	100,00	100,00	17,00	100,00	100,00	0,00	224487,00	10,51	0,00	65,00	0,70	7962,90
Vila do Porto	4101	421,00	59,00	0,42	100,00	26,00	0,00	98,00	24,00	2,50	22280,00	8,26	0,00	51,00	0,60	3412,70
Lagoa (R.A.A)	4201	583,00	37,00	1,53	98,00	58,00	6,00	21,00	11,00	0,00	20942,00	0,00	0,00	51,00	0,20	2154,40
Nordeste	4202	583,00	47,00	0,32	100,00	70,00	6,00	54,00	40,00	0,00	27703,00	7,69	0,00	60,00	0,40	1700,80
Ponta Delgada	4203	583,00	44,00	2,33	100,00	43,00	6,00	100,00	29,00	1,90	60258,00	2,80	0,00	193,00	0,90	3756,10
Povoação	4204	583,00	47,00	0,39	100,00	90,00	6,00	35,00	33,00	0,00	44000,00	4,82	0,00	55,00	0,30	2125,00
Ribeira Grande	4205	583,00	42,00	0,90	100,00	26,00	6,00	84,00	26,00	0,00	27734,00	3,36	53,00	97,00	0,30	3009,90
Vila Franca do Campo	4206	583,00	39,00	0,81	100,00	91,00	6,00	60,00	46,00	2,40	37754,00	5,99	0,00	60,00	0,30	1924,90
Angra do Heroísmo	4301	656,00	52,00	0,83	100,00	65,00	9,00	80,00	43,00	10,00	19824,00	1,63	13,00	163,00	0,80	3049,80
Vila da Praia da Vitória	4302	656,00	50,00	0,92	100,00	20,00	9,00	100,00	20,00	0,00	137810,00	3,82	0,00	58,00	0,80	4089,10
Santa Cruz da Graciosa	4401	379,00	66,00	0,49	95,00	17,00	0,00	100,00	18,00	0,00	13009,00	6,68	0,00	44,00	1,20	2583,30
Calheta (R.A.A.)	4501	414,00	0,00	0,22	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14,30	32472,00	20,37	0,00	42,00	0,30	2504,50
Velas	4502	414,00	104,00	0,31	100,00	3,00	0,00	46,00	2,00	6,70	44218,00	8,01	0,00	171,00	1,80	2993,00
Lajes do Pico	4601	365,00	0,00	0,23	100,00	0,00	6,00	0,00	0,00	0,00	21195,00	19,77	0,00	54,00	0,10	2663,90
Madalena	4602	365,00	0,00	0,29	100,00	0,00	6,00	0,00	0,00	0,00	27520,00	7,40	0,00	67,00	0,10	2949,00
São Roque do Pico	4603	365,00	0,00	0,17	100,00	0,00	6,00	0,00	0,00	13,30	19419,00	2,58	0,00	61,00	1,40	2257,60
Horta	4701	703,00	45,00	0,57	99,00	4,00	4,00	100,00	4,00	2,40	288578,00	0,00	25,00	55,00	0,60	3001,40
Lajes das Flores	4801	580,00	45,00	0,23	100,00	3,00	0,00	100,00	3,00	0,00	37762,00	41,69	0,00	51,00	1,60	2370,10
Santa Cruz das Flores	4802	580,00	45,00	0,27	100,00	30,00	0,00	19,00	6,00	0,00	12259,00	0,00	0,00	53,00	0,60	2962,90
Corvo	4901	496,00	45,00	0,23	100,00	93,00	0,00	100,00	93,00	0,00	100225,00	36,00	0,00	71,00	0,00	2394,10

Anexo 3. Resultados hierárquicos por cenário e município

Município	DTMN	COMP CEN1	COES CEN1	AMB CEN1	GLOBAL CEN1	COMP CEN2	COES CEN2	AMB CEN2	GLOBAL CEN2	COMP CEN3	COES CEN3	AMB CEN3	GLOBAL CEN3	Hierarquia	COMP CEN1	COMP CEN2	COES CEN1	COES CEN2	AMB CEN1	AMB CEN2	GLOBAL CEN1	GLOBAL CEN1
Águeda	0101	0,29	0,53	0,61	0,47	0,39	0,00	-0,01	0,13	0,29	0,53	0,61	0,47		53	59	193	162	153	156	65	56
Albergaria-a-Velha	0102	0,25	0,54	0,51	0,43	0,22	0,01	-0,32	-0,03	0,25	0,54	0,51	0,43		93	86	162	159	283	264	215	174
Anadia	0103	0,20	0,56	0,57	0,44	-0,06	0,14	-0,16	-0,03	0,20	0,56	0,57	0,44		156	154	104	89	218	210	174	171
Arouca	0104	0,18	0,53	0,54	0,42	-0,16	-0,06	-0,18	-0,14	0,18	0,53	0,54	0,42		175	169	201	192	260	218	267	245
Aveiro	0105	0,33	0,59	0,61	0,51	0,78	0,26	-0,20	0,28	0,33	0,59	0,61	0,51		19	21	31	41	143	225	10	17
Castelo de Paiva	0106	0,17	0,49	0,53	0,40	-0,26	-0,27	-0,35	-0,29	0,17	0,49	0,53	0,40		187	194	273	263	273	271	295	300
Espinho	0107	0,25	0,58	0,65	0,49	0,08	0,25	0,13	0,15	0,25	0,58	0,65	0,49		99	121	42	44	72	109	24	43
Estarreja	0108	0,25	0,51	0,52	0,43	0,23	-0,13	-0,45	-0,12	0,25	0,51	0,52	0,43		97	83	232	219	280	292	243	235
Santa Maria de Feira	0109	0,28	0,50	0,50	0,43	0,34	-0,25	-0,45	-0,12	0,28	0,50	0,50	0,43		58	67	257	258	289	291	241	237
Ílhavo	0110	0,28	0,52	0,52	0,44	0,32	-0,08	-0,45	-0,07	0,28	0,52	0,52	0,44		54	73	215	207	279	289	193	201
Mealhada	0111	0,20	0,56	0,63	0,46	-0,03	0,15	-0,25	-0,04	0,20	0,56	0,63	0,46		161	144	96	84	123	239	110	177
Murtosa	0112	0,23	0,47	0,53	0,41	0,07	-0,41	-0,33	-0,22	0,23	0,47	0,53	0,41		116	125	290	293	271	268	281	287
Oliveira de Azeméis	0113	0,28	0,55	0,54	0,46	0,42	0,14	-0,37	0,06	0,28	0,55	0,54	0,46		57	52	119	93	265	277	135	92
Oliveira do Bairro	0114	0,27	0,52	0,60	0,46	0,40	-0,10	-0,21	0,03	0,27	0,52	0,60	0,46		67	55	219	213	170	231	105	126
Ovar	0115	0,28	0,52	0,52	0,44	0,37	-0,10	-0,31	-0,01	0,28	0,52	0,52	0,44		61	63	213	211	277	261	196	159
São João da Madeira	0116	0,43	0,60	0,54	0,53	1,53	0,39	-0,42	0,50	0,43	0,60	0,54	0,53		6	6	12	14	256	285	5	4
Sever do Vouga	0117	0,17	0,54	0,55	0,42	-0,19	0,08	-0,21	-0,11	0,17	0,54	0,55	0,42		190	178	157	125	247	229	258	225
Vagos	0118	0,20	0,55	0,49	0,41	-0,06	0,07	-0,34	-0,11	0,20	0,55	0,49	0,41		157	151	139	129	294	269	277	226
Vale de Cambra	0119	0,24	0,54	0,54	0,44	0,13	0,07	-0,18	0,01	0,24	0,54	0,54	0,44		106	107	159	132	258	217	188	142
Aljustrel	0201	0,16	0,57	0,64	0,46	-0,42	0,23	0,09	-0,03	0,16	0,57	0,64	0,46		202	241	58	56	96	118	114	175
Almodôvar	0202	0,13	0,53	0,63	0,43	-0,51	0,02	0,10	-0,13	0,13	0,53	0,63	0,43		264	264	185	154	109	116	226	242
Alvito	0203	0,15	0,56	0,69	0,47	-0,30	0,09	0,36	0,05	0,15	0,56	0,69	0,47		227	206	105	117	18	37	94	104
Barrancos	0204	0,16	0,49	0,71	0,46	-0,25	-0,14	0,60	0,07	0,16	0,49	0,71	0,46		205	193	266	226	5	8	133	88
Beja	0205	0,24	0,58	0,66	0,50	0,11	0,24	0,24	0,20	0,24	0,58	0,66	0,50		103	112	41	52	51	75	22	31
Castro Verde	0206	0,25	0,51	0,63	0,46	0,56	0,01	-0,15	0,14	0,25	0,51	0,63	0,46		90	32	237	160	118	207	104	52
Cuba	0207	0,14	0,58	0,69	0,47	-0,44	0,24	0,36	0,05	0,14	0,58	0,69	0,47		251	253	43	49	21	38	88	105
Ferreira do Alentejo	0208	0,15	0,56	0,65	0,45	-0,37	0,16	0,18	-0,01	0,15	0,56	0,65	0,45		234	230	85	82	73	93	143	158
Mértola	0209	0,09	0,55	0,66	0,43	-0,75	0,13	0,61	-0,01	0,09	0,55	0,66	0,43		303	304	130	100	58	6	210	152
Moura	0210	0,21	0,49	0,65	0,45	-0,12	-0,30	0,23	-0,06	0,21	0,49	0,65	0,45		146	162	262	273	80	77	155	193
Odemira	0211	0,17	0,52	0,58	0,42	-0,21	-0,14	-0,19	-0,18	0,17	0,52	0,58	0,42		194	185	226	225	213	223	259	268
Ourique	0212	0,12	0,57	0,61	0,43	-0,57	0,14	-0,04	-0,16	0,12	0,57	0,61	0,43		273	271	67	92	148	167	218	256
Serpa	0213	0,16	0,55	0,56	0,42	-0,39	0,05	-0,21	-0,19	0,16	0,55	0,56	0,42		206	235	135	142	233	233	245	272
Vidigueira	0214	0,16	0,51	0,71	0,46	-0,31	-0,22	0,51	-0,01	0,16	0,51	0,71	0,46		219	214	234	251	7	17	120	151
Amares	0301	0,23	0,49	0,57	0,43	0,13	-0,23	-0,11	-0,07	0,23	0,49	0,57	0,43		119	108	268	253	229	196	227	205
Barcelos	0302	0,27	0,54	0,59	0,47	0,34	0,02	-0,10	0,09	0,27	0,54	0,59	0,47		76	66	152	156	195	193	98	71
Braga	0303	0,33	0,55	0,64	0,51	0,68	0,06	0,02	0,25	0,33	0,55	0,64	0,51		24	26	124	136	101	145	14	20
Cabeceiras de Basto	0304	0,16	0,47	0,60	0,41	-0,24	-0,34	0,05	-0,18	0,16	0,47	0,60	0,41		201	191	291	283	166	133	280	264
Celorico de Basto	0305	0,17	0,52	0,63	0,44	-0,28	-0,15	0,22	-0,07	0,17	0,52	0,63	0,44		200	198	210	230	107	80	197	203
Esposende	0306	0,27	0,51	0,62	0,47	0,33	-0,14	0,07	0,09	0,27	0,51	0,62	0,47		71	69	233	222	127	125	86	70
Fafe	0307	0,23	0,53	0,57	0,44	0,07	-0,11	-0,16	-0,07	0,23	0,53	0,57	0,44		122	126	204	216	223	211	187	202
Guimarães	0308	0,31	0,53	0,62	0,49	0,55	-0,04	-0,06	0,15	0,31	0,53	0,62	0,49		35	35	179	186	139	174	41	45
Póvoa de Lanhoso	0309	0,22	0,53	0,58	0,44	0,12	-0,08	-0,09	-0,02	0,22	0,53	0,58	0,44		129	111	192	206	208	186	175	163
Terras de Bouro	0310	0,11	0,48	0,66	0,42	-0,61	-0,25	0,40	-0,15	0,11	0,48	0,66	0,42		284	280	280	256	50	31	262	255

Município	DTMN	COMP CEN1	COES CEN1	AMB CEN1	GLOBAL CEN1	COMP CEN2	COES CEN2	AMB CEN2	GLOBAL CEN2	COMP CEN3	COES CEN3	AMB CEN3	GLOBAL CEN3	Hierarquia	COMP CEN1	COMP CEN2	COES CEN1	COES CEN2	AMB CEN1	AMB CEN2	GLOBAL CEN1	GLOBAL CEN1
Vieira do Minho	0311	0,15	0,51	0,71	0,46	-0,30	-0,22	0,56	0,01	0,15	0,51	0,71	0,46		226	211	238	250	9	12	137	137
Vila Nova de Famalicão	0312	0,31	0,54	0,62	0,49	0,55	0,04	0,03	0,20	0,31	0,54	0,62	0,49		34	36	150	146	126	143	26	30
Vila Verde	0313	0,23	0,53	0,54	0,43	0,10	-0,07	-0,31	-0,09	0,23	0,53	0,54	0,43		118	117	197	197	263	260	220	220
Vizela	0314	0,31	0,54	0,51	0,45	0,53	-0,01	-0,33	0,06	0,31	0,54	0,51	0,45		36	39	154	166	282	267	142	89
Alfândega da Fé	0401	0,10	0,51	0,67	0,43	-0,67	-0,13	0,36	-0,15	0,10	0,51	0,67	0,43		293	294	244	221	40	39	236	251
Bragança	0402	0,22	0,60	0,63	0,48	-0,05	0,37	0,14	0,15	0,22	0,60	0,63	0,48		138	150	14	18	121	102	49	42
Carrazeda de Ansiães	0403	0,11	0,49	0,66	0,42	-0,68	-0,34	0,28	-0,25	0,11	0,49	0,66	0,42		280	296	277	282	69	65	265	291
Freixo de Espada à Cinta	0404	0,14	0,47	0,70	0,44	-0,42	-0,40	0,53	-0,10	0,14	0,47	0,70	0,44		246	243	293	291	13	14	204	221
Macedo de Cavaleiros	0405	0,16	0,53	0,63	0,44	-0,42	-0,08	0,20	-0,10	0,16	0,53	0,63	0,44		203	247	194	204	104	89	184	222
Miranda do Douro	0406	0,13	0,53	0,79	0,48	-0,52	0,08	1,51	0,36	0,13	0,53	0,79	0,48		263	267	171	124	1	1	46	10
Mirandela	0407	0,19	0,55	0,65	0,46	-0,24	0,08	0,23	0,02	0,19	0,55	0,65	0,46		170	192	114	127	82	79	100	129
Mogadouro	0408	0,13	0,49	0,67	0,43	-0,54	-0,21	0,40	-0,11	0,13	0,49	0,67	0,43		268	268	275	246	48	30	240	232
Torre de Moncorvo	0409	0,08	0,46	0,65	0,40	-0,80	-0,38	0,17	-0,33	0,08	0,46	0,65	0,40		308	307	296	286	90	96	293	302
Vila Flor	0410	0,10	0,49	0,67	0,42	-0,71	-0,28	0,36	-0,21	0,10	0,49	0,67	0,42		300	300	272	269	41	40	263	281
Vimioso	0411	0,11	0,48	0,69	0,43	-0,62	-0,34	0,52	-0,15	0,11	0,48	0,69	0,43		279	282	286	281	20	16	239	249
Vinhais	0412	0,09	0,50	0,63	0,40	-0,80	-0,27	0,22	-0,28	0,09	0,50	0,63	0,40		306	308	256	268	119	85	290	298
Belmonte	0501	0,17	0,51	0,65	0,44	-0,16	-0,15	0,22	-0,03	0,17	0,51	0,65	0,44		185	168	241	228	91	83	180	173
Castelo Branco	0502	0,23	0,56	0,67	0,49	-0,01	0,12	0,28	0,13	0,23	0,56	0,67	0,49		123	137	97	105	43	62	42	55
Covilhã	0503	0,20	0,56	0,54	0,43	-0,19	0,12	-0,28	-0,11	0,20	0,56	0,54	0,43		163	176	102	101	262	249	225	234
Fundão	0504	0,20	0,56	0,50	0,42	-0,12	0,13	-0,38	-0,12	0,20	0,56	0,50	0,42		164	163	84	97	287	278	261	241
Idanha-a-Nova	0505	0,12	0,55	0,68	0,45	-0,57	0,05	0,39	-0,04	0,12	0,55	0,68	0,45		272	276	128	139	27	34	161	179
Oleiros	0506	0,13	0,53	0,66	0,44	-0,46	-0,01	0,30	-0,06	0,13	0,53	0,66	0,44		262	259	189	170	57	56	192	191
Penamacor	0507	0,11	0,48	0,68	0,42	-0,59	-0,33	0,39	-0,18	0,11	0,48	0,68	0,42		283	278	287	278	33	33	255	263
Proença-a-Nova	0508	0,13	0,58	0,64	0,45	-0,49	0,32	0,26	0,03	0,13	0,58	0,64	0,45		265	262	36	26	94	66	157	124
Sertã	0509	0,20	0,54	0,64	0,46	-0,11	0,02	0,26	0,06	0,20	0,54	0,64	0,46		158	159	153	155	99	67	108	98
Vila de Rei	0510	0,16	0,53	0,64	0,44	-0,27	-0,02	0,25	-0,02	0,16	0,53	0,64	0,44		210	196	175	178	103	73	181	162
Vila Velha de Ródão	0511	0,19	0,54	0,65	0,46	0,00	0,17	-0,06	0,04	0,19	0,54	0,65	0,46		172	135	160	77	76	172	118	118
Arganil	0601	0,16	0,58	0,67	0,47	-0,29	0,26	0,34	0,10	0,16	0,58	0,67	0,47		215	203	40	40	42	44	79	63
Cantanhede	0602	0,22	0,56	0,60	0,46	0,05	0,16	-0,04	0,06	0,22	0,56	0,60	0,46		139	129	101	83	160	166	116	99
Coimbra	0603	0,25	0,60	0,63	0,49	0,17	0,38	-0,12	0,14	0,25	0,60	0,63	0,49		86	102	17	16	116	197	25	51
Condeixa-a-Nova	0604	0,21	0,55	0,62	0,46	-0,02	0,08	0,30	0,12	0,21	0,55	0,62	0,46		147	142	131	120	137	60	115	58
Figueira da Foz	0605	0,25	0,58	0,59	0,47	0,24	0,28	-0,31	0,07	0,25	0,58	0,59	0,47		94	80	50	37	191	262	74	85
Góis	0606	0,13	0,60	0,67	0,47	-0,45	0,37	0,52	0,15	0,13	0,60	0,67	0,47		259	256	15	17	36	15	81	47
Lousã	0607	0,26	0,55	0,60	0,47	0,22	0,10	0,00	0,11	0,26	0,55	0,60	0,47		83	85	129	111	179	152	89	62
Mira	0608	0,21	0,53	0,53	0,42	-0,11	-0,02	-0,43	-0,19	0,21	0,53	0,53	0,42		144	160	203	177	270	286	252	273
Miranda do Corvo	0609	0,18	0,54	0,54	0,42	-0,30	-0,02	-0,33	-0,22	0,18	0,54	0,54	0,42		178	209	161	176	259	266	260	283
Montemor-o-Velho	0610	0,16	0,58	0,57	0,44	-0,32	0,23	-0,08	-0,06	0,16	0,58	0,57	0,44		216	217	51	55	217	183	205	189
Oliveira do Hospital	0611	0,20	0,51	0,65	0,45	-0,13	-0,12	0,18	-0,02	0,20	0,51	0,65	0,45		162	164	230	218	93	92	154	167
Pampilhosa da Serra	0612	0,10	0,54	0,59	0,41	-0,70	0,16	0,13	-0,13	0,10	0,54	0,59	0,41		299	299	148	80	182	106	283	244
Penacova	0613	0,14	0,57	0,58	0,43	-0,44	0,17	0,04	-0,08	0,14	0,57	0,58	0,43		247	251	68	74	202	139	232	207
Penela	0614	0,15	0,58	0,59	0,44	-0,35	0,31	0,10	0,02	0,15	0,58	0,59	0,44		230	225	46	30	185	117	195	130
Soure	0615	0,17	0,59	0,60	0,46	-0,35	0,36	0,04	0,01	0,17	0,59	0,60	0,46		186	224	21	20	169	140	134	133
Tábua	0616	0,17	0,53	0,59	0,43	-0,18	-0,01	0,05	-0,05	0,17	0,53	0,59	0,43		188	172	176	172	186	134	216	181
Vila Nova de Poiares	0617	0,21	0,49	0,56	0,42	0,11	-0,19	-0,09	-0,06	0,21	0,49	0,56	0,42		141	114	270	239	240	189	257	192
Alandroal	0701	0,10	0,58	0,65	0,44	-0,66	0,25	0,21	-0,07	0,10	0,58	0,65	0,44		292	290	47	47	74	86	172	199
Arraiolos	0702	0,16	0,58	0,67	0,47	-0,32	0,31	0,33	0,11	0,16	0,58	0,67	0,47		220	216	48	29	46	46	92	61

Município	DTMN	COMP CEN1	COES CEN1	AMB CEN1	GLOBAL CEN1	COMP CEN2	COES CEN2	AMB CEN2	GLOBAL CEN2	COMP CEN3	COES CEN3	AMB CEN3	GLOBAL CEN3	Hierarquia	COMP CEN1	COMP CEN2	COES CEN1	COES CEN2	AMB CEN1	AMB CEN2	GLOBAL CEN1	GLOBAL CEN2
Borba	0703	0,14	0,56	0,65	0,45	-0,44	0,23	0,19	-0,01	0,14	0,56	0,65	0,45		245	254	74	59	88	90	160	155
Estremoz	0704	0,20	0,56	0,63	0,46	-0,18	0,15	0,11	0,03	0,20	0,56	0,63	0,46		160	174	108	85	117	114	112	125
Évora	0705	0,26	0,57	0,62	0,48	0,20	0,13	-0,06	0,09	0,26	0,57	0,62	0,48		82	90	63	96	124	175	44	67
Montemor-o-Novo	0706	0,22	0,57	0,62	0,47	-0,06	0,20	0,06	0,07	0,22	0,57	0,62	0,47		133	153	66	67	132	130	78	87
Mora	0707	0,17	0,57	0,66	0,47	-0,23	0,23	0,18	0,06	0,17	0,57	0,66	0,47		197	188	65	58	52	94	90	95
Mourão	0708	0,14	0,47	0,61	0,41	-0,38	-0,31	0,07	-0,21	0,14	0,47	0,61	0,41		238	231	292	275	154	124	287	278
Portel	0709	0,14	0,54	0,62	0,43	-0,44	0,05	0,14	-0,09	0,14	0,54	0,62	0,43		252	250	169	143	133	105	223	212
Redondo	0710	0,19	0,55	0,50	0,41	-0,30	0,12	-0,36	-0,18	0,19	0,55	0,50	0,41		168	212	134	104	292	276	282	270
Reguengos de Monsaraz	0711	0,23	0,55	0,59	0,46	0,03	0,10	-0,09	0,01	0,23	0,55	0,59	0,46		115	133	121	114	188	188	123	138
Vendas Novas	0712	0,25	0,59	0,55	0,46	0,10	0,34	-0,25	0,06	0,25	0,59	0,55	0,46		91	116	24	22	253	237	101	90
Viana do Alentejo	0713	0,16	0,58	0,68	0,47	-0,27	0,24	0,32	0,10	0,16	0,58	0,68	0,47		213	195	44	53	28	49	70	66
Vila Viçosa	0714	0,23	0,60	0,61	0,48	0,04	0,38	0,05	0,16	0,23	0,60	0,61	0,48		124	132	20	15	149	136	58	40
Albufeira	0801	0,46	0,48	0,57	0,50	1,95	-0,47	-0,75	0,24	0,46	0,48	0,57	0,50		4	4	285	295	225	304	18	24
Alcoutim	0802	0,09	0,55	0,59	0,41	-0,78	0,03	0,04	-0,24	0,09	0,55	0,59	0,41		307	306	142	151	183	141	286	289
Aljezur	0803	0,16	0,56	0,57	0,43	-0,29	0,08	-0,30	-0,17	0,16	0,56	0,57	0,43		214	204	103	121	220	255	230	261
Castro Marim	0804	0,17	0,56	0,60	0,45	-0,18	0,16	-0,29	-0,10	0,17	0,56	0,60	0,45		183	175	75	78	174	253	170	224
Faro	0805	0,33	0,56	0,58	0,49	0,70	0,12	-0,47	0,11	0,33	0,56	0,58	0,49		22	24	89	106	215	294	36	60
Lagoa	0806	0,31	0,52	0,59	0,48	0,72	-0,14	-0,29	0,10	0,31	0,52	0,59	0,48		27	23	207	224	193	254	61	65
Lagos	0807	0,30	0,56	0,61	0,49	0,56	-0,01	-0,41	0,04	0,30	0,56	0,61	0,49		43	33	110	171	157	282	39	112
Loulé	0808	0,33	0,50	0,65	0,50	0,87	-0,28	0,07	0,22	0,33	0,50	0,65	0,50		20	19	247	270	83	123	23	27
Monchique	0809	0,17	0,52	0,65	0,45	-0,45	-0,07	0,30	-0,08	0,17	0,52	0,65	0,45		192	255	214	199	92	59	168	206
Olhão	0810	0,26	0,50	0,66	0,47	0,18	-0,27	0,22	0,04	0,26	0,50	0,66	0,47		81	98	255	267	61	81	71	113
Portimão	0811	0,34	0,52	0,61	0,49	0,80	-0,20	-0,42	0,06	0,34	0,52	0,61	0,49		16	20	217	242	155	284	33	93
São Brás de Alportel	0812	0,27	0,55	0,61	0,47	0,20	0,03	-0,10	0,04	0,27	0,55	0,61	0,47		73	91	143	152	159	190	72	114
Silves	0813	0,23	0,49	0,58	0,43	0,09	-0,31	-0,21	-0,14	0,23	0,49	0,58	0,43		126	118	267	276	197	227	208	248
Tavira	0814	0,25	0,50	0,62	0,46	0,18	-0,38	-0,07	-0,09	0,25	0,50	0,62	0,46		96	99	250	288	134	180	128	213
Vila do Bispo	0815	0,18	0,52	0,55	0,42	-0,10	-0,15	-0,28	-0,18	0,18	0,52	0,55	0,42		177	158	222	231	254	247	270	265
Vila Real de Santo António	0816	0,28	0,46	0,56	0,43	0,47	-0,70	-0,25	-0,16	0,28	0,46	0,56	0,43		56	46	297	302	238	240	211	259
Aguiar da Beira	0901	0,12	0,54	0,63	0,43	-0,51	-0,05	0,11	-0,15	0,12	0,54	0,63	0,43		271	265	163	191	114	115	231	253
Almeida	0902	0,15	0,59	0,66	0,47	-0,43	0,30	0,35	0,07	0,15	0,59	0,66	0,47		224	248	30	31	65	43	91	83
Celorico da Beira	0903	0,14	0,53	0,66	0,44	-0,42	-0,02	0,30	-0,05	0,14	0,53	0,66	0,44		253	244	174	173	60	57	178	183
Figueira de Castelo Rodrigo	0904	0,13	0,52	0,71	0,45	-0,47	-0,15	0,64	0,01	0,13	0,52	0,71	0,45		257	260	223	229	6	4	147	141
Fornos de Algodres	0905	0,15	0,52	0,72	0,46	-0,37	-0,07	0,69	0,09	0,15	0,52	0,72	0,46		233	229	208	195	3	3	107	68
Gouveia	0906	0,14	0,59	0,68	0,47	-0,46	0,33	0,48	0,12	0,14	0,59	0,68	0,47		248	258	27	24	24	21	76	59
Guarda	0907	0,24	0,56	0,63	0,48	0,08	0,15	0,17	0,14	0,24	0,56	0,63	0,48		110	119	83	86	106	97	55	53
Manteigas	0908	0,09	0,61	0,73	0,48	-0,76	0,42	0,77	0,14	0,09	0,61	0,73	0,48		304	305	10	10	2	2	63	49
Meda	0909	0,11	0,53	0,67	0,44	-0,63	0,03	0,35	-0,08	0,11	0,53	0,67	0,44		287	286	187	150	39	42	202	210
Pinhel	0910	0,11	0,48	0,65	0,41	-0,64	-0,32	0,30	-0,22	0,11	0,48	0,65	0,41		286	288	281	277	79	55	278	285
Sabugal	0911	0,13	0,53	0,65	0,44	-0,49	-0,07	0,28	-0,09	0,13	0,53	0,65	0,44		260	261	198	196	87	63	206	215
Seia	0912	0,17	0,55	0,58	0,43	-0,29	0,04	0,01	-0,08	0,17	0,55	0,58	0,43		195	201	137	147	204	151	217	211
Trancoso	0913	0,15	0,56	0,65	0,46	-0,31	0,16	0,31	0,05	0,15	0,56	0,65	0,46		222	213	73	79	77	53	129	102
Vila Nova de Foz Côa	0914	0,10	0,55	0,69	0,45	-0,69	0,00	0,41	-0,09	0,10	0,55	0,69	0,45		298	298	126	161	19	29	167	219
Alcobaça	1001	0,24	0,56	0,64	0,48	0,18	0,13	0,14	0,15	0,24	0,56	0,64	0,48		111	96	98	98	95	104	50	44
Alvaiázere	1002	0,15	0,55	0,58	0,43	-0,36	0,09	0,00	-0,09	0,15	0,55	0,58	0,43		232	227	113	118	201	153	233	216
Ansião	1003	0,17	0,56	0,59	0,44	-0,20	0,21	-0,05	-0,01	0,17	0,56	0,59	0,44		189	181	95	61	192	171	191	161
Batalha	1004	0,31	0,57	0,61	0,50	0,64	0,20	0,04	0,29	0,31	0,57	0,61	0,50		32	27	55	66	146	137	19	15

Município	DTMN	COMP CEN1	COES CEN1	AMB CEN1	GLOBAL CEN1	COMP CEN2	COES CEN2	AMB CEN2	GLOBAL CEN2	COMP CEN3	COES CEN3	AMB CEN3	GLOBAL CEN3	Hierarquia	COMP CEN1	COMP CEN2	COES CEN1	COES CEN2	AMB CEN1	AMB CEN2	GLOBAL CEN1	GLOBAL CEN1
Bombarral	1005	0,24	0,53	0,62	0,47	0,11	-0,04	0,06	0,04	0,24	0,53	0,62	0,47		104	115	181	184	136	131	97	115
Caldas da Rainha	1006	0,25	0,59	0,62	0,49	0,22	0,26	0,03	0,17	0,25	0,59	0,62	0,49		89	87	32	39	131	142	37	37
Castanheira de Pêra	1007	0,11	0,57	0,69	0,45	-0,66	0,20	0,43	-0,01	0,11	0,57	0,69	0,45		290	291	64	64	22	27	146	153
Figueiró dos Vinhos	1008	0,12	0,57	0,60	0,43	-0,57	0,25	0,16	-0,05	0,12	0,57	0,60	0,43		274	272	62	45	173	98	229	185
Leiria	1009	0,30	0,58	0,59	0,49	0,54	0,26	-0,06	0,25	0,30	0,58	0,59	0,49		41	38	45	38	187	176	29	21
Marinha Grande	1010	0,28	0,59	0,60	0,49	0,38	0,30	-0,21	0,15	0,28	0,59	0,60	0,49		55	60	33	33	180	232	35	41
Nazaré	1011	0,24	0,56	0,53	0,44	-0,01	0,11	-0,45	-0,12	0,24	0,56	0,53	0,44		109	139	90	107	275	293	179	236
Óbidos	1012	0,23	0,53	0,66	0,47	0,17	-0,04	0,16	0,10	0,23	0,53	0,66	0,47		117	101	196	183	67	100	73	64
Pedrogão Grande	1013	0,16	0,54	0,67	0,45	-0,30	0,00	0,44	0,05	0,16	0,54	0,67	0,45		218	210	167	164	44	25	144	111
Peniche	1014	0,27	0,53	0,62	0,47	0,21	-0,08	0,02	0,05	0,27	0,53	0,62	0,47		75	89	188	200	142	147	77	107
Pombal	1015	0,24	0,56	0,56	0,46	0,21	0,17	-0,27	0,04	0,24	0,56	0,56	0,46		101	88	82	76	234	244	132	119
Porto de Mós	1016	0,24	0,55	0,58	0,46	0,18	0,07	-0,20	0,02	0,24	0,55	0,58	0,46		105	97	127	130	205	226	124	131
Alenquer	1101	0,27	0,51	0,60	0,46	0,39	-0,16	-0,14	0,03	0,27	0,51	0,60	0,46		65	56	243	234	164	203	111	123
Arruda dos Vinhos	1102	0,31	0,58	0,57	0,49	0,54	0,26	-0,16	0,21	0,31	0,58	0,57	0,49		30	37	35	43	216	209	31	28
Azambuja	1103	0,27	0,56	0,51	0,45	0,43	0,12	-0,72	-0,05	0,27	0,56	0,51	0,45		64	49	107	103	284	303	165	187
Cadaval	1104	0,22	0,53	0,56	0,44	0,08	-0,05	-0,11	-0,03	0,22	0,53	0,56	0,44		135	122	184	190	235	195	203	172
Cascais	1105	0,35	0,60	0,66	0,54	0,88	0,35	0,18	0,47	0,35	0,60	0,66	0,54		15	18	18	21	64	91	4	5
Lisboa	1106	0,63	0,64	0,70	0,66	3,44	0,61	0,49	1,52	0,63	0,64	0,70	0,66		1	1	6	6	14	20	1	1
Loures	1107	0,29	0,53	0,61	0,48	0,39	-0,07	-0,18	0,05	0,29	0,53	0,61	0,48		48	57	199	198	145	219	59	110
Lourinhã	1108	0,23	0,53	0,60	0,45	0,05	-0,03	-0,03	0,00	0,23	0,53	0,60	0,45		125	128	180	181	163	164	145	149
Mafra	1109	0,32	0,54	0,63	0,50	0,70	-0,02	0,13	0,27	0,32	0,54	0,63	0,50		25	25	156	174	108	110	20	18
Oeiras	1110	0,51	0,66	0,60	0,59	2,27	0,77	-0,06	1,00	0,51	0,66	0,60	0,59		2	2	3	2	165	173	2	2
Sintra	1111	0,30	0,56	0,68	0,51	0,49	0,10	0,31	0,30	0,30	0,56	0,68	0,51		40	44	93	109	35	50	8	14
Sobral de Monte Agraço	1112	0,25	0,55	0,57	0,46	0,25	0,05	-0,06	0,08	0,25	0,55	0,57	0,46		95	79	122	144	228	178	139	76
Torres Vedras	1113	0,26	0,56	0,62	0,48	0,36	0,14	0,06	0,19	0,26	0,56	0,62	0,48		78	64	91	88	141	128	51	32
Vila Franca de Xira	1114	0,30	0,58	0,51	0,46	0,42	0,24	-0,44	0,07	0,30	0,58	0,51	0,46		44	51	53	51	286	288	119	82
Amadora	1115	0,38	0,56	0,57	0,50	1,25	0,10	-0,28	0,36	0,38	0,56	0,57	0,50		10	8	94	113	231	251	15	9
Odivelas	1116	0,34	0,55	0,56	0,48	0,88	0,08	-0,23	0,24	0,34	0,55	0,56	0,48		18	17	117	126	236	235	45	23
Alter do Chão	1201	0,11	0,61	0,70	0,48	-0,57	0,40	0,57	0,13	0,11	0,61	0,70	0,48		277	275	9	11	10	10	60	54
Arronches	1202	0,13	0,66	0,67	0,49	-0,42	0,70	0,28	0,19	0,13	0,66	0,67	0,49		256	246	2	3	45	64	38	34
Avis	1203	0,11	0,55	0,66	0,44	-0,57	0,04	0,21	-0,11	0,11	0,55	0,66	0,44		282	273	118	145	59	87	183	228
Campo Maior	1204	0,29	0,59	0,68	0,52	0,37	0,29	0,32	0,33	0,29	0,59	0,68	0,52		49	62	25	34	29	48	6	11
Castelo de Vide	1205	0,11	0,55	0,70	0,46	-0,57	0,19	0,44	0,02	0,11	0,55	0,70	0,46		278	274	116	69	12	26	141	128
Crato	1206	0,11	0,64	0,71	0,48	-0,63	0,68	0,50	0,18	0,11	0,64	0,71	0,48		289	287	5	5	8	19	43	35
Elvas	1207	0,24	0,55	0,65	0,48	0,04	0,02	0,20	0,09	0,24	0,55	0,65	0,48		112	131	133	157	81	88	53	69
Fronteira	1208	0,14	0,56	0,68	0,46	-0,39	0,23	0,34	0,06	0,14	0,56	0,68	0,46		243	234	81	57	23	45	106	94
Gavião	1209	0,12	0,56	0,71	0,47	-0,59	0,01	0,62	0,01	0,12	0,56	0,71	0,47		276	277	79	158	4	5	96	136
Marvão	1210	0,10	0,63	0,66	0,46	-0,67	0,53	0,26	0,04	0,10	0,63	0,66	0,46		294	295	7	7	63	69	102	117
Monforte	1211	0,15	0,58	0,69	0,47	-0,35	0,33	0,45	0,15	0,15	0,58	0,69	0,47		231	223	39	25	16	24	68	48
Nisa	1212	0,10	0,59	0,68	0,46	-0,69	0,32	0,30	-0,02	0,10	0,59	0,68	0,46		296	297	28	27	25	54	126	166
Ponte de Sor	1213	0,21	0,54	0,68	0,47	-0,12	-0,03	0,31	0,05	0,21	0,54	0,68	0,47		150	161	165	182	32	52	67	103
Portalegre	1214	0,22	0,60	0,65	0,49	-0,07	0,33	-0,04	0,07	0,22	0,60	0,65	0,49		137	155	19	23	86	168	40	78
Sousel	1215	0,15	0,59	0,58	0,44	-0,34	0,30	0,02	-0,01	0,15	0,59	0,58	0,44		229	222	29	32	210	146	199	154
Amarante	1301	0,21	0,49	0,62	0,44	0,00	-0,27	0,13	-0,05	0,21	0,49	0,62	0,44		140	134	274	266	128	108	182	180
Baião	1302	0,15	0,45	0,59	0,39	-0,38	-0,53	0,06	-0,28	0,15	0,45	0,59	0,39		236	232	301	297	194	127	297	296
Felgueiras	1303	0,29	0,50	0,58	0,46	0,51	-0,25	-0,11	0,05	0,29	0,50	0,58	0,46		46	43	258	257	214	194	136	108

Município	DTMN	COMP CEN1	COES CEN1	AMB CEN1	GLOBAL CEN1	COMP CEN2	COES CEN2	AMB CEN2	GLOBAL CEN2	COMP CEN3	COES CEN3	AMB CEN3	GLOBAL CEN3	Hierarquia	COMP CEN1	COMP CEN2	COES CEN1	COES CEN2	AMB CEN1	AMB CEN2	GLOBAL CEN1	GLOBAL CEN1
Gondomar	1304	0,25	0,52	0,64	0,47	0,14	-0,17	-0,02	-0,02	0,25	0,52	0,64	0,47		88	106	227	236	100	160	80	165
Lousada	1305	0,29	0,51	0,54	0,45	0,44	-0,20	-0,24	0,00	0,29	0,51	0,54	0,45		47	48	240	244	261	236	164	148
Maia	1306	0,37	0,54	0,62	0,51	1,00	-0,01	-0,03	0,32	0,37	0,54	0,62	0,51		11	13	166	168	135	165	11	13
Marco de Canaveses	1307	0,26	0,52	0,55	0,44	0,32	-0,16	-0,28	-0,04	0,26	0,52	0,55	0,44		79	71	224	235	250	246	176	176
Matosinhos	1308	0,38	0,53	0,61	0,51	1,07	-0,08	-0,31	0,23	0,38	0,53	0,61	0,51		9	11	173	202	158	263	13	26
Paços de Ferreira	1309	0,32	0,50	0,53	0,45	0,59	-0,26	-0,29	0,01	0,32	0,50	0,53	0,45		26	29	246	259	266	252	150	135
Paredes	1310	0,27	0,48	0,58	0,45	0,28	-0,35	-0,12	-0,06	0,27	0,48	0,58	0,45		63	77	278	284	207	198	166	194
Penafiel	1311	0,25	0,52	0,56	0,44	0,23	-0,10	-0,18	-0,02	0,25	0,52	0,56	0,44		98	84	216	210	242	220	189	164
Porto	1312	0,47	0,62	0,65	0,58	2,03	0,45	0,02	0,83	0,47	0,62	0,65	0,58		3	3	8	9	84	144	3	3
Póvoa de Varzim	1313	0,30	0,52	0,54	0,45	0,46	-0,09	-0,21	0,05	0,30	0,52	0,54	0,45		45	47	211	208	264	230	156	101
Santo Tirso	1314	0,27	0,52	0,56	0,45	0,26	-0,09	-0,40	-0,08	0,27	0,52	0,56	0,45		72	78	209	209	243	281	163	209
Valongo	1315	0,28	0,50	0,65	0,48	0,32	-0,25	0,14	0,07	0,28	0,50	0,65	0,48		59	74	254	255	89	103	62	84
Vila do Conde	1316	0,30	0,51	0,55	0,46	0,55	-0,14	-0,26	0,05	0,30	0,51	0,55	0,46		39	34	235	223	251	243	138	106
Vila Nova de Gaia	1317	0,31	0,52	0,62	0,48	0,57	-0,15	-0,05	0,12	0,31	0,52	0,62	0,48		29	31	228	227	140	170	47	57
Trofa	1318	0,31	0,50	0,46	0,42	0,52	-0,20	-0,68	-0,12	0,31	0,50	0,46	0,42		37	42	253	245	303	301	254	240
Abraantes	1401	0,22	0,52	0,60	0,45	-0,01	-0,13	-0,14	-0,09	0,22	0,52	0,60	0,45		134	138	220	220	172	201	169	217
Alcanena	1402	0,28	0,58	0,61	0,49	0,43	0,29	-0,48	0,08	0,28	0,58	0,61	0,49		60	50	38	36	150	295	30	72
Almeirim	1403	0,23	0,53	0,56	0,44	0,07	-0,04	-0,33	-0,10	0,23	0,53	0,56	0,44		113	124	172	187	241	265	185	223
Alpiarça	1404	0,23	0,57	0,63	0,48	-0,09	0,18	0,13	0,07	0,23	0,57	0,63	0,48		120	157	57	71	105	112	52	79
Benavente	1405	0,33	0,51	0,58	0,47	0,63	-0,20	-0,26	0,06	0,33	0,51	0,58	0,47		23	28	242	240	203	242	75	97
Cartaxo	1406	0,23	0,55	0,57	0,45	0,07	0,12	-0,19	0,00	0,23	0,55	0,57	0,45		121	123	120	102	232	221	162	146
Chamusca	1407	0,15	0,51	0,58	0,41	-0,33	-0,19	-0,14	-0,22	0,15	0,51	0,58	0,41		223	219	236	238	212	202	276	282
Constância	1408	0,20	0,60	0,69	0,50	0,11	0,46	0,23	0,27	0,20	0,60	0,69	0,50		155	113	16	8	17	76	21	19
Coruche	1409	0,19	0,53	0,53	0,42	-0,21	-0,05	-0,30	-0,19	0,19	0,53	0,53	0,42		167	184	202	189	274	258	269	271
Entroncamento	1410	0,29	0,58	0,65	0,51	0,41	0,32	0,16	0,29	0,29	0,58	0,65	0,51		50	54	37	28	70	99	12	16
Ferreira do Zêzere	1411	0,17	0,53	0,60	0,43	-0,24	0,00	0,01	-0,08	0,17	0,53	0,60	0,43		199	190	177	165	162	149	209	208
Golegã	1412	0,14	0,60	0,66	0,47	-0,40	0,39	0,25	0,08	0,14	0,60	0,66	0,47		244	237	13	12	62	70	87	75
Mação	1413	0,14	0,59	0,66	0,47	-0,41	0,23	0,26	0,03	0,14	0,59	0,66	0,47		241	240	23	54	56	68	93	127
Rio Maior	1414	0,27	0,53	0,60	0,46	0,32	-0,08	-0,10	0,05	0,27	0,53	0,60	0,46		68	72	200	201	176	192	103	109
Salvaterra de Magos	1415	0,22	0,56	0,59	0,46	-0,01	0,10	-0,07	0,01	0,22	0,56	0,59	0,46		131	136	92	115	196	179	130	140
Santarém	1416	0,26	0,56	0,59	0,47	0,24	0,10	-0,14	0,07	0,26	0,56	0,59	0,47		84	81	99	108	189	204	83	86
Sardoal	1417	0,16	0,57	0,69	0,47	-0,27	0,24	0,59	0,19	0,16	0,57	0,69	0,47		209	197	61	50	15	9	64	33
Tomar	1418	0,19	0,58	0,55	0,44	-0,18	0,25	-0,35	-0,09	0,19	0,58	0,55	0,44		165	173	34	46	248	270	177	218
Torres Novas	1419	0,24	0,56	0,56	0,46	0,13	0,18	-0,36	-0,01	0,24	0,56	0,56	0,46		107	109	77	70	239	273	140	160
Vila Nova da Barquinha	1420	0,18	0,57	0,63	0,46	-0,33	0,21	0,08	-0,01	0,18	0,57	0,63	0,46		179	220	69	60	122	120	127	156
Ourém	1421	0,27	0,56	0,60	0,48	0,34	0,17	-0,03	0,16	0,27	0,56	0,60	0,48		66	65	86	75	168	163	54	38
Alecócer do Sal	1501	0,21	0,52	0,59	0,44	-0,14	-0,16	-0,07	-0,12	0,21	0,52	0,59	0,44		148	167	212	232	190	181	194	238
Alcochete	1502	0,37	0,55	0,58	0,50	0,94	0,10	-0,30	0,24	0,37	0,55	0,58	0,50		13	14	123	112	198	257	17	22
Almada	1503	0,31	0,54	0,62	0,49	0,53	-0,06	-0,02	0,15	0,31	0,54	0,62	0,49		38	40	151	194	125	162	28	46
Barreiro	1504	0,27	0,58	0,40	0,42	0,28	0,21	-1,03	-0,18	0,27	0,58	0,40	0,42		62	76	52	63	308	307	271	267
Grândola	1505	0,25	0,54	0,60	0,47	0,17	0,05	-0,18	0,01	0,25	0,54	0,60	0,47		87	100	145	138	177	216	95	134
Moita	1506	0,26	0,52	0,48	0,42	0,12	-0,18	-0,54	-0,20	0,26	0,52	0,48	0,42		85	110	225	237	298	297	266	275
Montijo	1507	0,31	0,51	0,56	0,46	0,52	-0,22	-0,64	-0,11	0,31	0,51	0,56	0,46		31	41	245	248	237	300	121	233
Palmela	1508	0,39	0,55	0,60	0,51	1,21	0,06	-0,17	0,37	0,39	0,55	0,60	0,51		8	9	136	137	175	214	9	8
Santiago do Cacém	1509	0,22	0,57	0,62	0,47	-0,03	0,26	0,01	0,08	0,22	0,57	0,62	0,47		127	148	59	42	129	148	69	73
Seixal	1510	0,29	0,55	0,57	0,47	0,37	0,07	-0,25	0,06	0,29	0,55	0,57	0,47		52	61	132	131	226	238	84	91

Município	DTMN	COMP CEN1	COES CEN1	AMB CEN1	GLOBAL CEN1	COMP CEN2	COES CEN2	AMB CEN2	GLOBAL CEN2	COMP CEN3	COES CEN3	AMB CEN3	GLOBAL CEN3	Hierarquia	COMP CEN1	COMP CEN2	COES CEN1	COES CEN2	AMB CEN1	AMB CEN2	GLOBAL CEN1	GLOBAL CEN1
Sesimbra	1511	0,27	0,50	0,53	0,43	0,33	-0,25	-0,26	-0,06	0,27	0,50	0,53	0,43		69	68	260	254	267	241	214	188
Setúbal	1512	0,30	0,55	0,58	0,48	0,48	0,07	-0,31	0,08	0,30	0,55	0,58	0,48		42	45	125	135	200	259	56	74
Sines	1513	0,41	0,57	0,50	0,49	1,29	0,20	-1,40	0,03	0,41	0,57	0,50	0,49		7	7	70	65	291	308	27	120
Arcos de Valdevez	1601	0,15	0,53	0,57	0,41	-0,39	-0,12	-0,12	-0,21	0,15	0,53	0,57	0,41		235	233	205	217	219	199	273	279
Caminha	1602	0,20	0,61	0,59	0,47	-0,14	0,36	-0,06	0,05	0,20	0,61	0,59	0,47		153	165	11	19	181	177	85	100
Melgaço	1603	0,12	0,53	0,65	0,44	-0,56	0,03	0,46	-0,02	0,12	0,53	0,65	0,44		270	270	170	153	75	22	201	169
Monção	1604	0,16	0,56	0,51	0,41	-0,30	0,07	-0,39	-0,21	0,16	0,56	0,51	0,41		207	205	111	134	285	279	288	277
Paredes de Coura	1605	0,18	0,59	0,42	0,40	-0,20	0,29	-0,72	-0,21	0,18	0,59	0,42	0,40		176	182	26	35	307	302	294	280
Ponte da Barca	1606	0,18	0,52	0,63	0,44	-0,24	-0,11	0,22	-0,04	0,18	0,52	0,63	0,44		181	189	206	215	110	82	171	178
Ponte de Lima	1607	0,21	0,51	0,57	0,43	-0,01	-0,16	-0,17	-0,11	0,21	0,51	0,57	0,43		149	140	231	233	230	212	228	231
Valença	1608	0,23	0,52	0,60	0,45	0,16	-0,22	0,04	-0,01	0,23	0,52	0,60	0,45		114	104	218	249	167	138	159	150
Viana do Castelo	1609	0,27	0,56	0,64	0,49	0,31	0,14	0,17	0,21	0,27	0,56	0,64	0,49		70	75	100	90	98	95	32	29
Vila Nova de Cerveira	1610	0,31	0,57	0,57	0,48	0,93	0,13	-0,08	0,32	0,31	0,57	0,57	0,48		33	16	71	99	224	182	48	12
Alijó	1701	0,13	0,52	0,67	0,44	-0,54	-0,08	0,46	-0,05	0,13	0,52	0,67	0,44		267	269	221	205	38	23	198	186
Boticas	1702	0,10	0,48	0,63	0,41	-0,65	-0,26	0,22	-0,23	0,10	0,48	0,63	0,41		291	289	279	261	112	84	289	288
Chaves	1703	0,19	0,57	0,62	0,46	-0,23	0,14	0,01	-0,03	0,19	0,57	0,62	0,46		174	187	72	91	130	150	125	170
Mesão Frio	1704	0,10	0,49	0,68	0,42	-0,73	-0,20	0,56	-0,12	0,10	0,49	0,68	0,42		301	302	263	243	34	11	253	239
Mondim de Basto	1705	0,14	0,50	0,62	0,42	-0,42	-0,20	0,07	-0,18	0,14	0,50	0,62	0,42		254	242	252	241	138	122	264	269
Montalegre	1706	0,12	0,55	0,61	0,42	-0,62	0,04	0,13	-0,15	0,12	0,55	0,61	0,42		275	285	138	148	151	111	244	254
Murça	1707	0,13	0,53	0,64	0,43	-0,62	-0,11	0,23	-0,16	0,13	0,53	0,64	0,43		266	281	190	214	97	78	213	260
Peso da Régua	1708	0,16	0,56	0,66	0,46	-0,40	0,08	0,29	-0,01	0,16	0,56	0,66	0,46		204	239	106	122	55	61	113	157
Ribeira de Pena	1709	0,09	0,51	0,57	0,39	-0,74	-0,27	-0,01	-0,34	0,09	0,51	0,57	0,39		305	303	239	262	221	155	299	303
Sabrosa	1710	0,10	0,57	0,65	0,44	-0,67	0,18	0,35	-0,05	0,10	0,57	0,65	0,44		297	292	60	72	85	41	190	182
Santa Marta de Penaguião	1711	0,10	0,48	0,68	0,42	-0,67	-0,35	0,60	-0,14	0,10	0,48	0,68	0,42		295	293	282	285	26	7	256	247
Valpaços	1712	0,11	0,50	0,66	0,42	-0,62	-0,29	0,31	-0,20	0,11	0,50	0,66	0,42		285	284	259	272	49	51	246	276
Vila Pouca de Aguiar	1713	0,12	0,55	0,58	0,42	-0,52	0,05	0,00	-0,16	0,12	0,55	0,58	0,42		269	266	141	141	209	154	268	257
Vila Real	1714	0,21	0,56	0,60	0,46	-0,05	0,10	-0,05	0,00	0,21	0,56	0,60	0,46		143	149	87	110	178	169	131	145
Armamar	1801	0,14	0,51	0,63	0,43	-0,40	-0,06	0,13	-0,11	0,14	0,51	0,63	0,43		240	238	229	193	120	107	235	230
Carregal do Sal	1802	0,17	0,53	0,66	0,45	-0,17	-0,04	0,25	0,01	0,17	0,53	0,66	0,45		191	170	178	185	68	72	149	139
Castro Daire	1803	0,16	0,54	0,59	0,43	-0,29	0,03	0,07	-0,06	0,16	0,54	0,59	0,43		208	199	149	149	184	126	219	196
Cinfães	1804	0,13	0,50	0,53	0,39	-0,49	-0,27	-0,30	-0,36	0,13	0,50	0,53	0,39		261	263	248	265	276	256	301	304
Lamego	1805	0,19	0,53	0,66	0,46	-0,21	-0,02	0,25	0,01	0,19	0,53	0,66	0,46		169	186	191	175	66	71	122	143
Mangualde	1806	0,26	0,53	0,63	0,47	0,39	-0,01	0,14	0,18	0,26	0,53	0,63	0,47		77	58	182	169	111	101	66	36
Moimenta da Beira	1807	0,16	0,53	0,61	0,43	-0,29	-0,03	0,13	-0,06	0,16	0,53	0,61	0,43		212	200	183	179	144	113	207	197
Mortágua	1808	0,17	0,55	0,57	0,43	-0,19	0,13	-0,15	-0,07	0,17	0,55	0,57	0,43		193	180	115	94	227	208	224	204
Nelas	1809	0,24	0,54	0,63	0,47	0,17	-0,01	0,06	0,07	0,24	0,54	0,63	0,47		102	103	168	167	115	129	82	80
Oliveira de Frades	1810	0,34	0,59	0,58	0,50	0,93	0,39	-0,12	0,40	0,34	0,59	0,58	0,50		17	15	22	13	211	200	16	7
Penalva do Castelo	1811	0,11	0,49	0,67	0,43	-0,60	-0,22	0,38	-0,15	0,11	0,49	0,67	0,43		281	279	269	252	37	35	238	250
Penedono	1812	0,09	0,49	0,68	0,42	-0,71	-0,29	0,40	-0,20	0,09	0,49	0,68	0,42		302	301	261	271	31	32	251	274
Resende	1813	0,15	0,48	0,60	0,41	-0,44	-0,41	0,08	-0,26	0,15	0,48	0,60	0,41		225	252	288	292	161	119	284	292
Santa Comba Dão	1814	0,19	0,54	0,65	0,46	-0,19	0,07	0,24	0,04	0,19	0,54	0,65	0,46		171	179	146	133	78	74	109	116
São João da Pesqueira	1815	0,13	0,56	0,67	0,45	-0,46	0,18	0,30	0,00	0,13	0,56	0,67	0,45		258	257	88	73	47	58	148	144
São Pedro do Sul	1816	0,14	0,55	0,55	0,41	-0,44	0,10	-0,14	-0,16	0,14	0,55	0,55	0,41		255	249	140	116	249	205	285	258
Sátão	1817	0,15	0,49	0,60	0,42	-0,33	-0,26	0,06	-0,18	0,15	0,49	0,60	0,42		228	221	264	260	171	132	272	266
Sernancelhe	1818	0,15	0,54	0,70	0,46	-0,32	0,00	0,55	0,08	0,15	0,54	0,70	0,46		221	218	155	163	11	13	99	77
Tabuaço	1819	0,11	0,48	0,65	0,41	-0,62	-0,33	0,43	-0,17	0,11	0,48	0,65	0,41		288	283	283	279	71	28	279	262

Município	DTMN	COMP CEN1	COES CEN1	AMB CEN1	GLOBAL CEN1	COMP CEN2	COES CEN2	AMB CEN2	GLOBAL CEN2	COMP CEN3	COES CEN3	AMB CEN3	GLOBAL CEN3	Hierarquia	COMP CEN1	COMP CEN2	COES CEN1	COES CEN2	AMB CEN1	AMB CEN2	GLOBAL CEN1	GLOBAL CEN1	
Tarouca	1820	0,18	0,46	0,66	0,43	-0,18	-0,46	0,37	-0,09	0,18	0,46	0,66	0,43		182	171	298	294	53	36	222	214	
Tondela	1821	0,20	0,55	0,61	0,45	-0,03	0,08	0,05	0,03	0,20	0,55	0,61	0,45		154	147	144	128	156	135	158	121	
Vila Nova de Paiva	1822	0,17	0,53	0,66	0,45	-0,30	-0,10	0,33	-0,02	0,17	0,53	0,66	0,45		198	208	195	212	54	47	153	168	
Viseu	1823	0,26	0,56	0,61	0,48	0,23	0,13	0,07	0,14	0,26	0,56	0,61	0,48		80	82	76	95	147	121	57	50	
Vouzela	1824	0,14	0,57	0,57	0,43	-0,42	0,24	-0,02	-0,07	0,14	0,57	0,57	0,43		249	245	56	48	222	159	234	198	
Calheta (R.A.M.)	3101	0,22	0,43	0,48	0,38	0,19	-0,57	-0,28	-0,22	0,22	0,43	0,48	0,38		130	93	303	300	297	248	306	284	
Câmara de Lobos	3102	0,29	0,37	0,58	0,41	0,41	-1,09	-0,09	-0,26	0,29	0,37	0,58	0,41		51	53	308	308	199	187	275	293	
Funchal	3103	0,43	0,49	0,64	0,52	1,62	-0,34	-0,02	0,42	0,43	0,49	0,64	0,52		5	5	265	280	102	161	7	6	
Machico	3104	0,22	0,43	0,50	0,38	-0,03	-0,69	-0,36	-0,36	0,22	0,43	0,50	0,38		132	145	302	301	288	275	303	305	
Ponta do Sol	3105	0,25	0,45	0,46	0,38	0,20	-0,54	-0,51	-0,28	0,25	0,45	0,46	0,38		100	92	300	298	302	296	302	297	
Porto Moniz	3106	0,14	0,49	0,55	0,40	-0,36	-0,31	-0,21	-0,29	0,14	0,49	0,55	0,40		237	226	271	274	245	228	296	299	
Ribeira Brava	3107	0,21	0,46	0,43	0,37	-0,08	-0,48	-0,77	-0,45	0,21	0,46	0,43	0,37		145	156	295	296	306	305	307	307	
Santa Cruz	3108	0,31	0,41	0,61	0,44	0,57	-0,75	-0,01	-0,06	0,31	0,41	0,61	0,44		28	30	305	305	152	157	173	195	
Santana	3109	0,14	0,50	0,50	0,38	-0,36	-0,22	-0,19	-0,26	0,14	0,50	0,50	0,38		242	228	249	247	290	224	305	294	
São Vicente	3110	0,14	0,42	0,48	0,35	-0,31	-0,71	-0,36	-0,46	0,14	0,42	0,48	0,35		239	215	304	304	299	274	308	308	
Porto Santo	3201	0,37	0,47	0,63	0,49	1,19	-0,38	-0,10	0,23	0,37	0,47	0,63	0,49		12	10	294	287	113	191	34	25	
Vila do Porto	4101	0,21	0,55	0,53	0,43	0,08	0,20	-0,27	0,00	0,21	0,55	0,53	0,43		152	120	112	68	268	245	221	147	
Lagoa (R.A.A)	4201	0,25	0,40	0,50	0,38	0,19	-0,93	-0,42	-0,39	0,25	0,40	0,50	0,38		92	94	307	307	293	283	304	306	
Nordeste	4202	0,17	0,54	0,56	0,42	-0,19	0,05	-0,18	-0,11	0,17	0,54	0,56	0,42		184	177	158	140	244	215	249	227	
Ponta Delgada	4203	0,36	0,47	0,52	0,45	1,00	-0,39	-0,57	0,02	0,36	0,47	0,52	0,45		14	12	289	289	278	298	152	132	
Povoação	4204	0,18	0,48	0,55	0,40	-0,14	-0,39	-0,19	-0,24	0,18	0,48	0,55	0,40		180	166	284	290	252	222	291	290	
Ribeira Grande	4205	0,33	0,41	0,53	0,42	0,74	-0,88	-0,28	-0,14	0,33	0,41	0,53	0,42		21	22	306	306	269	250	247	246	
Vila Franca do Campo	4206	0,24	0,45	0,58	0,42	0,19	-0,55	-0,08	-0,15	0,24	0,45	0,58	0,42		108	95	299	299	206	184	248	252	
Angra do Heroísmo	4301	0,27	0,50	0,55	0,44	0,32	-0,27	-0,45	-0,13	0,27	0,50	0,55	0,44		74	70	251	264	255	290	200	243	
Vila da Praia da Vitória	4302	0,21	0,53	0,54	0,43	-0,03	-0,08	-0,22	-0,11	0,21	0,53	0,54	0,43		151	146	186	203	257	234	237	229	
Santa Cruz da Graciosa	4401	0,14	0,54	0,51	0,40	-0,40	-0,05	-0,39	-0,28	0,14	0,54	0,51	0,40		250	236	147	188	281	280	292	295	
Calheta (R.A.A.)	4501	0,22	0,56	0,49	0,42	0,16	0,09	-0,15	0,03	0,22	0,56	0,49	0,42		128	105	109	119	296	206	250	122	
Velas	4502	0,19	0,56	0,43	0,39	-0,06	0,08	-0,92	-0,30	0,19	0,56	0,43	0,39		173	152	80	123	305	306	298	301	
Lajes do Pico	4601	0,16	0,65	0,49	0,43	-0,30	0,69	-0,17	0,07	0,16	0,65	0,49	0,43		217	207	4	4	295	213	212	81	
Madalena	4602	0,20	0,58	0,47	0,41	-0,02	0,16	-0,35	-0,07	0,20	0,58	0,47	0,41		159	141	54	81	300	272	274	200	
São Roque do Pico	4603	0,17	0,54	0,46	0,39	-0,20	-0,03	-0,43	-0,22	0,17	0,54	0,46	0,39		196	183	164	180	301	287	300	286	
Horta	4701	0,22	0,58	0,53	0,44	0,06	0,21	-0,09	0,06	0,22	0,58	0,53	0,44		136	127	49	62	272	185	186	96	
Lajes das Flores	4801	0,16	0,56	0,55	0,43	-0,29	0,14	-0,02	-0,06	0,16	0,56	0,55	0,43		211	202	78	87	246	158	242	190	
Santa Cruz das Flores	4802	0,19	0,71	0,45	0,45	-0,02	1,11	-0,61	0,16	0,19	0,71	0,45	0,45		166	143	1	1	304	299	151	39	
Corvo	4901	0,21	0,49	0,68	0,46	0,05	-0,71	0,50	-0,05	0,21	0,49	0,68	0,46		142	130	276	303	30	18	117	184	
Média		0,211	0,538	0,604	0,451	0,000	0,000	0,000	0,000	0,211	0,538	0,604	0,451										
Desvio-padrão		0,082	0,044	0,062	0,034	0,539	0,273	0,329	0,194	0,082	0,044	0,062	0,034										
Máximo		0,633	0,713	0,785	0,656	3,439	1,111	1,508	1,515	0,633	0,713	0,785	0,656										
Mínimo		0,211	0,538	0,604	0,451	0,000	0,000	0,000	0,000	0,211	0,538	0,604	0,451										